

IM- PUL- SO

Relatório de Gestão

2017 - 2020



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



IM- PUL- SO

EDIÇÃO ESPECIAL

Relatório de Gestão
2017 - 2020

FINDES
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

FINDES

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

PRESIDENTE

Leonardo Souza Rogério de Castro

1º VICE-PRESIDENTE

José Carlos Zanotelli

VICE-PRESIDENTES

Carlos Augusto Lira Aguiar
José Carlos Bergamin
José Armando de Figueiredo Campos
Luciano Raizer Moura
Luiz Henrique Toniato*
Luiz Rigoni
Manoel de Souza Pimenta Neto
Paulo Alexandre Gallis Pereira Baraona
Raphael Cassaro Machado

1º DIRETOR ADMINISTRATIVO

Alejandro Duenas

2º DIRETOR ADMINISTRATIVO

José Augusto Rocha

3º DIRETOR ADMINISTRATIVO

Edvaldo Almeida Vieira*

1º DIRETOR FINANCEIRO

Renato Miguez Menezes

2º DIRETOR FINANCEIRO

Eduardo Dalla Mura do Carmo

3º DIRETOR FINANCEIRO

Elcio Alves

DIRETORIA

Ademilse Guidini
Cristhine Samorini
Egídio Malanquini
Elder Elias Giordano Marin
Ettore Selvatici Cavallieri*
Franco Machado
Geraldo Santana Machado
João Batista Depizzol
Luiz Carlos Azevedo de Almeida
Neviton Helmer Gasparini
Ortêmio Locatelli Filho
Paulo Roberto Gonçalves Pereira
Paulo Roberto Almeida Vieira
Wellington Villaschi
Wilmar do Santos Barroso
Valkineria Cristina Meirelles Bussular
Vladimir Rossi
Ricardo Zupelli de Paulo
Romário José Correa
Sergio Rodrigues da Costa
Tales Pena Machado

*Dedicou-se à Gestão 2017-2020 durante um período

PRODUÇÃO TÉCNICA
Unidade de Comunicação Integrada

GERENTE DE COMUNICAÇÃO
Daniella Escocard de Pádua

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Pedro Ribeiro

PRODUÇÃO EDITORIAL
André Hees, Cinthia Pimentel, Emerson Tononi, Fiorella Gomes,
Natália Magalhães e Thaissa Dilly

REVISÃO E EDIÇÃO
André Hees, Daniella Escocard de Pádua, Emerson Tononi e
Natália Magalhães

Sumário

- 8** Editorial Uma jornada intensa!
- 9** Sobre Léo de Castro
- 10** Apresentação
- 12** Entrevista com Léo de Castro
- 18** Desafios da Gestão

Desafios Imediatos:

- 20** Estrutura Metálica/Findeslab
- 22** Transformação Organizacional
- 34** Sustentabilidade Financeira
- 36** Conformidade (Compliance)

Realizações:

- 38** Inovação
- 48** Produtividade
- 64** Ambiente de negócios
- 74** Competitividade
- 88** Formação de Liderança
- 98** Infraestrutura
- 106** Petróleo e Gás
- 120** Promoção de Negócios
- 130** Excelência em Educação
- 156** Qualidade de Vida
- 164** Enfrentamento à Covid 19
- 180** Indústria 2035

Editorial

Uma jornada intensa!

Logo que assumi a Presidência da Findes, há 3 anos, amigos comentaram: você não pode dizer que não será candidato à reeleição: 3 anos é muito pouco! E eu dizia: depende da intensidade da agenda. Se seu objetivo é ser intenso, fazendo todos os enfrentamentos com dedicação, 3 anos é uma eternidade. E assim foi.

Ao longo desse tempo, nos dedicamos intensamente às agendas centrais de nossa gestão: excelência na educação, produtividade, inovação, melhoria de ambiente de negócio, desenvolvimento de mercado, melhoria da infraestrutura, enfim o foco na competitividade.

Todas as empresas do Sistema Findes (Findes, Sesi, Senai, IEL, Ideies, Cindes) buscaram a excelência nesses temas, e todas alcançaram resultados relevantes.

Gostaria de destacar alguns pontos. Para além da estrutura física do FindesLab, que era um grande desafio e hoje é motivo de orgulho para a cidade, nós inserimos a inovação de forma definitiva nas discussões sobre a economia do Espírito Santo. Hoje temos a Mobilização Capixaba pela Inovação (MCI), que une a academia, o governo e o setor produtivo, e criamos algo pioneiro, o Funcitec/MCI, um fundo voltado para financiar projetos de inovação das empresas no Espírito Santo.

Outro destaque é a recuperação do papel histórico da Federação, de ser indutora do desenvolvimento, como fizemos nos anos 60. Criamos o Indústria 2035, produzido pelo Ideies, com a construção de rotas estratégicas, para impulsionar os setores portadores do futuro. O Ideies elaborou também o IAN, Indicador de Ambiente de Negócios, estudo inédito no país, com 39 indicadores de todos os 78 municípios do Estado sobre infraestrutura, potencial de mercado, capital humano e gestão fiscal: uma ferramenta de gestão estratégica para os gestores públicos e investidores que, se bem utilizada, será transformadora na gestão dos desafios reais dos municípios e na competitividade das cidades.

Mudamos o estatuto da Federação, o que possibilita a modernização do Sistema e a devida adequação aos novos desafios da representação empresarial. Eliminamos a reeleição, pois acreditamos na força da oxigenação e alternância. Criamos um conselho com 2 membros independentes, um comitê de finanças e o cargo de um diretor geral profissional, um CEO para o Sistema. Isso permitirá um novo ritmo na gestão, possibilitando que a Findes dedique mais tempo à integração dos interesses do setor produtivo com a sociedade.

Agradeço aos colaboradores que participaram da jornada. Estou certo de que a nova presidente, Cristhine Samorini, com a sua competência e seu estilo próprio, continuará a caminhada na busca pela excelência.

Obrigado a todos (as) que apoiaram esta jornada!

Sucesso à nova presidente e sua equipe!



Léo de Castro
Presidente da Findes



Sobre Léo de Castro

Léo de Castro tem 48 anos, é graduado em Administração pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), pós-graduado em Administração e Marketing pela Fundação Getúlio Vargas/SP, e mestre em Administração pela Universidade de Brasília (UnB). Atua como vice-presidente da Fibrasa e conselheiro das empresas Nazca Advisors, NavSupply e da Econservation Estudos Ambientais.

O presidente eleito para a gestão 2017-2020 já ocupou a presidência da Associação dos Empresários da Serra (2003-2005); do Sindicato da Indústria de Material Plástico do Espírito Santo – Sindiplast-ES (2009-2012); foi vice-presidente do Espírito Santo em Ação (2013-2016); diretor (2011-2014) e vice-presidente (2014-2017) da Federação das Indústrias.

É vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), presidente do Conselho Temático de Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico da CNI e vice-presidente no Conselho Deliberativo do Sebrae-ES.

FAZER ACONTECER. FAZER A DIFERENÇA. FAZER VALER A PENA. MAS ANTES DE QUALQUER COISA, FAZER.

Qual a razão de fazermos o que fazemos e da maneira como fazemos? Já se perguntaram sobre isso?

Muitas vezes, estamos tão acostumados ao "piloto" automático que sequer refletimos sobre nossos atos ou, por incrível que pareça, nossos pensamentos.

Porém, além de saudável, olhar para dentro, entender suas razões é um exercício interessante e, muitas vezes, revelador. E isso não vale apenas para as pessoas.

Em muitos momentos, as instituições voltaram seus olhares para dentro delas e encontraram as suas próprias razões. Com a Findes aconteceu algo semelhante. Percebemos que apenas trabalhar pelo bem da indústria capixaba não era o suficiente. A gente sabia que deveria e, principalmente, poderia fazer mais.

E, como num exercício de descoberta, fizemos nosso dever de casa. Olhamos para dentro. Olhamos para as pessoas que fazem a indústria capixaba. Perguntamos. Duvidamos. Erramos. Acertamos. Como todo processo de autodesenvolvimento, a jornada foi desafiadora. Mas superação é inerente à indústria.

O atual cenário não permite mais as velhas soluções.

Todos os dias, o novo nos é apresentado. A solução de ontem, precisa ser repensada diariamente. As instituições que não se adaptarem não irão morrer, elas já estão mortas. Muitas ainda não perceberam.

O que você vai ler nas próximas páginas é um relatório de gestão. Mas pode ser encarada como a leitura de uma jornada onde modelos pré-estabelecidos foram ignorados. Onde a vontade de fazer foi muito maior que o medo do desconhecido.

Mas se valeu a pena? Muito! Janelas foram abertas. Vidas impactadas. E a indústria do Espírito Santo nunca mais será a mesma. A inovação, produtividade e a ambição de romper as fronteiras do Estado, agora fazem parte da nossa agenda.

Lembra quando lá em cima falamos que a gente poderia e deveria fazer mais? Fizemos.

Hoje, orgulhosamente, podemos dizer que vivemos o nosso propósito: Transformar vidas e impulsionar negócios para desenvolver o Espírito Santo.

Venha com a gente saber como chegamos até aqui.

Prometemos que vai valer a pena.



Saiba mais.

Tenha acesso a conteúdo
multimídia exclusivo em:
gestao20172020.findes.com.br



Entrevista com Léo de Castro

Durante o mês de junho, poucas semanas antes de encerrar seu mandato, o presidente Léo de Castro conversou com jornalistas da Findes sobre o balanço de sua gestão, os maiores desafios e as principais entregas. Confira os principais trechos do depoimento:



UMA INSTITUIÇÃO FUNDAMENTAL PARA O ES

"Foi uma honra ter tido a chance de presidir esta Federação. A Findes escreveu, ao longo dos seus 62 anos de existência, importantes capítulos na história do Estado. Todos os Presidentes que passaram pela instituição, a começar com Américo Buaiz e passando, com muito orgulho, por meu pai, Sergio Rogerio de Castro, eles e todos os demais fizeram o seu melhor em prol de uma sociedade mais próspera, com maiores oportunidades para a população capixaba e buscando equilíbrio no desenvolvimento social e ambiental. A responsabilidade é grande, mas assim como os demais, fiz, em conjunto com toda diretoria, o meu melhor. Tive as melhores das intenções, me dediquei o máximo que pude e acredito ter contribuído com importantes avanços".



LIDERANÇA

"Quando assumi, alguns comentaram comigo: você não pode dizer que não é candidato à reeleição. Porque eu poderia disputar, com base nas regras atuais. O estatuto, que nós mudamos, proíbe reeleição para gestões futuras. Mas minha convicção pessoal é que isso não é bom para a instituição. Então, alguns me diziam: três anos é muito pouco! E eu respondia: depende! Depende da intensidade com que você administra a agenda. Se você

trabalhar à meia carga, pode ser pouco. Se eu aceitasse conviver com o adiamento, com postergação de ações, com baixa integração, poderia ser pouco. Mas se seu objetivo é ser intenso, fazer todos os enfrentamentos com intensidade, então 3 anos é uma eternidade".

"Alguns executivos vinham à minha sala e diziam: Léo, você abriu muitas frentes! Você quer mudar tudo! E eu respondia: é isso mesmo, queremos mudar tudo. E fizemos tudo. É só olhar meu discurso de posse. Está tudo ali. Ali listamos tudo que pretendíamos fazer. Entregamos o prometido!"

"Para muitos colaboradores, eu cheguei a dizer: não aceitem chefes medíocres. Se aceitarem, ficarão medíocres como eles. Alteramos a cultura do sistema. Trabalhamos pela profissionalização e despersonalização da gestão. Empoderamos os diretores, dando liberdade de agir dentro de diretrizes que definimos. Temos indicadores para medir a performance, dando liberdade para o gestor. Me orgulho de nunca ter indicado ninguém aqui: a escolha é dos diretores. Nunca fiz indicações e nunca admiti que fizessem".

"Organizar os esforços e alinhar a linguagem é fundamental para a equipe, porque você põe toda a energia na mesma direção. A probabilidade de entregar aumenta bastante".



REFERÊNCIA

"Como somos uma instituição que deve servir de exemplo, precisamos ter as

melhores práticas de gestão, de cultura, de comportamento, de transparência. Temos que inspirar e influenciar. Brasil afora temos sido citados como uma boa referência. Nosso comportamento influencia demais instituições e empresas".



NOTA 10

"Fizemos o enfrentamento em várias frentes. Decidimos que não iríamos focar em somente um ou dois projetos. Buscamos a excelência, o estado da arte, em tudo que fizemos. Buscar sempre a nota 10 virou um de nossos valores".

"Por onde você olhar para a Findes, no Sesi, Senai, IEL, Ideies, Cindes, em cada empresa há iniciativas em sintonia com o que está acontecendo no mundo em termos de tendências. Buscamos em todas as empresas a conexão com os temas transversais de nossa gestão: excelência na educação, produtividade, inovação, melhoria de ambiente de negócio, desenvolvimento de mercado, competitividade, infraestrutura. As empresas olhavam para isso. E todas buscaram a excelência, a nota 10".



MISSÃO

"O que precisamos é de empresários, de lideranças

empresariais que se proponham a trazer sua energia, sua vontade, sua capacidade, para não deixar as coisas baixarem de ritmo. Precisamos continuar a buscar a nota 10. Não podemos correr o risco de as pessoas se apropriarem da Federação, mesmo sem querer. Porque é do ser humano: em qualquer cargo, qualquer pessoa tende a adotar uma visão personalista se permanecer muito tempo à frente de uma posição. O importante é a liderança saber que está de passagem, cumprindo uma missão".



DE OLHO NO FUTURO

"Nossas agendas são de longo prazo, como deve ser. Como você trabalha excelência em educação ou inovação sem ser a longo prazo? E transformação cultural? Não temos uma agenda de curto prazo. Mudamos o estatuto, o que garante um rumo à Federação para as próximas gestões, para o futuro. Uma instituição não pode mudar com a mudança da gestão, indo cada hora para um lado".



DIÁLOGO, FATOS E DADOS

"Construímos uma agenda de diálogo permanente com o Estado e os municípios, com o poder público em geral. Criamos o IAN (Indicador de Ambiente de Negócios), o Observatório da Indústria, o IAE (Indicador de Atividade Econômica), todos

no Ideies, para que a nossa conversa tivesse começo, meio e fim. Somos apaixonados por fatos e dados. O fato é um só. Você pode ter opiniões sobre o fato, mas ele é um só. Isso ajuda a organizar e fundamentar o diálogo com quem quer que seja".



CONVERGÊNCIA

"Essa foi sempre a nossa busca: convergir esforços em prol do desenvolvimento da economia e da sociedade capixaba. Não estávamos e não estamos em busca de autoria, precisamos operar em um modelo convergente, onde as diversas entidades e instituições alinham-se em prol de um objetivo maior. Lutamos por isso, trabalhamos assim no limite das possibilidades. Tentamos e construímos muitas ações conjuntas, em especial com o Governo Estadual, com as prefeituras, a Assembleia Legislativa, a Bancada Federal, o Tribunal Regional do Trabalho, o Ministério Público do Trabalho, o Ministério Público Estadual, o Tribunal de Justiça, a OAB, o ES em Ação, enfim, esse foi e deve ser sempre o espírito da FINDES e de todas as instituições do Estado. O importante é a resultante."



HISTÓRIA

"Recuperamos o papel histórico da Federação, de ser indutora de desenvolvimento, de ter planos de desenvolvimento para o Espírito Santo, como fazíamos nos anos 60 e 70. Colocamos de pé o plano de desenvolvimento do setor industrial, que é o Indústria 2035, com as Rotas Estratégicas para os Setores Portadores de Futuro. Se olharmos o 2035, a Mobilização Capixaba pela Inovação, a nossa agenda pela melhoria do ambiente de negócios e pela infraestrutura, tudo isso unificado em um trabalho estruturado ajuda a organizar o desenvolvimento do Espírito Santo. É para isso que trabalhamos".



DESENVOLVIMENTO

"Com ações como o Indústria 2035, retomamos o protagonismo como agentes ativos de proposição de políticas para o desenvolvimento da economia. O 2035 visa o desenvolvimento sustentável da indústria capixaba a partir da geração de informações estratégicas, do fortalecimento dos setores intensivos em tecnologia e do conhecimento e reorientação de setores tradicionais, permitindo a tomada de decisões antecipadas para posicionar competitivamente a indústria, alinhando as estratégias empresariais às temáticas de inovação e sustentabilidade,

induzindo um ambiente de negócios moderno e dinâmico, capaz de atrair, reter e desenvolver pessoas, empresas e investidores.

Trabalhamos para o desenvolvimento da indústria capixaba e pela sua inserção em cadeias nacionais e globais de valor, defendendo pautas relevantes para revertermos a baixa taxa de crescimento do país. De 2015 para cá, o PIB brasileiro decresceu perto de 3,2%, enquanto o mundo cresce 18,5% e os emergentes, 24,0%."



PAUTAS PARA O CRESCIMENTO

"Ao longo de nossa gestão, defendemos as reformas necessárias para o país crescer, como a trabalhista e a previdenciária, que foram aprovadas, e também a administrativa e a tributária. Esta está em tramitação no Congresso e temos defendido celeridade. Em junho, lançamos o Manifesto Um Grito pelas Reformas, com repercussão na imprensa e na sociedade. Demos entrevistas e enviamos ofícios para a bancada federal, com quem mantemos diálogo, defendendo essas reformas e novos marcos regulatórios como do saneamento, do gás, do licenciamento ambiental, na defesa de pautas relevantes para revertermos as baixas taxas de crescimento do país".



DEBATE NACIONAL

"O Brasil precisa voltar a oferecer esperança e oportunidade para a atual e as futuras gerações. A disputa partidária não pode paralisar as lideranças do Executivo e do Legislativo, que, independentemente das divergências e do enfrentamento da pandemia, precisam fazer avançar essa agenda. Temos defendido essas propostas também em instâncias nacionais, na Confederação Nacional da Indústria, onde sou vice-presidente e presidente do COPIN, o Conselho de Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico. O COPIN assessora a Diretoria da CNI para esses assuntos, para estratégias de desenvolvimento industrial, competitividade, produtividade, pesquisa, desenvolvimento e infraestrutura industrial".



GRANDES NOMES

"Acredito que demos uma importante contribuição para o debate capixaba, ao trazer lideranças e profissionais de projeção nacional para nossos eventos, para dialogar com os empresários do Espírito Santo, contando com a presença de nossos governadores, o governador Paulo Hartung, no início, e o governador Renato Casagrande, agora. Em novembro de 2017, por exemplo, realizamos o primeiro Fórum IEL de Gestão, para o lançamento

do anuário das 200 maiores empresas. Antes era um evento festivo, de confraternização, e transformamos em eventos de conteúdo. Na primeira edição trouxemos o ex-ministro Joaquim Levy e o Fábio Schvartsman, CEO da Vale. Em edições seguintes trouxemos o ex-presidente Fernando Henrique, o economista Luiz Carlos Mendonça de Barros, o Guilherme Benchimol, CEO e Fundador da XP Investimentos, Alexandre Munhoz, da Amazon Brasil, Rubens Menin, CEO e Fundador da MRV e o Milton Beck, do LinkedIn, entre outros nomes de destaque".

"Em 2018, criamos o Conexão Cindes, com palestras que abordam temas relevantes para indústria e o empresariado capixaba, trazendo convidados como Zeina Latif, da XP, e Talles Gomes, do Easy Taxi, dentre muitos outros".

"Em 2018 e 2019 realizamos em Pedra Azul o Meeting de Líderes Industriais, para estimular o debate de assuntos estratégicos para o setor produtivo. Pudemos contar com a presença do ministro Tarcísio Freitas, da Infraestrutura, o jornalista William Waack, Bernardinho, ex-jogador e ex-treinador de vôlei, entre outros".



AMBIENTE DE NEGÓCIOS

"Estruturamos e profissionalizamos os Conselhos Temáticos e as Câmaras Setoriais da Indústria, atuando com metas claras. Isso possibilitou o avanço de diversas medidas para melhorar o ambiente de negócios, como a aprovação do Atestado Médico Digital, lei estadual

que obriga os médicos da rede pública a emitirem o documento digital, o Código de Defesa do Contribuinte, o Simplifica-ES, que dá celeridade, transparência e segurança jurídica nos processos de licenciamento e alvarás. Dos 78 municípios, 75 já operam nessa plataforma. Criamos as Dez Medidas Contra a Burocracia, para dar celeridade à emissão das licenças ambientais, e a Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem, um instrumento moderno e eficaz usado em outros países e também já utilizado em São Paulo, para contribuir para desafogar o Judiciário. Propusemos a Linha Verde, para apoiar investimentos que proporcionem a busca por melhores práticas de controle ambiental".



INOVAÇÃO

"Colocar a inovação no centro das discussões sobre a economia do Espírito Santo foi algo extremamente importante nesta gestão, na minha opinião. A inovação tornou-se um pilar de um novo ciclo de desenvolvimento do Estado. Fizemos uma entrega robusta, que é o Findeslab. O que era um grande desafio virou uma grande solução. Hoje é uma estrutura física que nos orgulha, que já está produzindo importantes resultados para o ecossistema de inovação e é uma agenda que permanecerá central para o futuro do Espírito Santo e de nossas indústrias".

"Para além da estrutura física do Findeslab, temos a Mobilização Capixaba pela Inovação (MCI), que extrapolou os muros da Federação e uniu a academia, o governo, o setor

produtivo. Criamos algo pioneiro no país, um fundo de risco, um fundo de venture capital para financiar a inovação, o Funcitec/MCI, voltado para projetos de empresas. Isso sem dúvida é importantíssimo: é algo que já está enraizado na sociedade e certamente terá continuidade".



INDÚSTRIA 4.0

"A agenda da Indústria 4.0 dialoga com a busca da produtividade por meio de processos, métodos e tecnologias digitais disponíveis hoje. Em um mercado em que se exige maior customização de produtos e, ao mesmo tempo, preços menores, as empresas precisam buscar ferramentas tecnológicas para vencer esses desafios e ampliar seus mercados. Dentro do SENAI, demos destaque a essa agenda por meio do Instituto SENAI de Tecnologia em Eficiência Operacional, que, desde abril de 2018, oferece serviços de ganho de produtividade e redução de custos de operação para as indústrias capixabas. Com uma equipe altamente qualificada, o Instituto possui competências que passam desde ferramentas de Manufatura Enxuta até métodos sofisticados de digitalização, sensoriamento e conectividade, inteligência artificial, robótica colaborativa e outras tecnologias que ajudam os empresários a navegar nesta quarta revolução industrial".



PRODUTIVIDADE

"Quando a gente adota uma agenda de produtividade, a gente inspira não só as Federações irmãs ou associações do setor produtivo ou empresas, a gente inspira a sociedade e o debate público. Há 3 anos quase não se falava de produtividade no Espírito Santo. Agora isso entrou como prioridade na agenda das empresas, da imprensa, da academia e do governo. O mesmo ocorre com inovação".



EDUCAÇÃO

"Na educação, nós chamamos os professores e os líderes da área e perguntamos: o que vocês precisam? Somos parte de um sistema de 26 Estados e 1 Distrito Federal, somos parte da Confederação Nacional da Indústria. Há bons exemplos em outras unidades? Vamos lá ver. No Sesi, inserimos o ensino maker, o ensino bilíngue, aumentamos a carga de robótica, adotamos o POPE, o Programa de Orientação Profissional e Emocional".

"Nos cursos técnicos do Senai, buscamos mais conexão com o que a empresa está adotando de tecnologia. Fizemos a revisão dos currículos do Senai, incluímos o Lean Manufacturing, que é ferramenta de produtividade, um de nossos temas transversais, e incluímos empreendedorismo em todos os cursos técnicos".

"A gente sempre conectou ensino médio e básico, levamos o game de lean para as escolas. No IAN, fizemos um Super Trunfo para abordar ambiente de negócios nas escolas. Tudo isso para ter uma indústria

mais competitiva. A Findes é uma ferramenta para tornar a indústria mais competitiva”.



ALINHAMENTO COM O DN

“Tivemos avanços importantes nas estratégias de atendimento de Sesi e Senai para a indústria capixaba. O alinhamento com o Departamento Nacional e as parcerias com os Regionais nos ajudaram a cortar caminho para alcançar o objetivo final e principal de nossa ação: aumentar a competitividade da indústria. Nossos maiores avanços ocorreram na agenda de tecnologia, inovação e produtividade. E esses avanços não seriam possíveis sem o apoio e colaboração de diversos Estados, que foram parceiros em diversos projetos, como Santa Catarina na pauta do Lean, Bahia, Minas Gerais, Paraná e Rio com projetos de inovação em parceria com os Institutos de Inovação, com Mato Grosso no modelo de gestão orientado a resultados, no modelo de atuação da educação em Estados como Goiás, Paraná e Rio Grande do Sul, na agenda de indústria 4.0 com São Paulo e diversos outros Regionais que estiveram conosco ao longo desta caminhada.”



CULTURA ORGANIZACIONAL

“O novo estatuto foi uma grande conquista.”

Você cria condições para a evolução. Acabamos com a reeleição, criamos a figura de um CEO, um diretor geral, teremos um conselho com 11 pessoas, sendo dois externos, independentes, o que garante um olhar crítico. Para muita gente influente no setor industrial, a maior realização seria apenas resolver a questão da estrutura metálica no topo da sede da Federação. Se eu tivesse que citar uma só realização, seria essa, o novo estatuto. Porque ao mexer nisso, você mexe em toda a cultura da instituição”.



COMPLIANCE

“A boa governança, o compliance, faz parte da mudança cultural. Não é algo isolado, não é uma mudança no modo de se comportar, não é um departamento. Ou a organização tem compliance, ou não tem compliance. É parte da cultura. Uma boa dica é o que dizia uma colaboradora nossa: antes de fazer algo, pense se sua mãe teria orgulho de você nesse momento ou não. Se a resposta for negativa, não faça. É uma prova simples de avaliar se você está no caminho certo ou não”.



TRANSPARÊNCIA

“Nos tornamos a primeira Federação do Brasil a publicar as contas da Findes no site. Sempre buscamos levar os dados aos nossos

companheiros de conselho e para a sociedade, já que administramos um dinheiro coletivo. Isso é um valor nosso: austeridade nos gastos e transparência. Sempre procuramos dar o exemplo”.



EQUILÍBRIO FINANCEIRO

“Um dos desafios imediatos da nossa gestão era a sustentabilidade financeira. Temos que gastar de forma adequada os recursos coletivos. Tivemos de fazer com que todos compreendessem que, sem equilíbrio financeiro, todo o resto está comprometido. Adotamos uma agenda agressiva nisso, abrindo mão de tudo o que não agregava valor, focando no objetivo central da federação, renegociando contratos e revendo estruturas, para equilibrar as contas. Isso tem que estar no DNA nosso. Temos que cuidar do equilíbrio fiscal como cuidamos de nossa saúde física”.

“Equilíbrio financeiro não é deixar de fazer as coisas, é fazer o essencial, com o recurso necessário, sem esbanjar, sem desperdício, usando os recursos de forma adequada. Não vamos fazer tudo, não podemos fazer tudo, mas podemos fazer escolhas e atuar dentro das escolhas feitas, nos concentrando naquilo que acordamos”.



PETRÓLEO E GÁS

“O setor de petróleo e gás é o mais importante do Espírito Santo, representando cerca de 20% do PIB. O Estado é o terceiro maior produtor de petróleo do país. No entanto, não tínhamos o devido protagonismo no cenário nacional e internacional. Fizemos um esforço enorme para conquistarmos o devido espaço. Hoje, somos parceiros das principais entidades e instituições que cuidam do assunto no país, como a ANP, Agência Nacional de Petróleo, IBP, Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás e o Ministério de Minas e Energia, da ONIP – Organização Nacional da Indústria do Petróleo. Somos parceiros também das principais empresas operadoras de petróleo do país, como Petrobras, Shell, Equinor, Repsol, as capixabas Imetame, Vipetro e BGM, a Petro Mais, Ubuntu e PetrVictory, essa última dos EUA. Somos parceiros ainda de afretadoras e detentoras de tecnologia, como a SBM, Halliburton e Saipem. Passamos a publicar a partir de 2018 o Anuário do Petróleo do Espírito Santo, uma referência para esta indústria. Somos conhecidos hoje nesse mercado. Para isso, construímos uma cadeia de abastecimento com mais de 450 empresas, que empregam mais de 30 mil trabalhadores e faturam mais de 5 bilhões. Temos hoje um catálogo dessas empresas, temos um site, e trabalhamos fortemente para melhorar o ambiente de negócios e atrair novas empresas operadoras, que possam aumentar a produção. Estamos trabalhando para a implantação de refinarias e novas indústrias para atender a cadeia, queremos passar de um Estado produtor de petróleo para um Estado petroleiro, com uma robusta cadeia de fornecedores para o segmento”.



MERCADO INTERNACIONAL

“No mercado internacional, por meio do CIN, Centro Internacional de Negócios, procuramos ter atuação mais abrangente. Tivemos participação em feiras no Rio de Janeiro, na Rio Oil&Gas, na Argentina, e também em Houston, a maior feira de petróleo e gás do mundo, e também na feira de Macaé. Temos tido forte contato com a Apex e estamos trabalhando para realizar encontros internacionais online”.

“Fizemos um esforço junto a empresas do setor de vestuário, produtos químicos, plástico e embalagens para diversificação, com a pandemia da Covid-19. Fizemos aproximação com as grandes empresas para abertura de mercado para produtos capixabas, como aventais, uniformes, máscaras, produtos químicos”.



GRATIDÃO

“Gratidão a todos que ajudaram. Gratidão à minha esposa Patty e meus filhos Bernardo e Victoria, que foram sempre grandes parceiros. Gratidão a todos que trabalharam dando o melhor de si pelos projetos pautados. Gratidão aos que compreenderam que não somos perfeitos, que tentamos muito acertar, mas muitas vezes não conseguimos. Gratidão aos meus pais, irmãos, sócios, amigos, familiares, que com certeza me viram menos, e a

quem com certeza fiquei em falta por várias vezes. Peço desculpas pelas minhas faltas, mas saibam que tudo que fiz foi sempre pensando no melhor. Obrigado a Deus por tudo! Obrigado a todos (as) vocês!”



FUTURO

“Acredito muito na capacidade do empresariado e da sociedade capixaba. Sabemos que sociedades e países prósperos e equilibrados têm na indústria seu principal pilar econômico. A indústria é indutora de desenvolvimento e de oportunidades, gera demanda derivada, desenvolve toda a região em que se instala. A indústria paga em média os melhores salários, é quem mais investe em inovação, é central para nós e para o Brasil. Precisamos apoiar mais esta atividade econômica, não com subsídios, mas tirando os custos absurdos que elas têm de suportar, o chamado “Custo Brasil”, a complexidade tributária, a ausência de financiamento, a baixa qualidade do capital humano, infraestrutura precária, a teia da burocracia e a insegurança jurídica. Se nos livrarmos disto vamos avançar muito mais! A Findes tem papel fundamental nesta agenda, e acredito muito na capacidade desta gestão que irá se iniciar sob a liderança da presidente Cristhine Samorini e dos industriais capixabas para lutarem por esses avanços. Sou otimista! Vamos dar certo!”



Desafios da Gestão



“ Toda mudança traz desconforto, especialmente em questões estruturais. Todavia, se a causa que nos move é a busca da prosperidade da indústria capixaba, não nos privaremos dos ajustes determinantes deste projeto. Como disse o dramaturgo Bernard Shaw, não há progresso sem mudança e, quem não muda a si mesmo, não muda coisa alguma, ”
disse Léo de Castro, em julho de 2017. ”

A gestão 2017-2020 iniciou mudanças profundas na cultura organizacional da Federação das Indústrias, nas relações institucionais com demais atores da iniciativa privada e do poder público e na promoção de uma agenda reformista e inovadora, para o Espírito Santo e para o Brasil.

O discurso de posse do presidente Léo de Castro, em julho de 2017, indicou com clareza o planejamento que seria seguido à risca nos anos subsequentes: a defesa de reformas estruturais, o desenvolvimento da indústria capixaba para torná-la mais competitiva e produtiva, o estímulo à inovação, a luta pela melhoria do ambiente de negócios, a excelência na educação básica e profissional, modernização e fortalecimento da governança e compliance, com uma gestão enxuta e transparente.

A mensagem do discurso foi referência para o trabalho ao longo desse período. É um espelho das entregas. O planejamento para a gestão foi construído coletivamente: foram ouvidos mais de 400 industriais em todo o Estado. O plano de trabalho foi organizado no Mapa de Navegação, focado em seis eixos abordando as questões mencionadas acima, distribuídos em 25 programas e 67 projetos. O mapa foi o guia de todas as ações da gestão.

A Findes promoveu mudanças porque mudou a si mesma internamente. Um dos maiores desafios iniciais, que permanece para gestões futuras porque é um processo contínuo, foi justamente a transformação organizacional: inserir, na Federação, uma visão efetivamente empresarial e impessoal na administração dos recursos coletivos, em benefício do desenvolvimento da indústria capixaba. Não faria sentido, por exemplo, construir uma unidade do Sesi em um município, somente para atender a um pedido político de um prefeito.

As bases industriais ligadas à Federação serviram como termômetro para manter a navegação no rumo certo. Os Conselhos Temáticos e Câmaras Setoriais, com representantes dessas bases, foram estruturadas para o assessoramento de todo o Sistema, para a profissionalização das ações. Entre os principais resultados dessa iniciativa, estão o Código de Defesa do Contribuinte, o Simplifica-ES e as Dez Medidas Contra a Burocracia no Licenciamento Ambiental, legislações produzidas a partir do estímulo e ação estruturada dos Conselhos.

A seguir, você lerá sobre os Desafios Imediatos da gestão: a Estrutura Metálica, a Transformação Organizacional, a Sustentabilidade Financeira e a Conformidade (Compliance).

Desafios Imediatos:

Estrutura Metálica/Findeslab

A inovação sempre esteve presente na história da humanidade, guiando a evolução do mundo. Hoje é palavra forte quando se trata de tornar as indústrias mais competitivas em um mercado cada vez mais moderno e tecnológico. A Findes, que foi criada em 1958 para apoiar o processo de industrialização do Espírito Santo, deu em 2019 mais um passo importante para tornar a indústria capixaba ainda mais forte: lançou o Findeslab.

Um hub com toda a estrutura necessária para apoiar o setor no processo de inovação, conectando o Estado a uma rede internacional de iniciativas, pessoas e entidades inovadoras.

Inicialmente, o espaço foi projetado para ser um restaurante giratório, mas após passar por algumas intercorrências já solucionadas judicialmente, o FindesLab garantiu todos os alvarás, autorizações e atestados necessários e, atualmente, está rigorosamente dentro de normas técnicas nacionais e internacionais de engenharia e segurança.

A finalização da estrutura foi conduzida pelas empresas Imetame, CasaMorada, Apoio Engenharia, Epix Engenharia e Projeto Arquitetônico Marroquim Arquitetos que participaram desde a adequação, gerenciamento e execução do projeto FindesLab. Os dois pavimentos em estruturas metálicas que compõem a obra totalizam 160 toneladas. O Edifício Findes suporta até 400 toneladas. O cálculo de segurança levou em consideração todos os fatores, como intensidade dos ventos e a quantidade de pessoas no prédio.

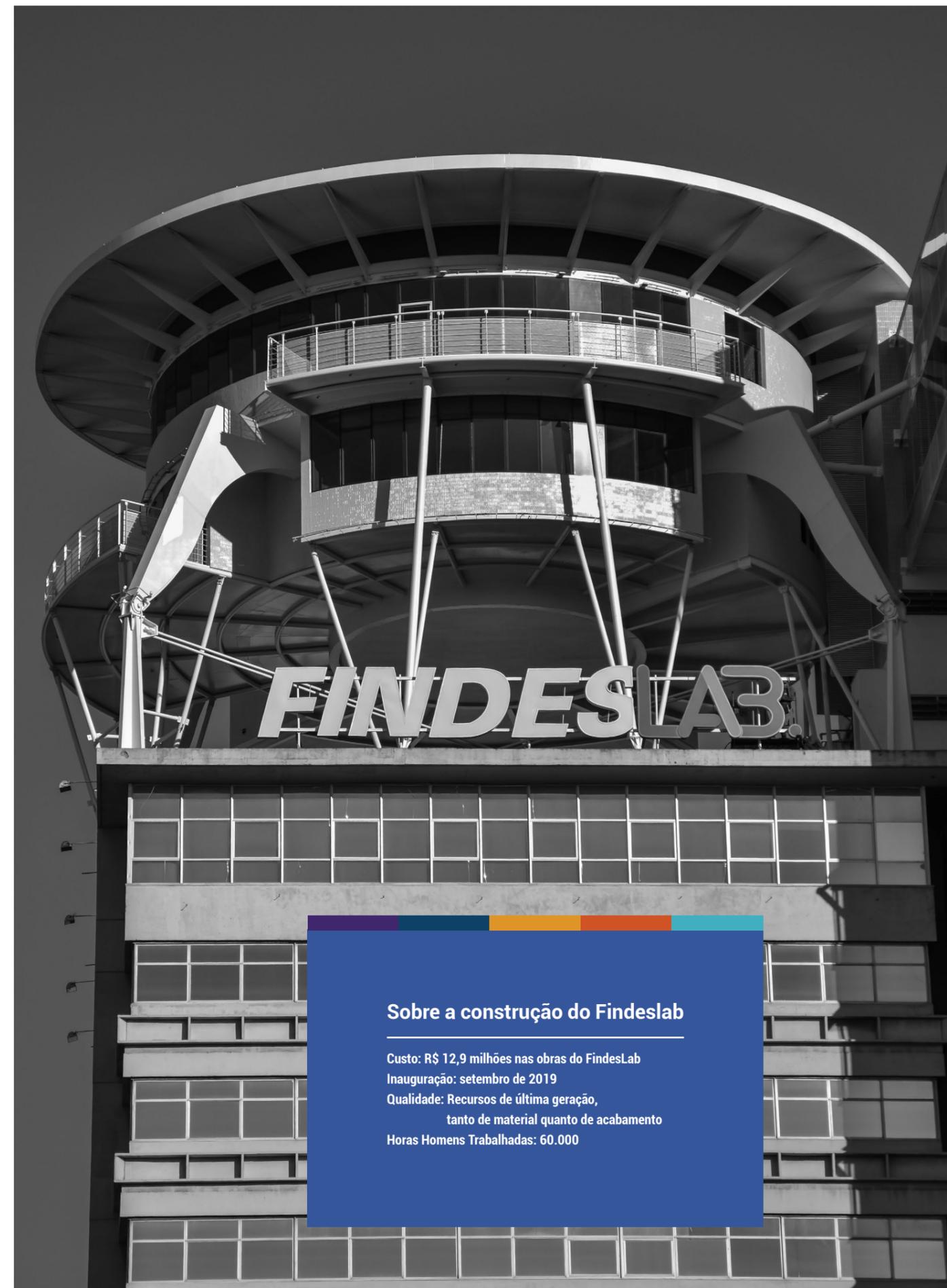
Mais de 60 mil horas/homens foram trabalhadas na conclusão das obras e nenhum acidente foi registrado.

Concepção do projeto:

O conceito do projeto foi criado por uma equipe de especialistas da área de inovação, com referências nacionais e internacionais. Tecnicamente, para solucionar os desafios da obra, reunimos um grupo de executivos do Sistema Findes, empresários e renomados especialistas da indústria de construção civil e metalmeccânica. Participaram do diálogo as seguintes empresas: Imetame Metalmeccânica, Metalvix Engenharia, Cia Brasil Engenharia, Fortes Engenharia, CasaMorada Engenharia, Marroquim Arquitetos, TimeNow Engenharia e Angatu Arquitetura.

Empresas que realizaram a obra:

Por critérios exclusivamente técnicos, examinando o ineditismo da estrutura e as condições em que a obra foi realizada, o grupo de especialistas assumiu como decisão mais segura a contratação de empresas que possuem reconhecida reputação e competência para adequação, gerenciamento e execução do projeto. Também contribuiu para a escolha, a participação voluntária na construção das soluções ao longo dos últimos oito meses, o que lhes conferiu profundo conhecimento das dificuldades. São elas: Imetame e CasaMorada.



Sobre a construção do Findeslab

Custo: R\$ 12,9 milhões nas obras do FindesLab

Inauguração: setembro de 2019

Qualidade: Recursos de última geração,
tanto de material quanto de acabamento

Horas Homens Trabalhadas: 60.000



Transformação Organizacional

Entre os desafios imediatos, esse é, talvez, o mais sensível, por se tratar de intervir sobre a cultura organizacional, encontrar formas de atuação das pessoas que propiciem uma melhor execução da estratégia, que traz em si uma série de desafios que inclinam a organização para uma cultura de mercado, de propor e aceitar situações que mudem a forma como as coisas são feitas, de aceitar erros e aprender com estes.

"A gestão Findes deste triênio, comandada pelo Léo de Castro e uma equipe realmente excepcional de executivos, gestores, e conselheiros, conseguiu trazer uma perspectiva inovadora à Federação na medida que trabalhou gestão em três pilares: um olhar sobre a Estratégia, que começa em um Mapa de Navegação bem desenhado e já como ponto de partida para a gestão, mas, acima de tudo, entendendo que o segredo da estratégia está principalmente na disciplina da execução bem feita e monitorada a tempo real; um olhar sobre a Estrutura Organizacional, que deve servir à Estratégia, e é aí podemos ver a grande importância de uma maior profissionalização do sistema, áreas de excelência sendo formadas e inclusive servindo de referência a outras federações e mesmo a setores públicos e da iniciativa privada; e um olhar muito corajoso sobre a Cultura Organizacional, que a gente pode definir como sendo "a forma com as coisas são feitas por aqui", buscando sair de um modelo de maior valor à hierarquia para um modelo onde inovação em processos e produtos, um viés maior na gestão de resultados, fossem seus drivers principais. Então, acho que o Léo fez apostas muito inteligentes em pessoas, em maneiras de atuar e desenvolver a Federação que deixa um legado importante para a Indústria capixaba e para sua casa, que é a Federação das Indústrias do ES e que, claro, pode ser aperfeiçoada e melhorada sempre, mas que é uma marca de modernidade em gestão, sem dúvida."

Ricardo Vescovi (Diretor Executivo de Desenvolvimento Organizacional - Banco Inter)

Um plano de intervenção foi colocado em prática, com uma série de ações que visam aproximar o colaborador dos objetivos da Organização, que trazem de forma mais clara os desafios para o dia-a-dia das pessoas.

Ações como o Você + Perto e o #SouFindes trouxeram como objetivo de curto prazo proporcionar essa proximidade entre as partes, estimular o colaborador a movimentar-se na direção da nova estratégia, dando ao mesmo a dimensão real da necessidade que todo o sistema tem de reinventar-se a todo momento, e que isso só é feito a partir do momento que ele compreende, aceita e se move na direção do novo.

Além disso, como parte do redesenho organizacional, os setores de comunicação, gestão de pessoas e coordenação dos conselhos temáticos e câmaras foram ligados diretamente à presidência; o processo de recrutamento do time principal foi qualificado, com empoderamento dos executivos, modelo de gestão pautado em planejamento, monitoramento de indicadores de performance (KPI), feedback, responsabilização, meritocracia e fim do apadrinhamento.

Conheça um pouco mais sobre cada uma das principais ações internas da Gestão:

Você + Perto

É um bate papo com o presidente da Fines por meio de uma conversa descontraída, sem pauta pré-definida, no qual Léo de Castro conhece a história pessoal e profissional dos colaboradores. O objetivo foi proporcionar um momento de diálogo, no qual as pessoas puderam tirar dúvidas em relação às ações da gestão e dar sugestões de melhorias. Essas ideias foram registradas e encaminhadas ao setor responsável para avaliação e posterior feedback. O projeto começou no edifício-sede e se estendeu para as unidades Sesi e Senai.

Nesses três anos, foram realizados 11 encontros com mais de 22 horas de conversas, com a participação de mais de 280 colaboradores.

#SouFines

Todo colaborador tem um papel importante para tornar a Fines protagonista na transformação da indústria capixaba. Para isso, conhecer a missão e visão da Fines e os planos de cada entidade para a gestão 2017-2020 era essencial. A partir dessa necessidade, foi criado o #SouFines, com a realização do evento pela primeira vez em julho de 2018.



Nos últimos anos, aconteceram 05 edições do #SouFines:

- Resultados da Gestão (Junho de 2018);
- 60 anos da Fines (Setembro de 2018);
- Inauguração do Fineslab (Setembro de 2019);
- Especial de Outubro Rosa - Cuidados com a Saúde (Outubro de 2019);
- Inauguração do IST e Posse da Nova Presidente (Julho de 2020).

Inspire

O que te inspira? Foi com essa pergunta que iniciamos a primeira edição do maior evento interno e colaborativo da Fines. O Inspire é um dia para reconhecer os colaboradores, valorizar as boas práticas, realizar o fechamento do ano com grandes números e apresentar os desafios para o ano que se inicia.

Desde a sua primeira edição em 2019, o evento contou com a participação de mais de 1,6 mil colaboradores da Fines e suas entidades (Cindes, Sesi, Senai, IEL e Ideies) em todo o Espírito Santo. Os colaboradores foram reunidos no Centro de Convenções de Vitória, na capital capixaba.

Em 2020, o evento foi marcado pelo lançamento do Propósito e Valores Organizacionais da Fines e um talk show com os executivos das entidades apresentando os resultados de 2019 e compactuando junto aos times quais seriam as metas para o ano. No mesmo dia, também ocorreu um momento de valorizar as unidades do Sesi e Senai que tiveram os melhores desempenhos no último ano, com o Prêmio Capixaba de Desempenho.



Pesquisa de Reputação da Indústria Capixaba

A Pesquisa de Reputação da Indústria Capixaba apresentou um diagnóstico do setor, que foi encomendado pela federação ao Reputation Institute Brasil, referência global em análise e consultoria na gestão de reputação. O diagnóstico possibilitou nortear o trabalho do grupo de comunicação para o desenvolvimento de um plano coletivo a fim de melhorar a imagem da indústria no Espírito Santo.

Participam da Rede de Comunicação da Indústria: os profissionais de comunicação da Fines, de algumas das maiores empresas e dos sindicatos industriais no Estado.

Reestruturação da Avaliação de Desempenho

A transformação organizacional também envolveu a reestruturação de antigos programas, como de Gestão de Desempenho da Fines, que é aplicado anualmente aos colaboradores. Em seu último ciclo, realizado em 2019, obteve aderência de 77% das competências. No ano de 2020, um novo modelo será apresentado aos colaboradores. A nova versão vai estabelecer novas competências organizacionais e, agora também, por eixo de carreiras.

Nos últimos meses, implantou-se a primeira versão do Comitê de Pessoas com a participação de líderes que conversaram sobre: gestão de pessoas na organização, programa de sucessão e talentos. Ao todo, foram realizados 13 encontros do Comitê de Pessoas. Na oportunidade, os gestores debateram sobre os talentos e habilidades de liderança dos mais de 80 colaboradores pré-selecionados, possibilitando organizar cerca de 25 mapas de sucessão.

Pesquisa de Clima

Entender e avaliar a percepção dos colaboradores sobre o clima organizacional é fundamental para o desenvolvimento e manutenção de uma cultura forte e sustentável. Por este motivo, em 2019, decidiu-se retomar a realização da Pesquisa de Clima, que trouxe um diagnóstico importante para a efetivação de ações mais focadas na melhoria contínua de um ambiente de trabalho produtivo, agradável e acolhedor, que são tão fundamentais para uma organização que valoriza as pessoas.

O resultado da Pesquisa de Clima 2019 apontou 72,5% de favorabilidade pelos colaboradores. A pesquisa contou com a participação de 71,47% dos mais de 1,6 mil colaboradores da Fines e suas entidades (Cindes, Sesi, Senai, IEL e Ideies).

No processo de devolutivas para os colaboradores, foram realizados mais de 20 workshops, que resultaram na sugestão de mais de 30 ações pelos colaboradores que participaram das apresentações sobre o resultado geral, os resultados das áreas, assim como na proposição de planos de ação pelas áreas com resultados mensuráveis. A pesquisa também proporcionou o planejamento de ações corporativas que vão ajudar a fortalecer o clima e a cultura da Fines e suas entidades.

5 melhores resultados:

- 93,98% - Satisfação com o trabalho
- 92,22% - Identificação com a Organização
- 88,14% - Qualidade de vida
- 81,77% - Comunicação e clareza
- 80,95% - Cultura organizacional

Ciclo de Formação para Jornalistas

Com o objetivo de fomentar o conhecimento sobre assuntos como economia capixaba e nacional, ecossistema de inovação, Indústria 4.0, que a Findes lançou em 2018 o Ciclo de Formação para Jornalistas. A ideia foi criar um ambiente colaborativo para discussão de temas relacionados às indústrias capixabas e esclarecer as principais dúvidas dos profissionais de comunicação. Em suas duas edições, o Ciclo de Formação para Jornalistas reuniu 141 participantes em 6 módulos, entre eles: jornalistas dos principais veículos de comunicação do Estado, publicitários, estudantes e assessores de imprensa de empresas capixabas.



Portal Sou Findes

A comunicação interna de uma organização é um ponto-chave para o seu desenvolvimento e eficiência dos colaboradores envolvidos nos processos internos. A intranet, com sua capacidade de compartilhamento de informação, é essencial para a difusão de dados dentro do ambiente da empresa. Por isso, a Findes investiu na renovação do seu principal canal interno.

Mais do que uma intranet, a Unidade de Comunicação Integrada (UCI) desenvolveu um novo portal para comunicação e integração com os colaboradores da Findes e suas entidades (Cindes, Sesi, Senai, IEL e Ideies). Com lançamento em Abril de 2019, o Portal Sou Findes trouxe acesso fácil e rápido às notícias da organização (com possibilidade dos colaboradores fazerem comentários nas reportagens), visualização da lista de contatos, download dos principais documentos institucionais (políticas, normas, ofícios, entre outros arquivos internos), bem como o acesso a todas as ferramentas virtuais de gestão (Portal RH, TOTVS, Service Desk, Fluig), entre outras funcionalidades.

Desenvolvido no formato de uma rede social, os colaboradores tem autonomia para criar e atualizar os seus perfis com data de nascimento e informações de contatos. Trata-se de uma rede colaborativa com diversas funções e facilidades para o público interno. O portal também disponibiliza uma área exclusiva para os colaboradores escreverem conteúdo e adicionar atividades ao seu perfil.

Sistema Voluntário da Findes

O Sistema Voluntário da Findes foi lançado oficialmente em 2019. Atualmente, opera com 79 voluntários inscritos. O programa de voluntariado do Sistema Indústria é vinculado à sua missão, visão e valores institucionais, e alia-se ao esforço global de melhorias sociais alinhando suas ações aos oito Objetivos do Milênio estabelecidos pela ONU e às premissas do Pacto Global.

O Sistema Voluntário foi criado originalmente pelo Departamento Nacional (DN), em Brasília. No entanto, aqui na Findes o programa tem coordenação própria e independência para criar suas ações e engajar seus colaboradores. Atuando como parceiros do Sistema Voluntário de Brasília, compartilhamos o nome e o site. Por meio da plataforma, todos os colaboradores podem iniciar uma ação de voluntariado e convidar os colegas a participar do movimento.



Dados por ano

2019: 5 ações realizadas

2020: 9 ações realizadas

Retomada do PHE

O PHE - Programa Hora de Estudar - foi reativado em 2019. O programa oferta bolsas parciais de estudo de até 50% da mensalidade para cursos de Pós-graduação Lato Sensu (especialização e MBA) e Stricto Sensu (mestrado e doutorado). Trata-se de um benefício oferecido aos colaboradores com o objetivo de proporcionar aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional na Findes e suas entidades.

Dados por ano

2019: 57 colaboradores beneficiados

2020: 24 colaboradores beneficiados

#SouLíder

O Programa #SouLíder foi construído para apoiar os gestores da Findes em um cenário de mudanças constantes no mercado. A estrutura e programação tiveram como objetivo proporcionar uma experiência prática e colaborativa aos líderes, para eles compreenderem o seu papel como gestor de mudanças e colocarem em prática um planejamento estratégico. Essas ações foram fundamentais para o processo de transformação cultural da organização, visto ser necessário o empoderamento e desenvolvimento das habilidades de gestão das nossas lideranças para que, assim, possam conduzir melhor suas equipes.

Os encontros do #SouLíder foram realizados com 100 gestores da Findes e suas entidades (Cindes, Sesi, Senai, IEL e Ideies), e tiveram uma carga horária de mais de 100 horas de capacitação.



Unindústria

A Universidade Corporativa Sesi e Senai – Unindústria é um canal voltado para o desenvolvimento dos colaboradores. O foco da Unindústria está, principalmente, relacionado ao mapeamento e desenvolvimento das competências necessárias ao alcance dos desafios estratégicos. Além disso, busca novas oportunidades e também a otimização de ações existentes de educação corporativa voltadas ao público interno.

A Unindústria no Espírito Santo teve um crescimento de 13,7% em 2020, comparado a 2019.

Campanha Festival de Canela

Liberação do uso de bermuda no edifício-sede

O Festival de Canela foi um marco na modernização e transformação cultural da Findes. A campanha, lançada em 2019, teve como objetivo informar ao público interno e externo sobre a liberação do uso de bermudas no edifício-sede da Findes. A deliberação foi aprovada em votação pelo Conselho da Findes.



Meu Dia Fantástico na Findes

O Meu dia Fantástico na Findes foi um evento especialmente desenvolvido para aproximar a família dos mais de 1,6 mil colaboradores do ambiente de trabalho. Na data, a Findes abriu suas portas para receber os filhos, netos e dependentes dos colaboradores em todas as unidades.

A primeira edição do evento aconteceu no dia 06 de dezembro de 2019 com a participação de mais de 200 crianças. Foi um dia incrível! As crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de conhecer bem de pertinho o trabalho dos pais e responsáveis.

Cada unidade preparou uma programação especial com divertidas atividades para alegrar os pequenos. Logo na chegada, todas as crianças receberam um crachá da Findes, onde elas poderiam escrever o seu nome e desenhar um autorretrato, sentindo um pouco da experiência de um ambiente de trabalho.



Prêmio Brasil Design Award

Na edição de 2019, a Findes teve quatro projetos selecionados para disputar o voto popular e júri técnico do Brasil Design Award (BDA), um dos principais prêmios de reconhecimento do design brasileiro.

Foi a primeira vez que uma equipe da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes) participa da premiação, concorrendo com grandes marcas nacionais. Ao todo, foram inscritos 867 projetos de 246 empresas de diversos estados brasileiros, dentre elas Natura, Avon, Gol e Itaú.

A Unidade de Comunicação Integrada (UCI) recebeu a medalha de bronze do Prêmio BDA, na categoria Design de Impacto Positivo, pela campanha 'Pleonasmos', desenvolvida em março de 2019 pela designer Fabiana Firme da Silva e do publicitário Tiago Bezerra.

A campanha da Findes teve como objetivo se posicionar a favor das minorias, repudiando o assédio, o racismo e qualquer preconceito e desigualdade com as mulheres. Foi uma ação para os públicos interno e externo, sendo abordada de forma leve, mas impactante para se diferenciar do estilo corporativo.



Branding Novo posicionamento de marca

Por meio do Branding, foram relacionadas informações indispensáveis para entender a cultura da Findes, conhecer sua essência e propósito que norteiam suas expressões, além do conjunto de diretrizes visuais e verbais que devem guiar sua comunicação. Esses princípios têm como objetivo inspirar e alinhar o público interno, parceiros e fornecedores. Pessoas que constroem, no dia a dia, expressões que ajudam a garantir, na prática, a perenidade da Findes como uma marca forte, transformadora e global.

O branding possibilitou estruturar a estratégia da marca Findes e suas entidades (Cindes, Sesi, Senai, IEL e Ideies), bem como suas identidades verbais e visuais. A estratégia da marca é um modelo que reúne os elementos chave da nossa marca e guia todas as suas expressões. É uma ferramenta de uso interno e contém diretrizes para sua comunicação. A identidade verbal define como a marca usa as palavras para reforçar seu posicionamento. A identidade visual é como a marca se expressa visualmente criando personalidade para inspirar, gerar envolvimento e identificação.

A Findes se posicionou até hoje, principalmente, focada no desenvolvimento da indústria. A partir da declaração de um propósito em sua estratégia, haverá a natural ampliação do foco na indústria para conversar com a sociedade.

Gestão Estratégica

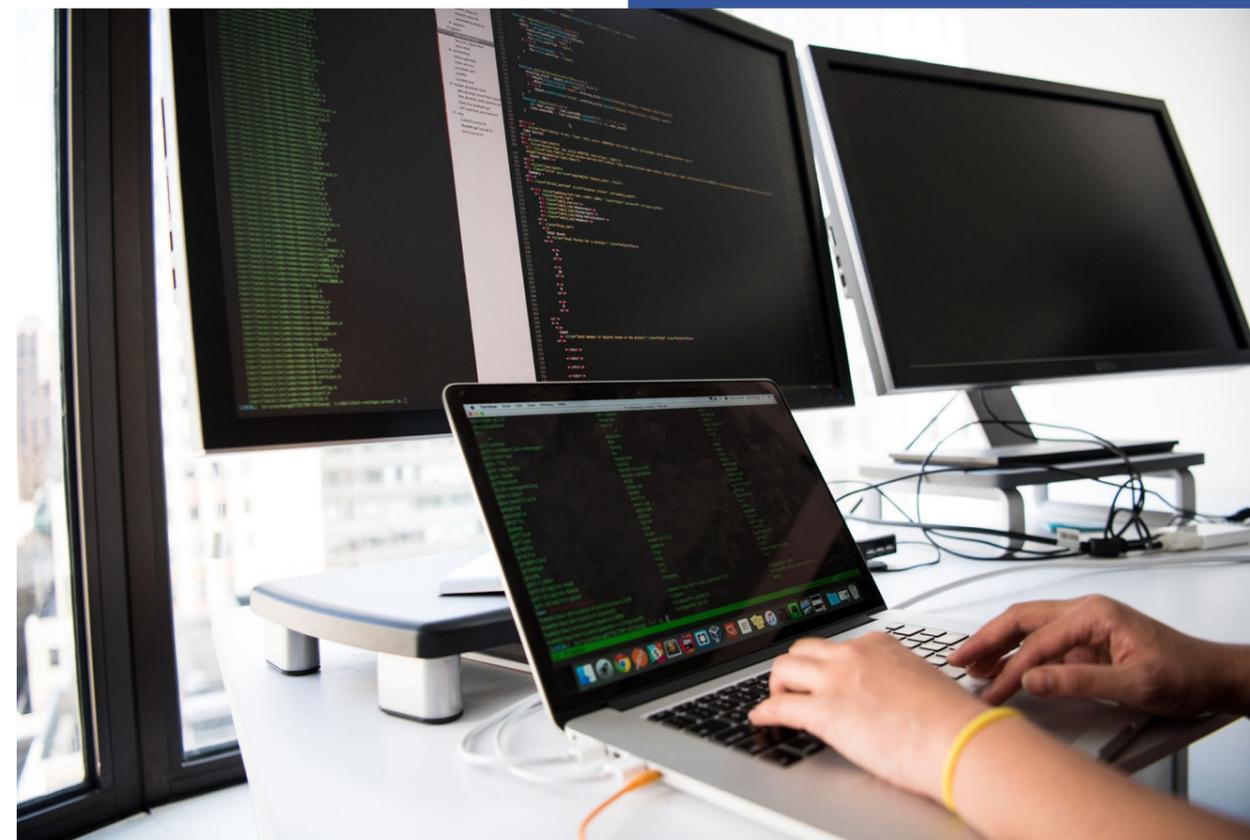
A Gestão 2017-2020 da Findes trabalhou, incessantemente, para modernizar a governança, a estrutura organizacional e os sistemas de gestão, alinhando-os à rigorosa disciplina de execução, orientada por metas e resultados, com foco em agilidade, resolutividade e transparência, para posicionar a Findes e suas entidades (Cindes, Sesi, Senai, IEL e Ideies) como referências em criação de valor para as indústrias do Espírito Santo.

Uma das principais medidas foi a constituição do Conselho Estratégico e a reconexão da Findes com as grandes organizações. Durante esses três anos, foram realizadas duas edições do Strategy Day: um evento para engajamento dos Conselheiros e compartilhamento dos objetivos e resultados estratégicos da organização.

Outras importantes ações: a implantação de ritos de gestão baseados em boas práticas de governança corporativa, a implantação do Escritório de Projetos e Processos, o reposicionamento da atuação da Unidade Jurídica, e a padronização das instruções de Segurança nos eventos (desdobramento para unidades operacionais).

Programa Alinhar

Em 2019, fomos o Estado que deu o maior salto de gestão na operação de Sesi e Senai. Dentro das métricas do Departamento Nacional, saímos de 20,16 pontos para 56,13 pontos no Sesi e de 22,28 pontos para 49,63 pontos no Senai. O Sesi-ES foi a entidade que mais evoluiu em gestão em todo o Brasil (o Senai-ES foi a terceira que mais evoluiu).



Modernização da estrutura de TI

Outra ação prioritária foi a modernização dos sistemas estruturantes, como ERP e CRM. Além da reestruturação e modernização da infraestrutura de TI com utilização de nuvem privada e pública, e melhoria na Segurança da Informação com implantação de backup em nuvem.

Com um investimento de R\$88 milhões (em 2019) para transformação digital, obteve-se uma redução de 50% de custo e aumento para 99% da disponibilidade dos ambientes de TI. A ação teve como objetivo transformar e inovar os processos para melhoria nas entregas de produtos e serviços da Findes, maximizando o uso da TI e novas tecnologias para o aprimoramento de seus negócios. Todo o ambiente computacional foi integrado a uma taxa de processamento mais rápida. Além disso, foi instalada rede Wi-Fi na Sede Findes.



Saiba mais.

Tenha acesso a conteúdo
multimídia exclusivo em:
gestao20172020.findes.com.br

Propósito e Valores Organizacionais

A Findes e suas entidades (Cindes, Sesi, Senai, IEL e Ideies) caminham em busca de mais conhecimento para oferecer à indústria e à sociedade capixaba um serviço cada vez melhor e mais eficiente. Por isso, em 2019, a federação buscou ouvir mais de 300 colaboradores nas unidades e no edifício-sede, em um total de 19 workshops, para mapear junto com os gestores e suas equipes qual seria o propósito da Findes e seus valores organizacionais.

O propósito é a razão fundamental por trás da existência de uma organização. Trata-se de uma declaração definitiva sobre qual é a "diferença" que estamos tentando fazer no mundo. Já os valores organizacionais devem permear o dia a dia da empresa, e precisam ser inerentes à organização.



Propósito:

Transformar vidas e impulsionar negócios para desenvolver o Espírito Santo.

Valores:

- Respeitamos as pessoas e valorizamos entregas coletivas;
- O que fazemos com ética e transparência nos orgulha;
- Os desafios nos impulsionam a inovar e evoluir;
- Buscamos sempre nota 10.

Novo estatuto da Federação tem como foco a modernização da governança

O novo estatuto foi aprovado em agosto do ano passado e o grande objetivo das mudanças é a modernização, tornando a instituição mais transparente e com uma gestão participativa. O estatuto passa a valer em agosto deste ano.

O modelo de governança agora é adequado à natureza privada da instituição, adotando as melhores práticas que são recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Além disso, entre as alterações, o Conselho de representantes passa a ser a Assembleia Geral.

O novo modelo de governança prevê um Conselho de Administração com 11 membros, sendo dois deles conselheiros independentes. Os conselheiros independentes têm a função de proporcionar um monitoramento da estratégia e um olhar externo à instituição.

Também foi criado um Comitê de Finanças, que assessora o Conselho de Administração e está integrado aos Órgãos de Assessoramento da Federação. Outra mudança é que a Diretoria Executiva passa a ser composta por executivos contratados e que já fazem parte do Sistema.

Novo Conselho de Administração da Findes é eleito com base no novo estatuto

O Novo Conselho de Administração da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes), apresentada pela industrial Cristhine Samorini, eleita presidente no dia 30 de abril, foi aprovado por unanimidade no dia 28 de maio. Composta por 20 nomes, entre vice-presidentes e conselheiros, a chapa teve o apoio de todos os sindicatos habilitados ao voto e comandará a entidade nos próximos três anos (2020-2023). A posse será em agosto.

Mesclando lideranças conhecidas e novos nomes do setor produtivo, a Diretoria tem o desafio de representar a diversidade da indústria capixaba. "Sem dúvida foi uma caminhada longa e um imenso aprendizado. Fizemos composições importantes dentro de um novo modelo de gestão para a Federação. O novo modelo tem foco na modernização, tornando a instituição mais transparente e com uma gestão participativa", destacou a presidente eleita.

Sustentabilidade Financeira

Só com a sustentabilidade financeira é possível investir para crescer. Garantir a sustentabilidade financeira do Sistema Findes é agenda prioritária. Para isso, as vendas dos seus serviços são alinhadas às necessidades da indústria capixaba. Com uma gestão enxuta e o redirecionamento comercial, o Sesi e o Senai reduziram seus custos em 11% e aumentaram suas receitas de serviço em 25% e 60% respectivamente. Foi o maior crescimento de receitas registrado em todo o Brasil.

"Quando fui convidado para compor o Conselho de Representantes da Federação, uma das orientações foi de que deveríamos intensificar as ações para uma gestão moderna, produtiva, voltada para o equilíbrio das contas do Sistema, reduzindo custos e negociando aumento das vendas de serviços de modo a incrementar a arrecadação. Além do mais, sou partidário de que a busca pelo aumento da produtividade deve ser parte da rotina de qualquer empresa e qualquer associação. Digo isto com minha própria experiência como executivo e como participante de associações que se transformaram assim," relatou Carlos Augusto Aguiar, ex-presidente da Suzano e vice-presidente da Findes.

Para ele, muitas coisas já foram feitas. "Governança, compliance, meritocracia, gestão centralizada das finanças, com olhar profundo dos custos e despesas. Investir olhando não só para o valor do investimento, mas já fazendo uma projeção dos gastos futuros de manutenção numa visão financeira de fluxo de caixa, sem perder de vista as funções principais do sistema e se tornando mais ágil e mais independente no trato com o poder público".

Redução de custos do Cindes

O Cindes racionalizou os custos negociando para que alguns de seus eventos fossem patrocinados. O Meeting de Líderes Industriais, por exemplo, teve 100% de patrocínio, e o Encontro da Indústria teve 30%.

Além disso, o Cindes diversificou a fonte de receitas com cobrança em eventos de conteúdo e com parcerias de serviços ofertados, a citar o V1, CDL, Unimar, Samp, Comprocard, Lecard, Lazer e Cultura.

Vale destacar também uma redução da inadimplência (%) da entidade, de 28% em 2017 para 16% em 2020

Conformidade (Compliance)

Conformidade, ou Compliance, é um tema relativamente novo entre as organizações no Brasil e, em especial, organizações associativas como é o caso de uma Federação das Indústrias.

Desafio posto, desafio aceito. A estrutura organizacional foi modificada, instalando uma nova Unidade de Gestão (UG) para a área de Compliance, que já realizou, entre outras ações, a revisão e o relançamento no Código de Ética e Conduta da Findes, a implantação da Ouvidoria, com características modernas, inclusive, com indicadores de desempenho monitorados mensalmente; a implantação de novas políticas, como a Política de Gestão de Conflitos de Interesse, e uma completa revisão das Normas, visando atualizá-las em vários aspectos.

A Unidade de Gestão de Compliance busca consolidar uma gestão transparente, no qual todos são ouvidos e os processos de conduta e ética tornam-se mais claros. Ele reúne um conjunto de mecanismos e procedimentos internos de controle, gestão de riscos, integridade, transparência, auditoria e ouvidoria, que interagem com outros processos e temas para apoiar as ações de modernização e fortalecimento do modelo de governança corporativa.

Única Federação do país a dar transparência de suas despesas e gastos

A Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) se tornou a primeira Federação de Indústrias do Brasil a definir como obrigatória a transparência dos dados financeiros da administração e de gastos no cartão corporativo da Presidência.

Durante reunião do Conselho de Representantes, a diretoria da Findes aprovou a obrigatoriedade de publicação dessas informações no site institucional.

A medida é uma das muitas ações que a Findes vem realizando para fortalecer e disseminar a cultura do Compliance nas organizações.

“A Federação das Indústrias mesmo sendo uma entidade privada, não sujeita às regras de contratação pública, disponibilizou portais com dados sobre contratos, demonstrações contábeis, entre outras informações, elevando o nível de transparência e controle da gestão. Também instituímos canais para recebimento de denúncias e treinamos periodicamente nossos colaboradores. Agora reforçamos nosso compromisso com a transparência, disponibilizando os dados da administração e os gastos do cartão corporativo. Com essas medidas, esperamos que nossa atuação seja cada vez mais transparente e ética, disseminando esses valores entre clientes, fornecedores e associados.”
Léo de Castro, presidente da Findes.

Inovação

Realizações:

Uma das principais bandeiras da gestão 2017-2020, a defesa da inovação veio para trazer mais competitividade à indústria capixaba, colocando-a na trilha da Quarta Revolução Industrial. Além disso, o estímulo à inovação também teve como objetivo o desenvolvimento da economia do Espírito Santo, colocando o estado na rota do empreendedorismo nacional. Neste contexto, a Fines desenvolveu diversas ações por meio do Senai, a entidade indutora da inovação e da transferência de tecnologias para a indústria.

Inovação na Indústria Capixaba – Inovic

O programa Inovação na Indústria Capixaba (Inovic) foi criado para estimular a inovação no Espírito Santo e criar um ambiente para desenvolvimento de novos produtos e negócios.

Um dos pontos centrais do Inovic é o Fineslab, o hub de inovação da indústria. Entre suas ações estão a realização da Semana do Lean Manufacturing, a Semana da Inovação, visitas de empresários a projetos futuros; a execução do projeto em Gestão da Inovação, em parceria com o Sebrae, contemplando 10 micro e pequenas empresas; além da capacitação de agentes de inovação para qualificar o atendimento das demandas empresariais em Inovação, Tecnologia e Produtividade.

Findeslab: o acesso da indústria à inovação



Idealizado pela Findes e operado pelo Senai, o Findeslab - o hub de inovação da indústria foi inaugurado em setembro de 2019, na antiga estrutura metálica localizada ao topo do Edifício Findes. Em poucos meses de atuação, tornou-se um ambiente essencial para criar densidade de projetos de inovação e empresas inovadoras, fortalecendo o ecossistema do Estado.

Linhas de atuação do Findeslab:

Findeslab - Linhas de Atuação



Em quase dois anos de atuação, o hub de inovação da indústria conquistou o seu espaço no ecossistema capixaba, criando conexões entre empresas e startups, gerando novas oportunidades de negócios e dando o suporte na estruturação de projetos de inovação.

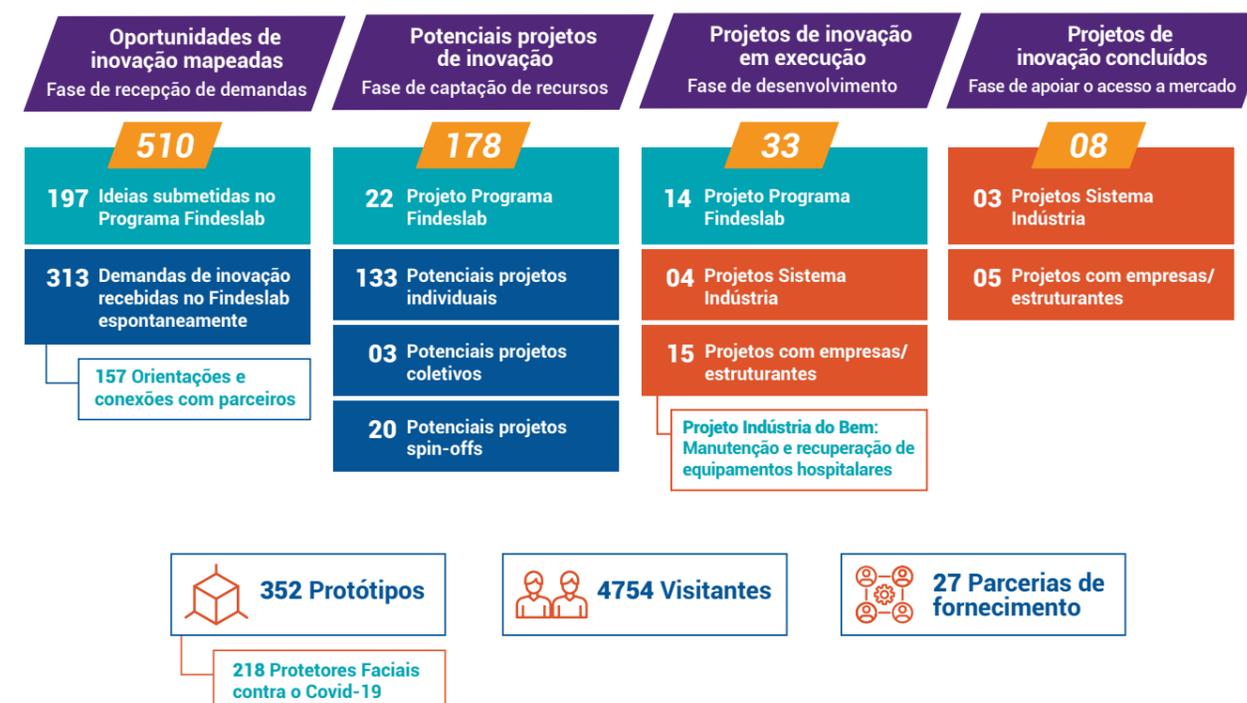
Já são mais de 30 projetos aprovados em editais de inovação — após 4 anos sem aprovações — que correspondem a mais de R\$ 10 milhões em recursos captados. Esses resultados consolidam não apenas o trabalho da equipe do Findeslab e do Senai, como fortalece a indústria capixaba.

Entre eles estão:

Fundação Renova: R\$ 1,4 milhão em três projetos selecionados pelo Edital de Inovação para a Indústria com o objetivo de desenvolver tecnologias pioneiras a fim de contribuir para os trabalhos de monitoramento e reparação dos danos nos territórios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, em Minas Gerais. Para o desenvolvimento dos projetos, as empresas selecionadas contaram com a estrutura de incubação do Senai.

Edital Senai Sesi de Inovação: R\$ 1,3 milhão em dois projetos. A indústria capixaba esteve representada com uma tinta térmica desenvolvida no Grupo Argalit e um dispositivo ergonômico para troca de dormentes projetado pela Vale.

Visão Geral - Resultados



Programa Findeslab de Empreendedorismo Industrial

Pensado para transformar desafios de oito grandes empresas em oportunidades para empreendedores de base tecnológica, o Programa Findeslab de Empreendedorismo Industrial firmou parceria com ArcelorMittal, CDTIV-PMV, Fortlev, ISH, Shell, Soma Urbanismo, Unimed e Vale, que investiram R\$ 250 mil cada uma. O programa também recebeu um aporte de R\$ 792 mil da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) por meio do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo da Mobilização Capixaba pela Inovação (Funcitec/MCI). Ao todo, foram R\$ 4,8 milhões captados para projetos.

Além disso, foram parceiros do programa a Darwin Startups, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas empresas (Sebrae) e o Senai Nacional por meio do Edital de Inovação para a Indústria, que apoiará os projetos com recurso complementar dedicado ao desenvolvimento tecnológico.

Ao todo, 14 projetos de produtos, serviços, processos ou modelos de negócio inovadores foram selecionados e receberam aporte para serem desenvolvidos ao longo de 2020, bolsa de extensão tecnológica de R\$ 2 mil mensais pelo mesmo período, além de mentorias e capacitações realizadas pelo Senai e instituições parceiras.



Mobilização Capixaba pela Inovação (MCI)

Criada em 2018 com o propósito de estimular a inovação no Espírito Santo, a Mobilização Capixaba pela Inovação (MCI) é coordenada pela Findes e conta com a participação de instituições públicas e privadas do Estado.

Seus esforços são voltados para o desenvolvimento de ações que organizem e fortaleçam o ecossistema de inovação capixaba, como um meio para a indução de um novo ciclo econômico para o Estado. Dessa forma, o trabalho desse grupo é focado na geração de novos mercados, criação de novos produtos e desenvolvimento de soluções.

A Grande Vitória foi a região definida pela MCI para a realização do planejamento do ecossistema e trilha da inovação. Essa etapa contou com o apoio da Fundação CERTI, entidade internacionalmente reconhecida por contribuir na construção de ecossistemas locais de inovação. A instituição aplicou metodologias e ferramentas desenvolvidas por sua equipe para apoiar a estruturação de habitats de inovação e, conseqüentemente, ter melhores condições de estimular, gerar e desenvolver empreendedores, empreendimentos e regiões mais inovadoras.

Para isso, foram desenvolvidos quatro workshops na Grande Vitória, entre abril e agosto de 2019, os quais contaram com mais de 80 participantes. Estiveram presentes empresários, professores universitários, representantes dos mecanismos de inovação, representantes do governo e de associações.

Composição

Formam a MCI, representantes do setor produtivo, como ArcelorMittal, Suzano, Petrobras e Vale; do Governo do Estado, como a Secretaria de Desenvolvimento (Sedes), Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), Secretaria de Agricultura (Seag) e a Secretaria de Cultura (Secult); de Instituições, como a Findes, o Sebrae, o ES em Ação e a TecVitória; além de representantes do meio acadêmico, com a Ufes, o Ifes, a UVV e o Sinepe-ES.

Atuação de cada um dentro da MCI



Estrutura do Grupo de Trabalho MCI

O processo de organização e apoio às iniciativas de inovação obedecem a um Plano Estratégico e suas ações (projetos) são distribuídas em Grupos de Trabalhos (GTs). Eles são formados pelos idealizadores da ação e membros do ecossistema que possam contribuir. O monitoramento dos projetos é acompanhado pela Secretaria Executiva da MCI, que reporta ao Conselho Estratégico para apoio e direcionamentos.

Estrutura Organizacional



Fundo de Inovação Capixaba

Como resultado constante da articulação da MCI, foi criado junto ao Governo do Estado do Espírito Santo um fundo de inovação visando ao fomento das demandas em inovação do setor produtivo.

Batizado de Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo da Mobilização Capixaba pela Inovação (Funcitec/MCI), ele conta com cerca de R\$ 80 milhões disponibilizados pelas empresas que aderiram a programas de incentivo do Governo.

O recurso é destinado às ações levantadas pelo Comitê Diretivo do Fundo, composto pelos sete grupos temáticos para atender às demandas de inovação de importantes setores da economia capixaba para que possam nortear editais de inovação para desenvolvimento de soluções inovadoras.

Desde sua criação, já foram investidos R\$ 47.924.058 em 21 projetos de inovação, sendo nove contratados, 11 aprovados e um aprovado no mérito.

Algumas ações

Em 2019, foram diversas ações realizadas pelas entidades que compõem a MCI, como o Programa Findeslab de Empreendedorismo Industrial, o Programa Centelha, o Ino.VC e o ES + Criativo.

Além disso, a MCI realizou missões a outros ecossistemas de inovação, em países como o Vale do Silício, nos Estados Unidos; Portugal e Israel.



Manifesto da Inovação

No ano passado, o movimento lançou o Manifesto da Inovação, com o objetivo de fazer o Espírito Santo trilhar o caminho da inovação para avançar em aspectos econômicos, tecnológicos e sociais.

Os princípios que norteiam a proposta do “Manifesto da Inovação” são:

- A formação de talentos deve começar na escola;
- A conexão entre poder público, empresas e academia é fundamental;
- Sem fomento, não há inovação;
- O Estado deve assumir o papel de facilitador;
- Grandes empresas, grandes oportunidades;
- Instituições acadêmicas devem dialogar com o mercado;
- Por uma cultura empreendedora.

As metas previstas pelo Manifesto, em 10 anos, são colocar: o Espírito Santo entre os cinco estados mais inovadores do Brasil; expandir para 1.000 o número de empresas inovadoras (startups) nascentes no Espírito Santo; e ter 20% de empresas baseadas em tecnologia e inovação entre as 200 maiores empresas do Estado.

Parceria Senai e EDP para maior rede de eletropostos do Estado

A Fines, por meio do Senai, fechou uma parceria com a EDP – distribuidora de energia elétrica do Espírito Santo – em um projeto de mobilidade elétrica que conecta duas pontas fundamentais: sustentabilidade e inovação. Assim, sete cidades capixabas receberam postos de carregamento rápido de carros elétricos, formando a maior rede do estado.

Nesta parceria, o Senai teve o compromisso de oferecer serviços educacionais e tecnológicos para o setor de energia. Entre eles, cursos sobre eficiência energética e energias renováveis. O objetivo é estimular o desenvolvimento da matriz energética capixaba e brasileira.

Os postos foram instalados nas cidades de Vitória, Cachoeiro do Itapemirim, Venda Nova do Imigrante, Guarapari, Linhares, São Mateus e Nova Venécia.



Repense

Um festival de empreendedorismo que alia ideias à prática para levar aos empresários, empreendedores, profissionais e estudantes, aprendizados e metodologias de execução modernas. Esse é o Repense! Um evento idealizado pelo Cindes Jovem, que obteve sucesso do público, reunindo cerca de 453 participantes.

Na 1ª edição em 2018, o Festival contou com a parceria do Instituto Euvaldo Lodi (IEL-ES). Foi um dia para falar sobre futuro das profissões e as transformações que estão acontecendo no mercado de trabalho devido o avanço da tecnologia e a era da inovação. Foram duas grandes palestras, 20 workshops e 1 meetup, momentos de muita aprendizagem, troca de informações, experiências e networking.

Já o Repense 2019 abordou a forma de trabalhar e entregar soluções em uma sociedade cada vez mais conectada, com o tema "A colaboração a serviço de Negócios Inovadores". Programação variada com painéis, networking com profissionais de diversas áreas e meetup com palestrantes renomados fez do evento um grande momento de aprendizado.





Produtividade

Produtividade, eficiência operacional e Indústria 4.0 também foram bandeiras fortes da gestão 2017-2020, pilares considerados essenciais para elevar a competitividade da indústria capixaba, tornando-a mais moderna.

Quando falamos em Quarta Revolução Industrial, falamos também da busca da produtividade, com processos otimizados, métodos modernos e o uso de tecnologias digitais em novos produtos que atendam as demandas de um mercado cada vez mais exigente quanto à customização e preços competitivos.

Dentro deste contexto, o Senai reestruturou e modernizou o seu modelo de atuação, assim como o seu portfólio desde o de Serviços em Tecnologia e Inovação ao de cursos da Educação Profissional a custos acessíveis. No campo da Educação, foi pioneiro no Espírito Santo junto ao Sesi na implementação do Novo Ensino Médio, integrando o ensino técnico ao básico.

Nessa parceria entre as entidades, o Lean Game - uma solução desenvolvida pelo Senai ES para introduzir a Cultura do Lean Manufacturing (ou manufatura enxuta) nas empresas - foi introduzido nas escolas do Sesi ES. A ação teve como objetivo fazer uma conexão cada vez maior entre a educação e o mundo do trabalho, formando um cidadão e profissional conectado aos desafios do setor produtivo, capaz de contribuir para o aumento da produtividade do Estado e do país.

No campo das indústrias, o Senai trouxe equipamentos importantes para o Estado, como o Instituto Senai de Tecnologia em Eficiência Operacional, que desde abril de 2018 oferece serviços de ganho de produtividade e redução de custos de operação. Também fortaleceu o Laboratório de Materiais (LabMat) atendendo a uma demanda do setor de rochas e o ModaLab para impulsionar o setor de vestuário.

Com o reposicionamento e a revisão do portfólio de Soluções em Tecnologia e Inovação (STI), o Senai ES conseguiu durante a Gestão 2017-2020 alcançar Estados que já tem um histórico de atendimentos na área, com Institutos de Inovação implementados há mais tempo. Dessa forma, saltamos da 27ª colocação em sustentabilidade e 22ª em receita, em 2017, para 7ª colocação em sustentabilidade e 10ª em receita de STI, no ano de 2020. Os dados são do Book nacional - Ranking comparativo entre os resultados dos Estados do Senai Nacional.

Em termos práticos, o Senai e o Sesi oferecem o conhecimento necessário para que a indústria, o trabalhador e seus dependentes possam ter acesso a conhecimentos que os tornem peças importantes e atuantes neste novo mundo que entrelaça processos reais com digitais: a chamada Indústria 4.0.

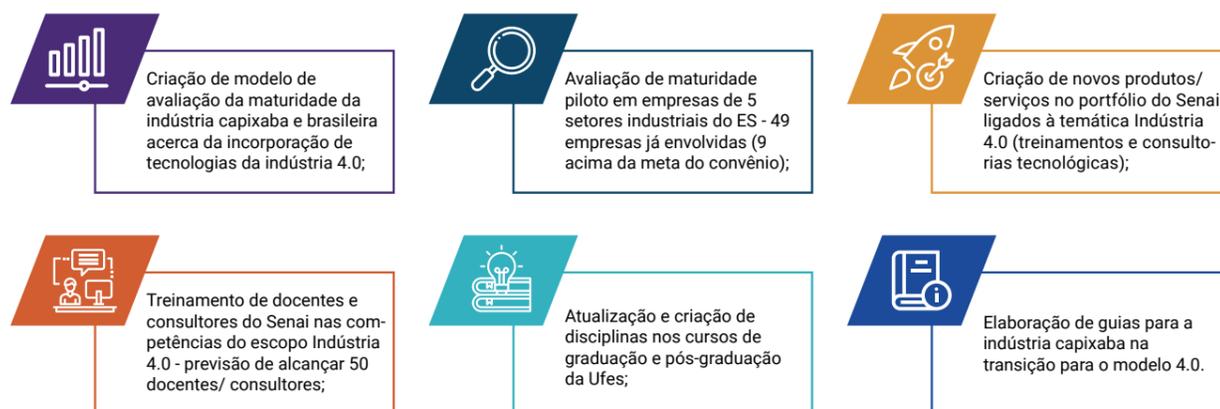
Parceria Senai - Ufes para a Indústria 4.0

O Senai firmou uma parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) para desenvolver uma ação pioneira: um estudo de maturidade das indústrias capixabas visando a modernização do setor produtivo capixaba, com vistas à transição para a Indústria 4.0.

A pesquisa "Adoção de tecnologias da manufatura avançada por pequenas e médias empresas – meios e diretrizes para a migração para a Indústria 4.0" tem como objetivo estudar essa nova industrialização e os impactos sobre a competitividade das empresas capixabas, principalmente as de pequeno e médio portes. O estudo é feito a partir de uma análise comparativa entre empresas capixabas e alemãs em relação ao nível de maturidade na Indústria 4.0.

Para isso, as instituições parceiras foram buscar as informações com o Instituto Fraunhofer, na Alemanha, a maior organização mundial de tecnologia industrial aplicada e um dos líderes da Indústria 4.0.

O resultado desse estudo irá definir os caminhos que as empresas capixabas devem seguir caso busquem a modernidade e atualização. O plano de trabalho do acordo prevê as seguintes entregas para o Senai:



Essa ação é resultado da elaboração do Plano de Desenvolvimento Estratégico da Indústria do Espírito Santo 2035, realizado pelo Findes e o Ideies, que tem como objetivo de dar sustentabilidade e reposicionar a indústria capixaba de forma competitiva, no cenário local, nacional e mundial.

Instituto Senai de Tecnologia

Inaugurado em abril de 2018, o Instituto Senai de Tecnologia atua com foco em eficiência operacional. A unidade, localizada no Senai Vitória, conta com uma moderna estrutura de prestação de serviços às indústrias capixabas para desenvolver e oferecer soluções, visando o aumento de produtividade, eficiência, segurança e sustentabilidade.

O Instituto Senai de Tecnologia em Eficiência Operacional está conectado à Rede Senai de Institutos de Tecnologia e Inovação, com 83 unidades dedicadas ao desenvolvimento de soluções para a indústria, possuindo livre intercâmbio de informações e serviços. Além disso, o Instituto trabalha em sinergia com o Findeslab, o hub de inovação da indústria, operado pelo Senai.

Com uma equipe altamente qualificada, experientes e com know-how para desenvolverem soluções em tecnologia, o Instituto possui competências que passam desde ferramentas de Manufatura Enxuta até métodos sofisticados de digitalização, sensoriamento e conectividade, inteligência artificial e robótica colaborativa.

Com a reforma realizada em 2020, o espaço passa a contar com Laboratório de Indústria 4.0, Laboratório de Modelagem Digital, Laboratório de Ideação, sala de consultores e recepção digital.



Laboratório 4.0

Competências tecnológicas para dar suporte à indústria na Transformação Digital, com base no desenvolvimento de soluções integradas envolvendo software e hardware. Ciência de Dados, Machine Learning, Simulação Computacional, Autonomia e Robótica.



Eficiência Operacional

Apoiar as empresas na adoção de processos mais eficientes e mais inteligentes, que permitem aos gestores na tomada rápida e assertiva de decisões. As ações têm foco na operação, na experiência do cliente e no modelo de negócio.



Principais programas:

ES Mais Produtivo

O ES Mais Produtivo foi aplicado pelo Instituto Senai de Tecnologia nos anos de 2017 e 2018. Desdobramento local do programa nacional Brasil Mais Produtivo, a iniciativa foi viabilizada devido aos esforços da Gestão 2017-2020 de articulação junto ao Departamento Nacional do Senai e ao Sebrae-ES.

Com isso, recursos foram adquiridos para que o projeto rodasse no Espírito Santo, ajudando a indústria capixaba a ser mais produtiva por meio da adoção das ferramentas do Lean Manufacturing - ou manufatura enxuta - em seus processos.

O programa contou com a realização de consultorias para elaboração de diagnóstico de processos, propostas de melhorias para obter ganhos de produtividade, diminuição no custo de produção e monitoramento de resultados. O foco da iniciativa era a redução de desperdícios, como superprodução, tempo de espera, transporte, excesso de processamento, movimento e defeitos.

Ao todo, foram realizados 244 atendimentos de empresas, que tiveram um aumento médio de 120% da produtividade e retorno financeiro médio de R\$11,6 mil por mês.

Indústria Mais Avançada

Dando continuidade ao esforço de tornar a indústria capixaba mais produtiva, a Gestão 2017-2020 foi em busca de novos parceiros, ampliando a capacitação de recursos. Assim, juntamente com o Sebrae, elaborou uma solução para que micro e pequenas indústrias evoluíssem ao patamar da Indústria 4.0.

Essas soluções passam por implantação de ferramentas de manufatura enxuta; mentorias que capacitam colaboradores para pensarem o processo produtivo de maneira a eliminar desperdícios e otimizar as entregas; sistemas e tecnologias de coleta de dados da linha de produção, o que dá acesso a informações em tempo real de tudo que acontece no chão de fábrica, tornando a empresa mais ágil, mais produtiva e mais avançada.

E os números são excelentes desde o seu lançamento:

- Atendimentos realizados: 68
- Aumento médio de Produtividade: 68%;
- Redução média de Movimentação: -72%;
- Redução média de Qualidade/Retrabalho: -71%

Sistemas Inteligentes e processos automatizados

Ajudam as empresas a controlarem a produção em tempo real, identificar gargalos e oportunidades de melhoria; possibilitam análises, automatização e robotização do processo produtivo; além de apoiar no desenvolvimento de produtos e processos automáticos.

Desenvolvimento de produtos e processos inteligentes

Aumento do valor do produto;
Agrega serviços;
Qualidade;
Segurança;

Sensoriamento, conectividade e análises

Aumento da produtividade;
Redução de custos;
Acompanhamento em tempo real da produção;

Automatização e robotização de processos produtivos

Padroniza serviços e processos;
Minimiza a repetição;
Permite a integração dos bancos de dados;
Otimiza a produtividade de todos os setores;
Ajuda a mensurar o desempenho da empresa.

Metodologias desenvolvidas pelo Senai ES

Mentoria Lean

Realizada de forma coletiva, o programa de mentoria aplica as ferramentas do Lean Manufacturing (manufatura enxuta), com foco em redução de desperdícios e promoção do aumento de produtividade das empresas, por meio de uma consultoria para suporte à implantação das ferramentas Lean atrelado a um treinamento coletivo imersivo e inovador, Lean Game, para transferir os conhecimentos de forma lúdica da Cultura Lean.

Manufatura Enxuta

Consultoria aplicada de forma individual e personalizada, que traz para as empresas resultados de ganho real de produtividade, diminuição do tempo de produção, redução de desperdício e de movimentações. Todos estes benefícios são aliados a uma transferência dos conhecimentos por meio de um treinamento imersivo e inovador, permitindo toda a empresa integralizar as ferramentas e princípios da cultura Lean, como também o desenvolvimento de melhorias contínuas.

Manufatura Avançada

Consultoria com foco na implantação de sistemas e ferramentas de baixo custo que possibilitam as empresas se anteciparem aos possíveis problemas, gerando uma tomada de decisão mais ágil e assertiva para aumentar a sua produtividade de forma contínua, onde para isto são implementadas tecnologias para coleta automatizada de dados e monitoramento em tempo real da linha de produção, permitindo a empresa ter informações confiáveis do que está realmente acontecendo no chão de fábrica.

A Mentoria Lean no Espírito Santo

Em 2019, o Instituto Senai de Tecnologia em Eficiência Operacional aplicou a Mentoria Lean em 39 indústrias capixabas, sendo 66% delas localizadas no interior do Espírito Santo. Isso proporcionou às indústrias da Grande Vitória e do interior do estado traçarem um caminho rumo à modernização, se ajustando à “Quarta Revolução Industrial”.

Mentoria Lean para todo o país

Em 2019, a Mentoria Lean, programa desenvolvido pelo Instituto de Tecnologia do Senai ES, foi o escolhido pelo Governo Federal para fazer parte do programa “Brasil Mais”, o objetivo é disseminar a metodologia criada no Espírito Santo para as unidades do Senai de todo o país. O programa iniciou em 2020 e tem a meta de capacitar 46,5 mil empresas em Mentoria Lean e 18,5 mil em Mentoria Digital em todo o Brasil. No Estado, a meta é que 1.200 empresas sejam capacitadas em duas fases. Ambas no prazo de quatro anos.



Lean Game: uma experiência produtiva



O Lean Game tem como objetivo auxiliar na simulação de processo produtivo e transmitir conceitos de desperdícios e de métodos para reduzi-los, auxiliando no aumento da produtividade e disseminando a Cultura Lean nos ambientes industriais da empresa. O projeto foi desenvolvido pela equipe do Instituto Senai de Tecnologia do Espírito Santo em parceria com a Indústria de Tecnologia do Estado para atender a uma demanda da ArcelorMittal.

Imersivo e divertido, ele simula o funcionamento do chão de fábrica de uma empresa e os participantes devem, ao longo da atividade, aplicar as ferramentas e conceitos de manufatura enxuta para melhorar os resultados e aumentar a eficiência do negócio.

Mais Games:

Para desenvolver ferramentas lúdicas para aprendizagem e entretenimento com foco na indústria, foi criada a equipe Senai Games. Entre as realizações desse time estão jogos digitais, jogos físicos e tabuleiros, simuladores, cursos, ensino à distância (EaD) e realidade virtual aplicada à indústria. Confira abaixo os projetos:

Quiz Findeslab - pequeno jogo de perguntas e respostas produzido para a inauguração do Findeslab.

Lean Game Tabuleiro - jogo para cinco a seis jogadores em que técnicas de Lean Manufacturing são passadas por nossos Consultores.

Avança + - jogo de tabuleiro para sensibilização das empresas para importância do sensoriamento digital, aplicado por consultores nas empresas.

Lean Works Senai - jogo no qual técnicas de Lean Manufacturing são passadas por meio digital.

Lean Game Simulador - simulação do jogo de tabuleiro Lean Game para a mídia digital.

Lean Game Sesi - jogo para ensinar as ferramentas Lean e conteúdo didático para os alunos do SESI.

E-book gratuito

Durante o isolamento social, a equipe do Instituto Senai de Tecnologia lançou um ebook gratuito para ajudar as empresas a aplicarem as técnicas de Lean Manufacturing e melhorar a produtividade. Na publicação, o Senai também ensina como aplicar o Mapa de Fluxo de Valor.

Da Indústria para a Sala de Aula

Após a aprovação no ambiente industrial, o Lean Game e a cultura da produtividade foram introduzidos na Educação Básica. A integração entre o Sesi e o Senai teve como objetivo conectar cada vez mais educação e mercado de trabalho. A plataforma foi adotada no ensino dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e Médio, que passaram a ter contato com conceitos como padronização, programa de gestão de qualidade empresarial 5S, TRF (Troca Rápida de Ferramenta), Kanban, dentre outras ferramentas ligadas ao universo da Indústria 4.0.

A iniciativa também introduziu ao ensino do Sesi o moderno conceito de gamificação, em que plataformas de jogos passam a ser utilizadas no ambiente educacional, tornando o processo de aprendizado mais dinâmico.

Para o uso na educação básica, a plataforma desenvolvida pela equipe do Instituto Senai de Tecnologia é adaptável também para outras disciplinas, como Meio Ambiente, Segurança, Conceitos da Indústria 4.0, além das matérias tradicionais como ciência e matemática.

8º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria



A cada dois anos é realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria.

Em 2019, o Senai-ES levou para o evento cases de sucesso de três empresas que participaram das consultorias de produtividade realizadas no Instituto Senai de Tecnologia.

Consultoria Especializada

2018 | 18.299 h/h
2019 | 16.511 h/h
2020 | 3.471 h/h (fev/20)

Relatórios Técnicos

2018 | 637 emissões
2019 | 711 emissões
2020 | 114 emissões (fev/20)



ModaLab

Focado no desenvolvimento da indústria de vestuário capixaba, no estímulo à inovação e a geração de novas oportunidades para o setor de moda no Espírito Santo, o Senai inaugurou em julho de 2018 o Laboratório Aberto de Moda, localizado no CentroModa do Senai Vila Velha.

Um ambiente com estrutura completa para criação e desenvolvimento de peças, pensado para facilitar o acesso das indústrias à tecnologia de ponta a baixo custo, beneficiando principalmente micro e pequenos empresários.

À disposição das empresas, profissionais e estudantes de moda, o laboratório conta com consultores e equipamentos modernos, como máquinas de costura automatizadas e impressoras 3D.

Além da tecnologia, o espaço também foi pensado para promover a capacitação do setor, promovendo palestras, workshops, oficinas e talk shows gratuitos com referências do estado e país em design, moda e mundo empresarial: assim nasceu o Programa ModaLab.

Com o sucesso da experiência em Vila Velha, foi lançado o Programa ModaLab2 em Colatina, atendendo o polo de confecção da Região Noroeste do Estado.

Laboratório de Materiais (LabMat)

O Laboratório de Materiais, localizado na unidade do Senai Vila Velha, ampliou seu escopo de operação em fevereiro de 2019, atendendo uma antiga demanda do setor de rochas do Espírito Santo.

O espaço é referência em ensaios de concreto, pré-moldados, componentes cerâmicos, rochas e agregados. Com equipamentos modernos, lá são realizados testes para a verificação das resistências dos materiais, densidade, porosidade e absorção de água.

Os laudos emitidos pelo laboratório atestam sobre o uso das rochas analisadas para revestimento em obras de construção civil.



Saúde e Segurança na Indústria para a elevação da Produtividade Industrial

A Saúde e Segurança na Indústria do Sesi promove a saúde e segurança nas empresas para os trabalhadores e seus dependentes com o objetivo de apoiar o aumento da competitividade da indústria

Neste contexto, oferece serviços com programas legais, diagnósticos, consultorias e projetos para apoiar as empresas na gestão da segurança e saúde, na avaliação do ambiente físico de trabalho, na identificação de situações de risco e na criação de medidas de correção.

Além disso, a Saúde e Segurança na Indústria do Sesi vem atuando de uma forma diferenciada em parceria com o Findeslab, desenvolvendo projetos de inovação para apoiar as empresas na solução de desafios complexos em saúde e segurança, envolvendo questões de ergonomia, higiene ocupacional, longevidade e tecnologias para saúde, por exemplo.

Resultados para a Indústria



87.075
consultas
ocupacionais



170.305
exames
ocupacionais



2.442
indústrias
atendidas

Resultados para a Sociedade



32.263
consultas



16.169
exames



80.177
pessoas
atendidas

Ações



Desenvolvimento de projetos de inovação com foco em saúde e segurança, buscando soluções para os desafios das empresas.



Consultorias para gestão e intervenção em SST. Programa Indústria Segura, Mais Saúde, Ergonomia, Enfrentamento à COVID 19, etc.



Programas legais e atendimento à normas (PPRA, PGR, PPEOB, PCMAT, PCMSO, PCA, PPR), laudos técnicos e avaliações ambientais.



Consultas e exames ocupacionais admissional, periódico, mudança de função, retorno ao trabalho e demissional.

Consultorias:

Sesi Viva+

O Sesi lançou a nova plataforma online o Sesi Viva+ (sesivivamais.com.br) com o objetivo de facilitar o acesso a informações e a tomada de decisões sobre a gestão em segurança e saúde dos trabalhadores na indústria.

Esse canal reúne em ambiente único um conjunto de ferramentas, desde programas especializados, campanhas, conteúdos técnicos e canais de relacionamento para gestores da indústria implementarem ações de melhoria da gestão de SST e de estímulo à construção de um ambiente seguro e saudável.

Um dos principais focos de atuação do Sesi Viva+ é o apoio às empresas no atendimento a demandas legais relacionadas à SST e ao eSocial – sistema unificado do governo para envio das informações fiscais, trabalhistas e previdenciárias dos trabalhadores. A plataforma disponibiliza para a indústria um sistema para gestão dos programas legais, que ajudam a reduzir riscos de autuações por órgãos fiscalizadores.

Na época de seu lançamento, o Sesi ES promoveu ações de divulgação do produto em Vitória, Colatina, Linhares e Cachoeiro de Itapemirim que contabilizou a participação de 79 empresas e destas 36 manifestaram o interesse adesão à plataforma Sesi Viva+.

668
empresas

16.558
vidas ativas na plataforma Sesi Viva+

Safety+

O Safety+ é uma solução que tem como objetivo apoiar as indústrias na melhoria de seus processos, com intervenções de Segurança Saúde no Trabalho e Promoção da Saúde integradas à produtividade.

Em 2019, indústrias dos segmentos de alimentos e bebidas participaram do programa piloto, com excelentes resultados.

No setor de padarias os indicadores, acidentes, riscos psicossociais, ambientais e ergonômicos que foram trabalhados pelos consultores do Sesi, os resultados foram os demonstrados abaixo:

% DE REDUÇÃO DOS FATORES DE RISCO SST



Totalizando uma performance do índice global de exposição aos riscos de+ **51%**

*Soma da redução dos fatores de riscos.

No setor de massas, os indicadores, acidentes, riscos psicossociais, ambientais e ergonômicos que foram trabalhados pelos consultores do Sesi, os resultados foram os demonstrados abaixo:

% DE REDUÇÃO DOS FATORES DE RISCO SST



Custo evitado: **R\$109.552***

Tempo de retorno: **3,4 meses****

*Dados utilizados do caso que obteve o maior custo evitado.

**Dados utilizados do caso que obteve maior tempo de retorno.

Ações: Aliança Saúde Competitividade

Com o objetivo de promover a saúde e a qualidade de vida dos colaboradores da indústria, o Sesi lançou o Programa Aliança Saúde Competitividade em novembro de 2018. Essa é uma parceria entre instituições públicas e privadas, destinadas a promover ações de disseminação, sensibilização e projetos para Saúde e Segurança do Trabalho. Para a realização dessas ações o Sesi conta com o apoio do Ministério Público do Trabalho, Secretaria Estadual da Saúde e do Comitê da Semana Prevenir.

Principais objetivos do programa:

Desde o seu lançamento, a Aliança Saúde Competitividade realizou seis workshops regionais com 108 participantes e 172 ideias geradas. Entre elas, a criação do Grupo de Trabalho em Higiene Ocupacional, com a participação de grandes empresas capixabas, como a Suzano, e da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), por meio do Centro de Inovação Sesi em Higiene Ocupacional.



Projetos de Inovação

A Findes, por meio do Sesi, e a Vale deram início ao projeto de ergonomia aprovado no Edital de Inovação para a Indústria 2018. A parceria inclui centros de inovação do Sesi e institutos de tecnologia do Senai no Espírito Santo e em Minas Gerais. O objetivo da Vale é criar um dispositivo ergonômico e seguro para eliminar a movimentação manual durante a troca de dormentes na manutenção das ferrovias.

Atuando em parceria o Findeslab, o Sesi ES aprovou três projetos no 2º ciclo do "Edital de Inovação para a Indústria" em duas categorias, captando mais de R\$ 2 milhões em recursos para o desenvolvimento das soluções propostas.

Os projetos "ZEUS" – Integração em 4 abordagens, da Lhoist, e "EPI de Membros Superiores nas Atividades de Corte de Vidros em Ambientes Úmidos", da Estrela Vidros, foram selecionados na categoria "Inovação Em Segurança E Saúde No Trabalho (SST) e Promoção Da Saúde (PS)".

Já o projeto "Equipamento Atenuador de Ruído do Processo de Corte de Blocos" foi desenvolvido por em conjunto por quatro empresas do setor de rochas ornamentais que tinham um desafio em comum, são elas, Magban, Cajugran, Bramagran, Colodetti. Ele foi selecionado na categoria "Inovação Setorial".

Ao todo, a parceria entre o Findeslab e o Sesi ES desenvolveu e submeteu cinco projetos ao "Edital de Inovação para a Indústria", dos quais três foram aprovados.

Sesi GoLab

Em 2019, o Sesi ES adotou o Sesi Golab, metodologia desenvolvida pelo departamento nacional para apoiar a indústria na construção de soluções inovadoras em Saúde e Segurança do Trabalho (SST).

Inspirada no Design Sprint, criado pela Google Ventures, trata-se de uma caixa de ferramentas de aceleração de ideias, que estimula a criatividade e envolve diretamente as indústrias. Ele reúne práticas de estratégia de negócios, inovação, ciência do comportamento e design thinking.

O objetivo é validar ideias antes de se gastar muito tempo e recursos, principalmente financeiros. E o tempo é justamente o diferencial entre o formato criado pelo Google e o aplicado pelo Sesi, o primeiro leva uma semana para ser concluído, enquanto o segundo leva apenas três dias, tornando o método fácil de ser assimilado pela empresa participante. O GoLab se aplica tanto a produtos quanto a processos.

O Departamento Nacional do Sesi capacitou equipes de 12 regionais para serem facilitadores da metodologia junto às empresas, entre eles o Sesi ES.

Eventos

A Saúde e Segurança na Indústria do Sesi realizou uma série de eventos, como seminários e workshops, com o objetivo de ampliar o acesso de empresas e trabalhadores a tecnologias e tendências mais avançadas em SST e promoção da saúde para aumentar a segurança no ambiente de trabalho.

Além disso, eles também tiveram o intuito de estimular a inovação na área, com a criação de soluções para desafios complexos das indústrias, envolvendo questões de ergonomia, higiene ocupacional, longevidade e tecnologias para saúde.

Jornada Capixaba de SST

- 12 seminários técnicos
- Seis regionais: Vitória, Cachoeiro de Itapemirim, Venda Nova do Imigrante, Colatina, Linhares e São Mateus.
- 184 empresas
- 302 pessoas participaram da jornada.

Seminário de Inovação em SST

- 3 edições realizadas
- 138 participantes (em 2018)

Workshops de Inovação

- 6 edições realizadas
- 120 pessoas
- 50 empresas

MBA em Lean Manufacturing

Em 2018, o IEL-ES firmou parceria com uma das maiores instituições de ensino industrial, tecnologia e inovação do país, o Centro Universitário Senai Cimatec, para realização do MBA em Lean Manufacturing. O curso visa formar profissionais qualificados para atuar na Gestão Industrial, aplicando a manufatura enxuta como ferramenta operacional para ampliação de resultados. A primeira turma foi concluída com sucesso e a segunda está em andamento.



Lean Office

O IEL-ES aplicou em 2019 a consultoria da metodologia Lean Office para processo de licenciamento de empreendimentos envolvendo três secretarias da Prefeitura Municipal da Serra, para o processo de compras e contas a pagar na Fibrasa, e atendimento em saúde e segurança no trabalho no Serviço Social da Indústria da Construção Civil do Estado do Espírito Santo (Seconci). O foco das intervenções foi otimizar o fluxo de atividades, tonando os processos menos burocráticos, mais simples e ágeis.

Como resultados principais, pode-se destacar a eliminação de 64 atividades do processo da PMS e a redução do lead time de 15 para 04 dias da solicitação ao pedido de compras na Fibrasa.

Consultoria em Gestão da Inovação



O IEL-ES finalizou a implementação de uma etapa do processo de referência em Gestão da Inovação na Argalit. O trabalho buscou sistematizar os processos iniciais para a inovação na empresa. Foi realizado o diagnóstico do nível de maturidade e ambiência, definida a estratégia e implementado um processo de geração contínua de ideias para potencializar projetos de inovação.

Também foram realizadas consultorias de Gestão de Inovação em nove empresas em parceria com o Sebrae e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) referente ao Programa Gestão da Inovação da Indústria Capixaba - Movimento para Inovar.

O secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos da Costa, esteve em Vitória para receber a Medalha do Mérito Industrial do Espírito Santo. A homenagem é uma alta condecoração da indústria destinada a uma personalidade que tenha se destacado por relevantes serviços prestados à indústria.

O secretário Carlos da Costa chama a atenção pela sua atuação como gestor e economista e pelas propostas firmadas no Ministério da Economia como o "choque do gás" e a redução de barreiras que travam a produtividade no país. Da Costa reafirmou o compromisso do governo em melhorar o ambiente de negócios no país. Segundo o secretário, a reforma da previdência, a redução de gastos públicos e as privatizações são algumas das medidas que devem "destravar" a economia nos próximos anos.

"A indústria vem sofrendo nas últimas décadas. Os empresários são sobreviventes de juros altos, impostos crescentes e de obstáculos criados pelo governo. Nós somos um país. Não é governo e setor privado. É Brasil. Precisamos trabalhar juntos para sermos mais produtivos", completou.



Ambiente de negócios

Fazer negócios e empreender no Brasil é uma arte. Requer otimismo, criatividade e resiliência para superar os entraves existentes ao longo do ciclo de vida das empresas. Esses entraves possuem grau variado de complexidade conforme as condições do ambiente de negócios em que a atividade produtiva está instalada. Por esse motivo, a temática "Ambiente de Negócios" virou pauta constante ao longo dos últimos três anos de gestão.

No Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo (Ideies), o ambiente de negócios foi discutido no âmbito dos municípios, afinal é dentro das cidades que os negócios acontecem, por meio de indicadores. Foi construído o IAN (Indicador de Ambiente de Negócios) que permite, como um farol, sinalizar aos 78 municípios capixabas qual a sua condição em termos de ambiente de negócios, com desagregação em 4 eixos: infraestrutura, potencial de mercado, capital humano e gestão fiscal.

"Há um elevado consenso entre nós, economistas, que a baixa produtividade da economia brasileira é a grande responsável pelo baixo crescimento econômico no longo prazo. O ambiente de negócios, em sentido amplo, é uma das causas prováveis desta baixa produtividade. Diante deste cenário, o IAN é uma ferramenta que vem auxiliar e fundamentar esta discussão com base em dados e indicadores estruturados. É fato que diversas questões precisarão ser debatidas no âmbito das microrregiões e em nível estadual. E alguns pleitos poderão e deverão ser endereçados ao governo federal. Nesse sentido, esta funcionalidade do IAN só fortalece a sua relevância ao permitir esta análise ampliada". Marcelo Saintive, Economista-chefe da Findes e Diretor Executivo do Ideies

Para a construção do IAN foram acessadas 20 bases de dados, distribuídas em 13 diferentes fontes, possibilitando a construção de 39 indicadores, agregados em 10 categorias, 4 eixos e por fim compondo o indicador final IAN.

Lançado nos dias 29 e 30 de novembro de 2019, no 8º Gestão das Cidades promovido pela Amunes, o IAN é apresentado, por meio de um portal, como uma ferramenta de livre acesso e fácil navegação que vem a somar nas estratégias de construção de políticas públicas para o gestor municipal. Além disso, esta ferramenta contribui para a formação de estratégias de localização de novos empreendimentos para empresários e investidores, e uma fonte de informações para a sociedade civil entender sua realidade.

Além do diagnóstico, pelo portal também é possível encontrar caminhos de como fazer diferente, são 25 exemplos de boas práticas em políticas públicas que podem servir de modelo e inspiração aos gestores públicos na hora de identificar as áreas que merecem mais atenção e investimentos.

O IAN apresenta diferenciais inovadores, principalmente na nova forma de comunicar, e coloca o Espírito Santo e a Findes na vanguarda da discussão sobre melhorias no ambiente de negócios por ser o primeiro estado no Brasil a apresentar indicadores para todas as suas cidades.

Indicadores IAN



POR QUE A FORMA DE COMUNICAR DO IAN É INOVADORA?

O IAN nasce com a premissa de não ser mais um ranking, mas sim uma ferramenta de auxílio na gestão municipal. E para isso ser concretizado foram desenvolvidas as seguintes estratégias de comunicação:

1- Transformar o IAN em um personagem

2- Visualização dos resultados no portal com enfoque no cluster

Primeiro o usuário escolhe o município de interesse e depois visualiza os seus valores comparando-os entre os municípios semelhantes.

3- Ideia de Trajetória

O usuário ao escolher o município de interesse no portal, consegue traçar visualmente uma trajetória para todos os 4 eixos e os 39 indicadores, considerando a média do cluster como o ponto médio desta trajetória.

4- Jogo de Cartas

Disseminação dos resultados do IAN de maneira lúdica e de forma a divulgar as potencialidades dos indicadores para a sociedade capixaba.

“O IAN é um sinalizador, um farol da situação do ambiente de negócio de todos os municípios do Estado e tem um diferencial importante que possibilita a comparação sadia dos municípios com os seus semelhantes, com a identificação de gargalos e boas performances locais de forma detalhada. É um único espaço onde o gestor público, empresários, investidores e a própria população podem obter informações sobre a gestão e os desafios de sua região”.

Léo de Castro, presidente da Findes

Além da preocupação com a estratégia de comunicação do IAN como uma ferramenta de gestão, a construção do projeto envolveu uma interação da Findes/Ideies com vários atores do setor público capixaba como:

- Forte apoio da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes) que validou a construção do índice, bem como pautou questões que foram incluídas na metodologia final de apresentação. Além disso, deu espaço de destaque ao projeto no seu 8º congresso de Gestão das Cidades;
- Acordo de cooperação técnica firmado junto ao Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES) para a discussão e disponibilização de dados e, em especial, das metodologias de gestão fiscal;
- Apoio da Secretaria de Economia e Planejamento (SEP) do governo do Estado do Espírito Santo; e
- Apoio da Assembleia Legislativa do Espírito Santo (ALES).
- Além desses, ainda houve um apoio técnico da Endeavor Brasil, que foi um dos principais benchmarkings para a construção do IAN.

Próximos passos

Em 2019, o IAN apresentou um retrato da situação do ambiente de negócios de cada município do Espírito Santo. Em 2020, o objetivo consiste em apresentar a evolução desta situação. Ou seja, o novo portal permitirá ao usuário analisar a evolução de cada eixo, categoria e dos 39 indicadores entre os dois anos e com isso alcançará uma visão mais ampla dos impactos que as diversas ações públicas e privadas tiveram nos diferentes territórios.

A equipe do Observatório do Ambiente de Negócios desenvolveu o IAN e todas as suas funcionalidades para que ele faça parte da construção de estratégias que permitam uma melhoria do ambiente de negócio dos municípios do Espírito Santo e, assim, um desenvolvimento do estado como um todo. Dessa forma, a equipe se prontifica a ajudar aqueles que precisarem de auxílio para navegar no portal e acessar os indicadores bem como esclarecer qualquer dúvida metodológica. Foi com este propósito que o Ideies passou uma tarde com gestores da prefeitura de Cariacica, discutindo e aprofundando os indicadores dos municípios, com o intuito de apoiar a estruturação de diretrizes estratégicas para o município.

Blog de Ambiente de Negócios

Fomentando a discussão de Ambiente de Negócios

Além do IAN, o Ideies ciente de que o tema "Ambiente de Negócios", comumente debatido, porém de forma dispersa, construiu um espaço, em forma de blog, que reúne diferentes contribuições sobre o tema a partir da análise de especialistas. O blog foi lançado em 14 de novembro de 2018 e, desde então, já conta com 88 artigos. O Blog oferece artigos de temas variados, com uma leitura leve, rápida

e informativa. O leitor tem acesso a conteúdos sobre emissões de CO2 no meio ambiente, energia eólica, biotecnologia, mobilidade urbana, saneamento básico, inovação, ambiente regulatório, gás natural, educação infantil e a Covid-19. Temas atuais e alinhados às discussões sobre aumento da competitividade, simplificação regulatória e atração de investimentos.

Acesse: blogdoideies.org.br



88
artigos



40
autores



15.433
visitantes



13
autores de fora do ES



31.760
visualizações

Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Cindes/Findes

Com o objetivo de oferecer solução rápida de conflitos, redução de custos e estímulo a melhoria do ambiente de negócios do Espírito Santo, foi lançado em dezembro de 2017 a Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Cindes/Findes, presidida pelo ex-conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Luiz Cláudio Allemand. Como convidada especial e palestrante, esteve presente a vice-presidente da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Ciesp-Fiesp, e ex-ministra do STF, Ellen Gracie Northfleeta.

"A instalação da Câmara ajuda a justiça ao retirar de sua responsabilidade casos que podem ser solucionados por meio da construção de uma conciliação entre as partes. O direito é uma tecnologia de vivência social. Não podemos ficar apenas com as soluções do passado. Muitos casos podem ser resolvidos consensualmente entre as partes".
(Ellen Gracie Northfleeta)

"Já consolidada na América do Norte, na Europa e, em solo brasileiro, no Estado de São Paulo, a arbitragem representa diversas vantagens: é um processo rápido, com custo menor; tem cláusula de confidencialidade; dá autonomia às partes para escolha dos árbitros; não demanda a complexidade da interpretação das regras processuais; e garante princípios do contraditório, da ampla defesa e da igualdade." (Luiz Cláudio Allemand)

Novos associados

Mais integração, melhoria de ambiente de negócios, formação de novas lideranças, conciliação de conflitos, redução de custos. São conquistas em defesa dos interesses da indústria capixaba que fizeram diferença nesses últimos três anos para o Centro da Indústria do Espírito Santo (Cindes).

A formação e qualificação contínua de empresários, gestores e dependentes é pauta prioritária para a Findes, com ações que estimulam o desenvolvimento dos associados. E na gestão do presidente Léo de Castro, o Cindes teve como desafios gerar ainda mais identidade e atuação da entidade, posicionar-se como maior integrador entre indústrias e setores produtivos, construir um trabalho, de forma consistente, na melhoria do ambiente de negócios.

"Com o desafio de assumir ainda mais a sua identidade, o Cindes buscou realizar projetos e ações nestes anos como uma entidade que integra indústria e setores produtivos. Projetos como a Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem e o Conexão Cindes contribuem com a proposta de melhoria do ambiente de negócios. O Cindes Jovem criou robustez com o Ciclo, que promove cada dia mais a formação de novas lideranças, com a entrega de um conteúdo muito rico. Já o Repense é um dia único de trocas entre empreendedores, estudantes, com discussão de temas que estão em alta. Hoje, temos uma ampla diversificação e representatividade dos setores produtivos com o aumento do número de associados. Há muito o que fazer rumo ao propósito maior: conectar os negócios, sejam eles da indústria, comércio ou serviço. E certamente o Cindes continuará trabalhando para isso!" (Poliana Maris, coordenadora executiva do Cindes)



Saiba mais.

Tenha acesso a conteúdo
multimídia exclusivo em:
gestao20172020.findes.com.br

Lounge Findes Sicoob

Mais facilidade para a realização de negócios e conexão entre as pessoas, sindicatos e empresas do Espírito Santo. Essa é a proposta do Lounge Findes Sicoob, inaugurado no dia 12 de dezembro de 2019.

"As pesquisas revelam que um dos maiores problemas do empresariado hoje, é o acesso ao crédito. Então, estabelecer uma relação com uma instituição financeira que é ágil e desburocratizada, é uma resposta que a Findes dá aos seus associados", segundo o presidente da Findes, Léo de Castro.

Localizado na Reta da Penha, principal avenida do Estado, com 250 metros quadrados, o Lounge se tornou o ponto de encontro de empresários e uma área de coworking para a população. É um local perfeito para tomar um café na cafeteria e adquirir um delicioso chocolate artesanal do Estado.

Para o presidente do Sicoob Sul-Serrano, Cleto Venturim, espaço propicia o aumento da geração de parcerias na capital capixaba, além de promover a troca de experiências entre as organizações, associados e pesquisadores que atuam no local. "Essa aproximação é estratégica, pois posiciona o Sicoob como um parceiro da indústria capixaba", pontua. No espaço, funcionam também dois caixas eletrônicos do Sicoob, para a realização de saques, depósitos, consultas e pagamentos.





Desburocratização foi uma das principais demandas da indústria para o Governo do Estado e as prefeituras

Dez Medidas Contra a Burocracia

A Findes elaborou um documento nomeado "10 Medidas Contra a Burocracia" com recomendações aos municípios capixabas para descomplicar os processos de licenciamento ambiental. A Serra foi o primeiro dos 35 municípios que aderiram ao movimento e a dar força de lei à proposta. A Câmara de Vereadores da Serra aprovou o Projeto de Lei com 20 votos favoráveis e apenas 1 contra.

Simplifica-ES

Foi sancionada a lei que cria o Programa Estadual de Desburocratização do Ambiente de Negócios (Simplifica ES), construída com a parceria da Findes. O objetivo é melhorar o ambiente de negócios, facilitando o atendimento aos empreendedores e reduzindo o tempo de abertura de empresas, que deve passar dos atuais 110 dias para 24 dias em média. A Serra, já aderiu e, por lá, a renovação de alvará passou de 104 para 23 dias.

Modalidade de licenciamento ambiental inédita no Brasil

Regras claras, pré-definidas e uma nova modalidade de licenciamento. A Licença de Impacto Determinado (LID), moderniza e promete desburocratizar a instalação e operação de novas empresas em Cariacica. Nesse sentido, o Espírito Santo, juntamente com a prefeitura, saiu na frente e emitiu a primeira LID do Brasil para o setor industrial. A nova lei cumpre pontos das Dez Medidas Contra a Burocracia no Licenciamento Ambiental, apresentadas pelo Conselho de Desenvolvimento Regional (Conder) da Findes em 41 municípios.

Federação dialoga com o poder público e as demais instituições do estado

Atestado Médico Digital aprovado!

O Projeto de Lei que institui o atestado médico digital em todo o Espírito Santo foi sancionado. A partir de agora, clínicas e hospitais, públicos e privados, deverão emitir atestados com o código de verificação digital em, no máximo, um ano.

Código de Defesa do Contribuinte

Foi aprovado na Assembleia Legislativa do ES o projeto do Código de Defesa do Contribuinte Capixaba. Construído pelo Conselho Temático de Assuntos Tributários da Findes (Contatri).

Movimento Conciliatório da Indústria

A Findes, por meio do Conselho Temático de Relações do Trabalho (Consurt), e o Tribunal Regional do Trabalho do Espírito Santo (TRT-ES) promoveram a segunda edição do Movimento Conciliatório da Indústria, com atuação em mais de 80 processos.

Conselho Estratégico

Debater o atual cenário socioeconômico do Estado e discutir uma agenda pela competitividade. Foi com esse objetivo que a Findes reúne representantes das 23 maiores indústrias que atuam no Espírito Santo, principais responsáveis pela geração do Produto Interno Bruto (PIB) capixaba.

O Conselho Estratégico da Findes foi criado no ano de 2018 e abertura dos trabalhos contou com a participação do então governador do Estado, Paulo Hartung, na sede da Federação. Principal liderança do Estado, o governador foi convidado para auxiliar o setor produtivo a entender o contexto do cenário econômico do Estado e do país.

"Aproximar a grande indústria da Federação é uma posição estratégica onde teremos um espaço para debater temas importantes e necessários para os capixabas", disse Paulo Hartung na ocasião.

Agenda da Indústria Capixaba para os Poderes Executivo e Legislativo

A Findes construiu a "Agenda da Indústria Capixaba para os Poderes Executivo e Legislativo", uma publicação que reúne 56 propostas para o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. Dessas, quatro já foram concluídas e 41 estão em andamento. Fruto da colaboração das lideranças industriais que compõem os 40 sindicatos, 15 diretorias regionais, dez conselhos temáticos e seis câmaras setoriais da Federação, o documento contribui para o debate democrático de superação dos diversos obstáculos ao desenvolvimento do Espírito Santo.

Diálogo com a Bancada Federal

A Findes se reuniu com a bancada federal no Congresso Nacional e apresentou algumas demandas e projetos da indústria capixaba para a melhoria do ambiente de negócios do Estado. Segundo o presidente Leo de Castro, apesar dos movimentos iniciais para a retomada econômica do país, o Espírito Santo vive um momento saudável devido a implantação de dois grandes projetos: Ferrovia Vitória-Rio EF 118- com investimento de R\$ 4,8 bilhões, e Porto Central, com investimento de R\$ 3 bilhões.

Com a criação do Conselho Estratégico pela Gestão 2017-2020, a Findes se aproximou das grandes indústrias e retomou o papel histórico de formular políticas de desenvolvimento, com o Indústria 2035, contando com parcerias das Federações do Paraná, Santa Catarina e Ceará. O trabalho também envolveu a conexão da indústria capixaba às cadeias globais de produção, buscando a competitividade em padrão global.

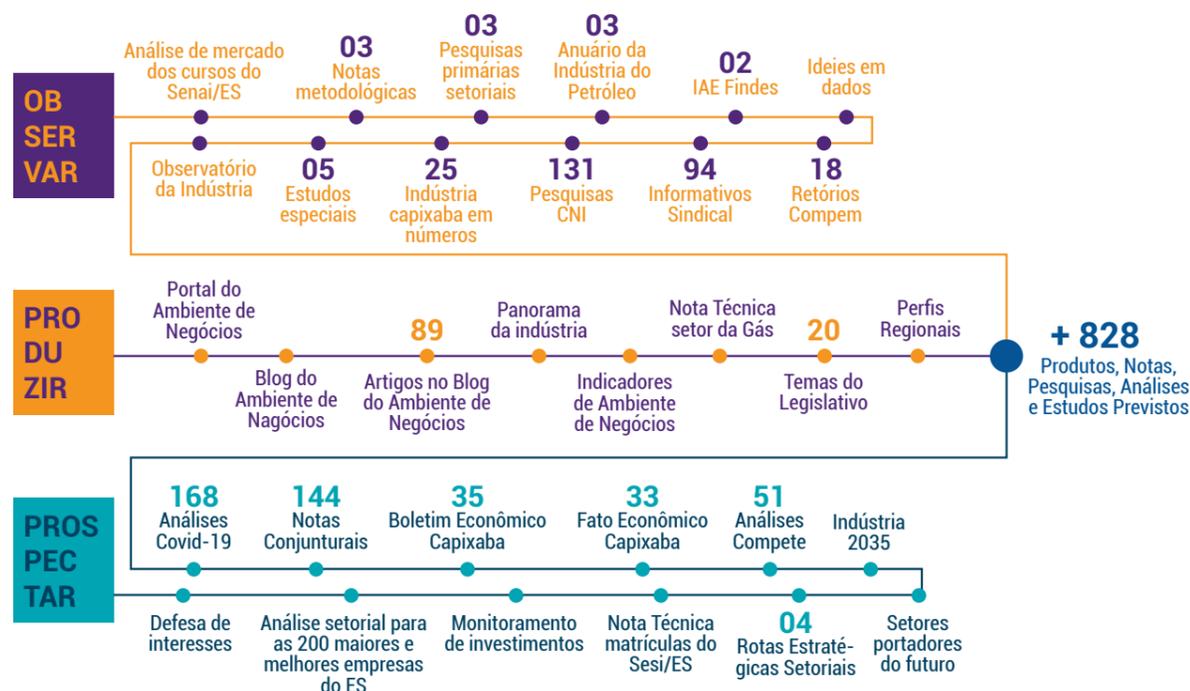
Assim, a pauta de debates do Conselho, envolveu produtividade, promoção de negócios, inovação, Indústria 2035, ambiente de negócios, competitividade e infraestrutura.

Por ano, foram realizados entre três e quatro encontros, onde as grandes empresas indicaram seus principais executivos para representá-las, na construção de uma agenda para a indústria e a sociedade. Pelas reuniões do Conselho Estratégico, além do governador, já passaram os presidentes da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça.

Competitividade

Durante o triênio 2017-2020, o Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo (Ideies) atuou com foco no desenvolvimento socioeconômico do Estado do Espírito Santo e no apoio estratégico ao Sesi, ao Senai e à Findes. Com alto grau de complementaridade, as três áreas técnicas do Instituto – Observatório da Indústria, Observatório do Ambiente de Negócios e Estudos Econômicos – com o suporte da Assessoria Executiva respondem pela geração de dados, de informações e de conhecimento socioeconômico sobre o Estado do Espírito Santo, além do, já citado, apoio estratégico à Federação.

Ideias em números



É o Observatório da Indústria o responsável por coletar e acompanhar o comportamento de variáveis econômicas e sociais como emprego, renda, PIB, produção industrial etc.

Quando as informações ainda não existem, o próprio Observatório realiza pesquisas primárias ou constrói indicadores que auxiliam na melhoria do entendimento da realidade econômico-social do estado.

Nessa linha, destaca-se a construção do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo, o IAE-Findes. Esse indicador nasceu da necessidade de se atender a uma antiga demanda dos setores produtivos do estado de se ter uma estimativa setorial do PIB capixaba com frequência trimestral.

O observatório da indústria é também o responsável por disponibilizar de forma fácil e interativa por meio do Portal da Indústria (<http://www.portaldaindustria-es.com.br/observatorio->

[da-industria](#)) os principais indicadores socioeconômicos do estado, permitindo que o usuário faça análises setoriais, temporais e regionais de acordo com seus interesses.

Foi com o intuito de produzir informação e auxiliar no desenvolvimento regional do estado que o Observatório do Ambiente de Negócios desenvolveu o Indicador de Ambiente de Negócio (IAN).

O Observatório do Ambiente de Negócios também analisa aspectos de infraestrutura do Estado, como as rodovias, o setor de petróleo e gás natural e as questões regulatórias, por meio de estudos, elaboração de notas informativas e técnicas, apresentações etc. Todo isto é feito com o intuito de aumentar a competitividade da indústria capixaba.

Indústria 2035

Conduzido pela área de Estudos Econômicos, o Plano de Desenvolvimento Estratégico da Indústria do Espírito Santo, o Indústria 2035, consiste na construção coletiva com agentes da academia, do setor produtivo e do setor público, com o intuito propor uma agenda estratégica que direcione o desenvolvimento da indústria capixaba a partir da reorientação dos setores tradicionais e do fortalecimento dos setores intensivos em tecnologia

Portal da Indústria

Com mais de 30 dashboards e mais de 850 produtos disponíveis, o Portal da Indústria foi pensado para ser um canal de comunicação, no qual o usuário tem acesso a uma interface dinâmica e intuitiva que o conduz por diferentes análises e produtos a partir de seus interesses. No Portal da Indústria é possível acessar também:

Observatório da Indústria – informações socioeconômicas e setoriais do ES, com indicadores por localidade, período, setores e outras segmentações de acordo com as necessidades do usuário

Perfis Regionais – apresenta informações atuais e regionalizadas para os 78 municípios do ES, como dados populacionais, de produção e de emprego, de comércio exterior, dos setores de atividade e de finanças públicas

Portal do Ambiente de Negócios – indicadores de ambiente de negócios para os 78 municípios capixabas





IAN

O Indicador de Ambiente de Negócios (IAN) constitui em um indicador sintético, formado por 4 eixos, 10 categorias e 39 indicadores para os 78 municípios do Espírito Santo. O IAN é apresentado por meio de um portal interativo e didático, pelo qual o usuário tem acesso as informações consolidadas para o seu município. Além disso, pode ter acesso ao banco de boas práticas de gestão pública de outras cidades, ao diagnóstico personalizado de seu município e ao Referencial Teórico e Fichamento dos Indicadores.



A preocupação com o ambiente de negócios já estava apontada como um projeto prioritário no Mapa de Navegação da Findes - Gestão 2017-2020, e o Ideies contribui com a temática, por meio de indicadores em nível municipal, pois é dentro do território que os negócios acontecem.

Veja mais sobre o IAN portaldaindustria-es.com.br/ambiente-de-negocios

Blog de Ambiente de Negócios

Fomentando a discussão das principais questões do ambiente de negócios, o Blog, o primeiro no país com este propósito, reúne diferentes contribuições sobre o tema a partir da análise de especialistas. São abordados nove temas centrais, além de tópicos especiais, quais sejam: (I) Assuntos Tributários; (II) Ambiente Regulatório; (III) Capital Humano; (IV) Infraestrutura; (V) Inovação; (VI) Sistema Financeiro; (VII) Meio Ambiente; (VIII) Responsabilidade Social; e (IX) Governança Pública.

As contribuições para o blog são feitas pelo próprio time do Ideies, por autores externos convidados e por qualquer pessoa que queira contribuir para o debate com nível técnico e qualificado.

Acesse os artigos em: blogdoideies.org.br



IAE-Findes

O IAE-Findes é um Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo. Ele é uma estimativa trimestral do PIB do Espírito Santo, com abertura setorial, calculada pelo Ideies. O objetivo do indicador é a mensuração da atividade econômica capixaba, com abertura setorial e em frequência trimestral, propiciando o acompanhamento do desempenho dos diferentes setores e atividades econômicas capixabas enquanto ainda não estão disponíveis as informações do Sistema de Contas Regionais (SCR) do IBGE, que apresentam defasagem de 2 anos.

São divulgadas informações de oito atividades econômicas que agrupadas formam os 3 grandes setores de atividade (agropecuário, indústria e serviços). A série tem início no ano 2000 e coincide com as informações disponíveis do Sistemas de Contas Regionais (2017 foi o último ano divulgado).

IAE -
Findes

Valor
Adicionado
(número -
índice)



Agropecuária



Indústria

- Indústria extrativa
- Indústria de transformação
- Energia e saneamento
- Construção



Serviços

- Comércio
- Transporte
- Demais atividades de serviços

Impostos

O IAE-Findes segue a metodologia internacional e nacional de cálculo de resultado do PIB, System of National Account SNA 2008 e Contas Nacionais Trimestrais do IBGE, respectivamente.

Estudos econômicos e setoriais

São estudos que permitem uma reflexão sobre temas que influenciam o desenvolvimento socioeconômico capixaba. Entre eles:

Panorama da Indústria do Espírito Santo – apresenta análises sobre o desenvolvimento industrial do estado. Os seus capítulos abordam as mudanças históricas ocorridas na indústria capixaba, a partir de 1960, bem como a evolução recente da indústria de transformação, com maior destaque para as variáveis-chave da estrutura industrial dos últimos dez anos

Estudo Setorial Agroalimentar – aprofunda o conhecimento sobre a produção primária e a industrial de alimentos e bebidas no estado até 2017

Anuário do Petróleo – em sua 3ª edição, evidencia a importância da indústria do petróleo para o desenvolvimento econômico capixaba e sinaliza quais são as novas oportunidades do setor para estado, considerando as novas mudanças regulatórias

Produtividade da indústria de transformação no Espírito Santo (2007-2016) – Nesse trabalho foi utilizada a técnica de decomposição de shift-share para analisar em que medida as mudanças estruturais na economia influenciaram o comportamento da produtividade na indústria

Exportações do Espírito Santo (1997 – 2017): concentração, vantagens comparativas e perspectivas - o estudo se baseou em trabalhos de referência da área para analisar as mudanças nas pautas e nos fluxos de comércio exterior do Espírito Santo ao longo de vinte anos

Gestão Fiscal do Governo do Estado do Espírito Santo (2007 – 2017) – o estudo analisa as finanças públicas do estado do Espírito Santo no período de 2007 a 2017. Dada a grave crise econômica enfrentada pelo Brasil, todos os estados passaram por desafios fiscais e a adequada análise de algumas medidas e indicadores ajudam a entender a evolução do Espírito Santo nesse período

Suporte estratégico ao Sesi, Senai e Findes

Sesi/Senai

O Ideies também atua como suporte estratégico ao Sesi e ao Senai auxiliando-os na construção de diagnósticos robustos que possam ser utilizados no processo de tomada de decisão. Ao longo desses três anos foram desenvolvidos trabalhos com foco no apoio estratégico ao Sesi e ao Senai com destaque para:

Análise de mercado dos cursos técnicos do Senai - Painel estratégico pensado para fornecer informações rápidas e organizadas sobre Senai e seus concorrentes para os anos entre 2007 e 2018 a partir dos dados fornecidos pelo Senai, dos microdados do Censo Escolar (Inep) e da Rais (Ministério da Economia)

Mapa das escolas de educação básica do ES - É um painel estratégico que propicia informações rápidas e organizadas sobre as escolas de ensino básico do Espírito Santo, permitindo uma análise tanto para as escolas do Sesi quando para as públicas e outras privadas para os anos entre 2007 e 2018 a partir dos dados do Censo Escolar (Inep)

Egressos no mercado de trabalho – Mapeamento dos alunos egressos do Senai no mercado de trabalho formal capixaba

Findes

O Ideies, como uma área estratégica e que apresenta informações técnicas por meio de dados, análises e estudos, também auxilia os Conselhos Temáticos da Findes nas pautas de interesse ao aumento da competitividade da indústria capixaba. Alguns exemplos foram: Nota técnica sobre a situação da distribuição do Gás Natural no ES; cálculo do custo médio ponderado de capital (WACC) como critério de remuneração dos acionistas da concessão de distribuição de Gás; primeira aproximação sobre a situação e, conseqüente, priorização das rodovias para concessão no estado; análise da cadeia de GLP no estado e outros.

Análises conjunturais

Análises de conjuntura dos principais indicadores econômicos do país, com informações direcionadas à economia capixaba. Tem por característica a análise tempestiva da atividade econômica capixaba, do mercado de trabalho, de preços, de juros e de inflação, da produção física industrial, do comércio exterior, bem como das finanças públicas estaduais. Os principais produtos de conjuntura são o Boletim Econômico Capixaba, as Notas Conjunturais, o Fato Econômico Capixaba e o Indústria Capixaba em Números.

Pesquisas Primárias

Quando a informação não existe pode-se coletá-las de forma primária. Para isso são necessários o desenvolvimento e a aplicação de pesquisas primárias. Esse processo consiste na elaboração e aplicação de questionários a um determinado público para que então se possa, a partir dessas respostas, encontrar padrões que revelem um conjunto de informações sobre um objeto ou grupo de pessoas de interesse. Hoje o Ideies aplica de forma contínua as seguintes pesquisas:

Pesquisas CNI - A CNI, por meio das Federações das Indústrias dos estados, realiza mensalmente três grandes pesquisas: a sondagem industrial, a sondagem da construção e os indicadores industriais. É a aplicação dessas pesquisas que permite ao Ideies calcular mensalmente o Índice de Confiança do Empresário Industrial do Espírito Santo (ICEI-ES).

Pesquisa imobiliária Sinduscon/ES - Essa pesquisa é responsável pela geração de indicadores para o mercado imobiliário da Grande Vitória.

Pesquisas análises Compete-ES - A entrega da Análise de Competitividade é uma contrapartida obrigatória dos sindicatos patronais. Assim, a Findex, por intermédio do Ideies, auxilia os sindicatos a reforçarem a importância do Compete para os setores.

Além das pesquisas de aplicação contínua o Ideies também realizou pesquisas específicas para os setores demandantes, a exemplo dos setores de tecnologia e de comércio atacadista.

PESQUISA IMOBILIÁRIA SINDUSCON/ES		PESQUISAS CNI		ANÁLISES COMPETE - ES	
79	INCORPORADORAS PESQUISADAS	12	SONDAGENS POR ANO	17	ANÁLISES POR ANO
1.695	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	12	PESQUISAS INDICADORES INDUSTRIAIS POR ANO	15	PESQUISAS PRIMÁRIAS
232	IMÓVEIS RESIDENCIAIS IDENTIFICADOS	04	PESQUISAS ESPECIAIS POR ANO	+ 1.000	EMPRESAS PESQUISADAS
41	IMÓVEIS COMERCIAIS IDENTIFICADOS	32	NOTAS / RELATÓRIOS	R\$30.000	VALOR COBRADO PELA ANÁLISE PARA OS SINDICATOS FORA DA FINDES (EX. SINCADES)
27	VISUALIZAÇÕES DE TELA INTERATIVA	34.036,00	EM CONVÊNIO POR ANO		
03	PRODUTOS FINAIS	28	INDICADORES GERADOS		

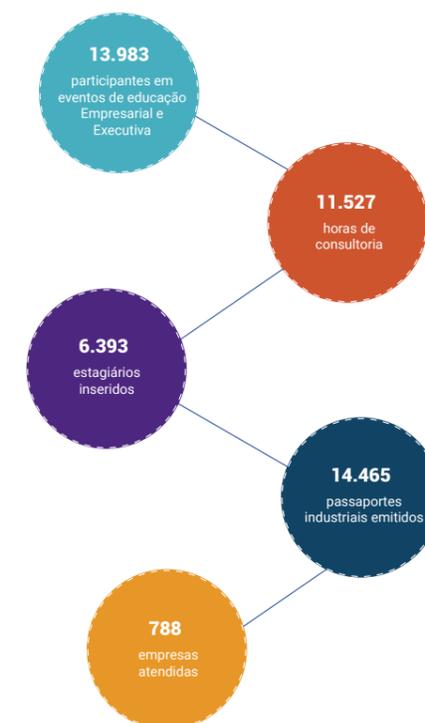
Guia Industrial

Criado para ser a maior base de informações cadastrais da indústria capixaba, o Guia Industrial é uma ferramenta digital de grande importância para empresários, sindicatos, investidores, governo e sociedade civil. Informações detalhadas e atualizadas de mais de 16 mil indústrias do ES, 238 mil empreendedores MEI e empresas dos mais diversos setores econômicos, totalizando aproximadamente 413 mil empresas ativas do ES. O Guia permite o acesso rápido e irrestrito a mais de 20 dados sobre o estabelecimento, como telefone, e-mail, endereço, setor de atividade, sindicato e, também, pode identificar, facilmente, as empresas associadas a algum sindicato e aquelas passíveis de se associarem.

Formar, transformar e conectar

O IEL-ES tem como missão formar gestores, transformar empresas e conectar soluções da academia com os desafios da indústria e como visão: Ser a melhor opção para as empresas no Espírito Santo buscarem o aumento de sua competitividade.

São três pilares: formar, transformar e conectar, que estão associados aos três negócios do IEL: Educação Empresarial, Gestão Empresarial e Interação com a Universidade.



Conexão Cindes

Foram mais de 2.380 participantes em 13 edições, abordando assuntos como eleições, futuro da economia, indústria 4.0, inovação, sucessão familiar. Realizado periodicamente com palestrantes de renome nacional e internacional para debater os temas mais relevantes e atuais para os industriais capixabas, para que a classe empresarial possa ter conteúdo e subsídios suficientes para definir suas estratégias e as melhores formas de aplicá-las ao seu negócio.

Na gestão 2017/2020, participaram Zeina Latif da XP; Roberto Dala, juiz do TRT Paraná; Tallis Gomes, Easy Taxi; dentre outros.





Encontro da indústria

Um evento do Cindes que reúne 500 empresários, representantes do poder público e de entidades empresariais e de fomento à economia para homenagear os nomes destaques na indústria do Espírito Santo. São entregues medalhas de mérito empreendedor, sindical e industrial, além da Ordem do mérito industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), um reconhecimento a pessoas e instituições que contribuem para o desenvolvimento da indústria.

Na edição de 2017, Manoel de Souza Pimenta Neto e Áureo Vianna Mameri foram os escolhidos para receber o prêmio Mérito Sindical. Já as medalhas de Mérito Empreendedor foram entregues a Wellington Simões Villaschi Filho e Valkinéria Cristina Meirelles Bussular. Benjamin M. Baptista Filho foi homenageado como Mérito Industrial e o empresário Jônice Siqueira Tristão, recebeu a Ordem do mérito industrial da Confederação Nacional da Indústria – CNI.

Já em 2018, Clara Orlandi, Eduardo Dalla Mura e Paulo Alexandre Baraona foram os escolhidos para receber o prêmio Mérito Sindical. Já as medalhas de Mérito Empreendedor foram entregues a Mauro Lúcio Peçanha de Almeida, Ricardo Antônio Abrahão Neto e Rodrigo Volk Etienne Dessaune. A honraria mais importante da noite, a

medalha de Mérito Industrial, foi entregue a José Eduardo Faria de Azevedo. Os homenageados como Amigos da Indústria foram Daniel Fábio Jacob Nogueira, Mário Ribeiro Cantarino Neto e Ricardo Ferraço.

No ano passado, Gilmar Régio e Ricardo Augusto Pinto foram os escolhidos para receber o prêmio Mérito Sindical. Já as medalhas de Mérito Empreendedor foram entregues a Franco Machado e Eduardo Buaz. Carlos Alexandre da Costa (SEPEC – MDIC), foi homenageado como Mérito Industrial e o empresário Walter de Sá Cavalcante Junior, recebeu a Ordem do mérito industrial da confederação nacional da indústria – CNI.



Anuário IEL 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo

Todo ano, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL-ES) realiza o tradicional lançamento do Anuário IEL 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo. Desde 2017, o lançamento acontece em conjunto com o Fórum IEL de Gestão, evento de educação executiva inédito no Estado, e conta com palestrantes de renome em torno de temas como “Estratégia e Execução em Tempos de Incerteza”, “Propósito e pessoas construindo resultados”, e “Novos modelos de negócio: transformando as empresas e o mundo”.

Em 2018, o IEL fortaleceu os critérios de avaliação das melhores empresas, aplicando dois novos indicadores: margem EBTIDA e endividamento geral. Além disso, firmou uma parceria com a Associação Brasileira de Recursos Humanos no ES (ABRH-ES) e Great Place To Work (GPTW), adicionando uma nova categoria “Melhor Empresa Para Se Trabalhar” no Espírito Santo.

Em 2019, foi efetivado na 23ª edição do Anuário IEL 200 Maiores e Melhores Empresas, a parceria com a Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (Fucape), que agora está com o IEL no esforço de coleta e análise de desempenho financeiro e contábil das empresas participantes da publicação. A aliança com a Fucape permite a todas as empresas que enviaram seus balanços receber um relatório de benchmarking em dois níveis, com seus dados comparados às médias das empresas no Espírito Santo e das empresas do mesmo setor listadas na B3/Bovespa.

Outra novidade foi a criação de uma nova categoria de premiação que mostra o desempenho de uma micro e pequena empresa (MPE), indicada pelo Sebrae.

Em 2019, o critério adotado foi o desempenho na implantação do Programa ES Mais Produtivo. Também foi lançado o selo do Anuário para as empresas que foram classificadas entre as 200 Maiores e Melhores poderem usar em suas peças de comunicação. E na linha da transformação digital, lançamos o aplicativo ‘Anuário IEL’ que permite acesso móvel à edição por meio da ferramenta (BI) dos dados financeiros e contábeis desde 1997.

**Great
Place
To
Work®**

Certificação Internacional

O IEL-ES recebeu a certificação Great Place to Work (GPTW), uma espécie de selo que atesta que a instituição é um ótimo lugar para trabalhar. A certificação de origem norte-americana e atualmente presente em mais de 50 países, mostra a qualidade do ambiente de trabalho e das práticas do IEL. A metodologia para que uma empresa consiga a certificação GPTW é baseada em apenas um critério básico: uma pesquisa interna em que, a cada 10 funcionários, 7 tenham uma percepção favorável sobre a organização. A certificação vale por 12 meses, e a organização recebe um selo para utilização em suas comunicações.

Modelo de Excelência em Gestão

As práticas de gestão e os resultados do IEL-ES foram reconhecidos na 14ª edição do Prêmio Qualidade Espírito Santo (PQES), com o troféu bronze na categoria "Rumo à Excelência", a mais alta da competição. Esta foi a segunda premiação do IEL-ES, que também alcançou o bronze na edição de 2015. As organizações inscritas no prêmio têm a sua gestão de processos e resultados avaliados por voluntários capacitados e obtêm um diagnóstico com oportunidades de melhorias. A avaliação segue modelo de gestão reconhecido mundialmente.

Associativismo

A Findes intensificou a interlocução com os sindicatos patronais para tratar das demandas e questões ligadas à integração de interesses. O portfólio de serviços oferecidos pelo Centro de Apoio aos Sindicatos (CAS) foi reformulado pelo Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA).

1ª Federação em boas práticas sindicais
3.412 empresas associadas, o dobro da média nacional
Mais de R\$ 34 milhões em créditos movimentados pelo Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC)

Incentivo fiscal deve ampliar a competitividade do setor de vidro

Aprovada pela Assembleia Legislativa, em regime de urgência, a lei nº 11.105/20, que dá igualdade tributária à indústria do vidro, quando comparado a outros Estados, foi sancionada em março deste ano pelo governador Renato Casagrande. O pleito vem sendo debatido desde agosto de 2017.

Segundo o executivo do Conselho Temático de Assuntos Tributários da Findes, Samir Nemer, nos últimos anos as indústrias capixabas estavam perdendo espaço para concorrentes de outros Estados. "Alguns deles possuem incentivos muito agressivos. Aproximadamente 80% do vidro consumido pelo polo moveleiro capixaba, por exemplo, vem de outros Estados", explicou Samir.

Selo 100% Capixaba

O Selo Produto 100% Capixaba foi criada pela Câmara Setorial de Alimentos e Bebidas da Findes para estimular o consumo de produtos do Espírito Santo e valorizar a economia local.



descubra

PRODUTO 100% CAPIXABA

Fica perfeito na receita: da família e do Estado.

O SELO 100% CAPIXABA identifica produtos fabricados no nosso estado. Agora ficou mais fácil saber quando sua escolha gera empregos e fortalece a indústria do Espírito Santo.

Compre produtos com o **SELO PRODUTO 100% CAPIXABA** e valorize o que é 100% nosso.

Saiba mais em selocapixaba.com.br

O setor agroalimentar gera cerca de 65 mil empregos distribuídos em 11 mil empresas em todo o Estado. O setor gerou R\$ 7,6 bilhões em receitas líquidas de vendas na indústria em 2017, dado mais recente disponível.

Ação priorizada no planejamento da Câmara, o Selo foi construído em diálogo com os sindicatos do setor, para a definição dos requisitos e critérios para seu uso. Um deles é que a indústria candidata ao selo deve estar associada ao sindicato de referência. A validação dos documentos é realizada pelo sindicato e submetida para aprovação do Conselho Controlador do Selo. Não existe nenhuma taxa de adesão ao selo, apenas a necessidade de cumprir os requisitos necessários.

O executivo da Câmara da Findes, Fábio Dias, considerou produtivo o debate sobre o selo: "Houve uma aceitação muito grande dessa agenda para valorizar o produto capixaba. E não é só valorizar por valorizar: como lembrou o Luiz Coutinho (vice-presidente da Acaps), precisamos estimular o consumo de produtos que vão gerar emprego e renda aqui no Estado. Entendo que demos um passo importante nesse encontro".

"Temos que valorizar o produto local, temos que ser bairristas mesmo, como outros estados fazem. Uma de nossas metas é criar uma integração e articulação maior entre os setores que compõem essa cadeia, desde o produtor até a indústria, o comerciante e o consumidor. Podemos construir isso juntos", disse o presidente da Câmara, Vladimir Rossi.

"O selo é muito bem-vindo. Vai despertar no capixaba a sensação de pertencimento. Entendo que é uma campanha de longo prazo, não de curto prazo. Temos muito caminho pela frente, podemos divergir aqui ou ali, mas temos muito a contribuir um setor com o outro", afirmou João Falqueto, presidente da Acaps.

Formação de Liderança





Meeting de Líderes Industriais

Em 2018 e 2019, o Cindes realizou duas edições reunindo empresários capixabas em um único propósito: estimular o debate de assuntos estratégicos comuns a todos os setores produtivos do Estado, ampliar a competitividade das nossas indústrias e a conquista de novos mercados. Em cada ano, cerca de 250 lideranças industriais do Estado se reuniram em um ambiente de aprendizado estratégico em volta de temas como "A indústria que pensa o Brasil" e "Desafios da Indústria Capixaba".

Relembre os temas e os palestrantes:

"Reputação e Propósito: construindo marcas de valor"

(Arthur Bender, especialista em estratégia e branding)

"Atual cenário político e os seus possíveis impactos na economia brasileira"

(William Waack, jornalista)

"Liderança em busca da excelência"
(Bernardinho, ex-jogador e ex-treinador de vôlei, economista, e empresário brasileiro)

"A importância das instituições e das lideranças para o desenvolvimento do Espírito Santo: Fines 60 anos"

(Governador Paulo Hartung)

"Empreender, o Brasil é a nossa bandeira"

(José Felipe Carneiro, co-fundador da mineira Wals Cerveja Art)

"Prioridades no governo, destravar projetos de melhoria da logística no país, remover entraves burocráticos e reduzir exigências para participação do setor privado em novos empreendimentos"

(Tarcísio Gomes de Freitas, ministro de Infraestrutura)

"Cenário político e econômico no Brasil"

(William Waack, jornalista)

"Felicidade"

(Flávia da Veiga, publicitária)



Saiba mais.

Tenha acesso a conteúdo
multimídia exclusivo em:
gestao20172020.findes.com.br



Ciclo de Formação de Lideranças Cindes Jovem

Gestão e Transformação, Orçamento Público, Empreendedorismo de Impacto, Ética e Justiça, Pensamento Crítico e sustentabilidade foram alguns temas abordados durante o programa de capacitação e formação de lideranças empreendedoras, com duração de três anos. Em recente pesquisa realizada com os participantes do Ciclo, dos 646 respondentes, 500 deram nota 10 para a proposta do programa.

2018 | 49 inscritos; 22 participantes; 11 formados
2019 | 69 inscritos; 55 participantes; 29 formados
2020 | 263 inscritos; 64 participantes

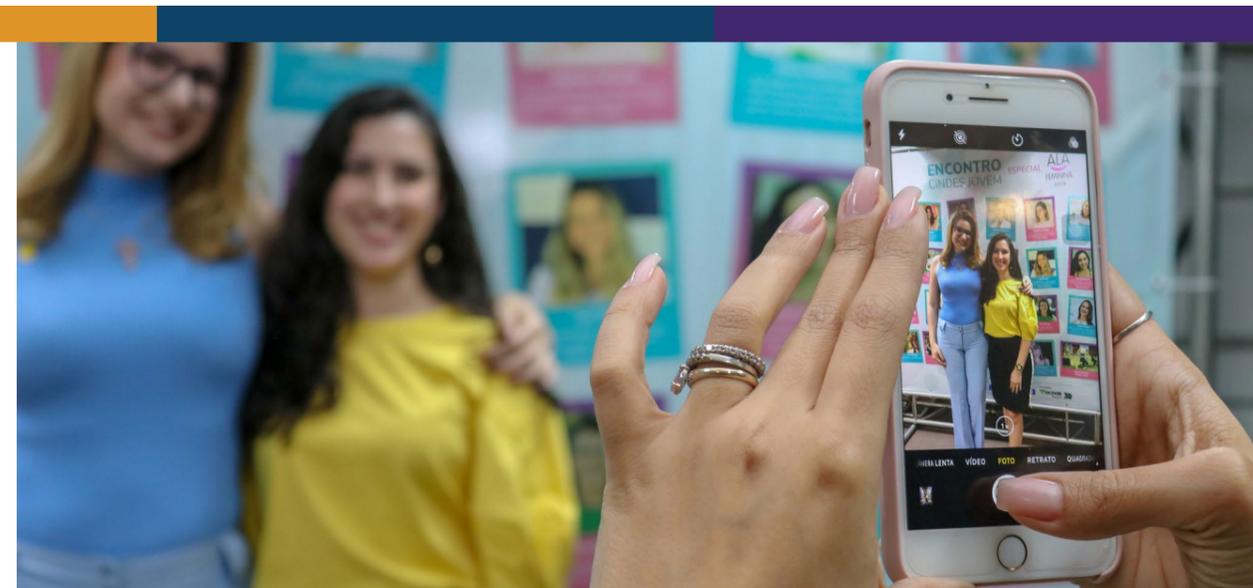
“O Ciclo é extremamente importante para aqueles que desejam ser forjados dentro dos valores de liderança e empreendedorismo. A consistência de conteúdos bem como o senso de auto responsabilidade provocados pelo modelo de aprendizado proposto são os mais marcantes. Como exemplo poderia testemunhar do que me ocorreu nos 3 anos da formação, entrando como advogado, limitado à especialização técnica, e concluindo com 4 empreendimentos diferentes, em áreas como economia compartilhada e indústria, resultado de habilidades e conhecimentos que estava exposto no Ciclo.”

(Jairo Siqueira, Advogado e Empreendedor nas áreas de Comunicação, Alimentos e Coworking, e foi líder do Ciclo).

Encontro Cindes Jovem

Com uma temática atrativa e relevante a cada encontro, associados, voluntários, membros, diretores e jovens empreendedores se reúnem para compartilhar conhecimentos, trocar experiências e realização de networking. O objetivo é estimular o espírito de liderança em jovens de 18 a 35 anos. Para isso, são promovidas visitas às empresas, palestras, cursos, rodadas de negócios, eventos, entre outras ações. As atividades favorecem um intercâmbio de informações e debates com grandes empresários. Dessa forma, os associados passam a conhecer um pouco da trajetória de sucesso das organizações.

O Encontro Cindes Jovem também promoveu edições especiais do Ala Feminina, nas quais mulheres empreendedoras foram convidadas a compartilhar sua trajetória na área de negócio.



Rede Indústria Jovem

O Cindes Jovem foi o anfitrião do primeiro encontro da Rede Indústria Jovem. Um momento de união de jovens empreendedores ligados à indústria em torno de uma agenda produtiva comum, com compartilhamento de boas práticas empresariais, associativistas, networking, além do aprendizado coletivo. Dessa iniciativa nasceu o Termo de Cooperação dos Jovens em prol de um Brasil produtivo.

PARTICIPANTES

12 Jovens Empreendedores
8 Federações Industriais
FIRJAN, FIEMA, FIEPB, FIEPE, FIEMG, FIERGS, FIESP e FIEB.

Ciclo de Capacitação do Setor de Vestuário

O Ciclo de Capacitação Setor do Vestuário, foi criado com o intuito de democratizar o conhecimento para a Indústria do Vestuário do Espírito Santo. A programação foi construída para contribuir para o aumento da produtividade, competitividade e qualificação profissional, das empresas deste segmento, por meio de um programa de capacitação e aprendizado. Demandado pelo Fundo de Inovação da Moda Capixaba - INOVAMODA, o IEL-ES em parceria com o Instituto Rio Moda e WTF8, ofereceu 4 edições nos anos de 2017, 2018, 2019 e agora, em 2020, no formato de palestras, capacitando o público da Grande Vitória, Colatina, Cachoeiro de Itapemirim, Linhares e São Gabriel da Palha.



Papo IEL de Gestão

Em agosto de 2019, foi lançado o Papo IEL de Gestão, que possui o objetivo de trazer convidados para uma conversa descontraída com gestores e líderes no qual a inovação, o empreendedorismo e a liderança são temas centrais. A estreia contou com a presença de Caroline Cintra, diretora-presidente da ThoughtWorks Brasil, e do Matheus Agrícola, consultor de Relacionamento do Instituto Great Place to Work (GPTW).

No total, foram quatro encontros. O último abordou o "A importância das pessoas no processo de inovação", com Juliana Gavini, diretora de Inovação e Tecnologia do Findeslab, e Patrícia Fernandes, gerente de Negócios do IEL-SP.

Programa de Desenvolvimento Gerencial

Realização do Programa de Desenvolvimento Gerencial – PDG para os gerentes da Findes e suas entidades. O programa foi estruturado em módulos/temas e conduzido pela Unidade de Gestão de Pessoas com apoio instrucional do IEL-ES.

Pós-graduação em Gestão Industrial, Produtividade e Inovação

IEL-ES e Ufes lançaram em 2020 a Pós-graduação Lato-sensu em Gestão Industrial, Produtividade e Inovação que será realizado em Linhares. Com o objetivo de formar e desenvolver gestores para as indústrias capixabas em modernas técnicas de gestão industrial, que saibam entregar resultados, como aumento da produtividade e inovação de produtos e processos, apoiando a celeridade da transformação rumo aos benefícios da Indústria 4.0.



Fórum IEL de Gestão

Em três edições realizadas, estima-se um público de 2.208 participantes, 736 em média por evento. O Fórum IEL tem por objetivo proporcionar a empresários, executivos e gestores do Espírito Santo oportunidade local de acesso à conteúdos sobre negócios e gestão, permitindo atualização e aprimoramento do processo de tomada de decisões.

O fórum recebeu nomes como o diretor financeiro (CFO) do Banco Mundial e ex-ministro da Fazenda, Joaquim Levy; o diretor do Ideies e ex-secretário do Tesouro Nacional, Marcelo Saintive; o presidente do Grupo 3 Corações, Pedro Lima; o fundador e CEO da Vinci Partners, Alessandro Horta; o CEO da Vale, Fabio Schvartsman; o sociólogo e presidente da República por dois mandatos, Fernando Henrique Cardoso; o ex-presidente do BNDES e ex-ministro de Comunicações, Luiz Carlos Mendonça de Barros; e o vice-presidente da Toyota, Miguel Fonseca.

Na última edição realizada em 2019 teve como tema "Novos Modelos de Negócios Transformando as Empresas e o Mundo". Os painéis foram conduzidos pelos palestrantes: Guilherme Benchimol (Grupo XP Investimentos), Alexandre Munhoz (Amazon Brasil); Renato Shiratsu (Coca-Cola), Milton Castella (Weg Motores), Milton Beck (LinkedIn), Caroline Cintra (Thoughtworks Brasil), Joseph Teperman (Inniti) e Cris Arcangeli. Nesta edição, a ONG que se apresentou foi a Acacci.

Escola de Associativismo

O IEL-ES oferece apoio à Escola de Associativismo - um conjunto de iniciativas que melhoram a performance das associações, estimulando a educação e a formação dos diretores, dos associados bem como a difusão de princípios de independência, ética, eficiência, por meio de uma governança de excelência.

Ações:

1ª Turma de Formação de Multiplicadores

2ª Turma de Formação de Associativistas

Lançamento dos módulos: Sustentabilidade Financeira é Vital; Compliance e Transparência nas Associações; Comunicar é Preciso; Política Partidária nas Associações; Engajamento e Envolvimento: Indispensáveis; Jovens no Associativismo: Essencial.

Lançamento do Volume 2 da série 1: Uma Visão de São Paulo/Brasil e Produção do Volume 3 da série 01: Uma Visão de Santa Catarina/Brasil.

Curso Desenvolvimento de Conselheiros

Governança Corporativa é um termo que tem ganhado espaço nas organizações que buscam um modelo moderno de gestão, bem como as que têm como objetivo dar maior eficiência e maior transparência em suas ações. Entre os benefícios estão a contribuição para um desenvolvimento econômico sustentável, proporcionando melhorias no desempenho, além de maior acesso a fontes externas de capital. Por estes motivos, torna-se tão importante ter conselheiros qualificados.

Ciente dos benefícios desse moderno modelo de gestão, o IEL-ES ofertou o Curso de Desenvolvimento de Conselheiros. A primeira turma aconteceu nessa primeira quinzena de junho com a participação de 45 conselheiros da Findes, do Sesi e do Senai.

“O curso deu um upgrade na forma como nós, enquanto sindicatos membros da Federação das Indústrias, participamos como Conselheiros na Findes. Foi muito mais que uma reciclagem. Ele trouxe uma nova metodologia de atuação, baseada em uma gestão moderna, onde os conselheiros passam a ter um comprometimento parecido com o de acionistas. Acreditamos que essa formação nos prepara melhor para uma nova gestão”, ressaltou o presidente do Sinduscon-ES e vice-presidente eleito da Federação, Paulo Baraona.

Em breve, novas turmas serão abertas para membros de conselhos de administração de empresas.



Fórum IEL de Carreiras

Maior evento de discussão sobre carreiras no país. Em 2017, reuniu 594 estudantes de nível médio, técnico e superior, jovens empresários, profissionais de recursos humanos e profissionais em início de carreira, que compartilharam conhecimento em torno de uma agenda de extrema relevância para as empresas brasileiras - o desenvolvimento de pessoas para o mercado de trabalho e geração de oportunidades por meio do aprendizado.

Um evento gratuito que teve parceria com a Rede Gazeta e IEL Nacional em sua segunda edição, e trouxe, além de palestras, uma Feira de Oportunidades que levou aos jovens novidades e informações sobre produtos, serviços e oportunidades de mercado.

Prêmio IEL de Estágio - Edição Estadual

Desde 2007, a entidade realiza o Prêmio IEL de Estágio que incentiva e reconhece a qualidade dos programas de estágio em empresas de todos os portes e instituições de ensino de nível superior e profissional. Durante o evento, são premiadas as categorias “Empresa Destaque”, “Estagiário Destaque” e “Instituição de Ensino Destaque”.

É uma forma de incentivar o investimento nos profissionais do futuro, a preparação e retenção de talentos, além de estimular um ambiente em que os colaboradores tenham liberdade e incentivo para propor soluções e novos caminhos - reconhece as melhores práticas de estágio por parte de estudantes, empresas e instituições de ensino.

Programa Mentores de Negócios

Desde que foi lançado em dezembro de 2018, o Programa Mentores de Negócios, promovido pelo IEL-ES com apoio do Sebrae, já realizou 60 mentorias. Um encontro que busca conectar empresários e executivos de sucesso (mentores) a novos empreendedores que visam crescer ou consolidar os seus negócios.

Os mentores são previamente selecionados, com referências em suas áreas de atuação, e disponibilizam seu tempo voluntariamente para mentorar os empresários interessados. A ideia é disseminar a experiência de empreendedores bem-sucedidos a fim de tornar novos projetos mais assertivos, com mais competitividade e qualidade. O 1º ciclo do Programa se encerrou em 2019 e contou com 17 mentores, 78 mentorados e 49 sessões de mentoria.



Infraestrutura



Finde acompanha principais projetos de desenvolvimento do estado

Melhorar a infraestrutura do Estado, reduzir custos e impulsionar o desenvolvimento capixaba. Estas são algumas das premissas do Conselho Temático de Infraestrutura (Coinfra) da Finde, reinstaurado em 2014 para acompanhar a implantação e a operação dos projetos ligados à infraestrutura, logística e energia no Espírito Santo.

O Coinfra vem acompanhando de perto pautas que envolvem todas as regiões do Estado. Estão no radar do Conselho as duplicações das BR's 101 e 262 e a desestatização da Codesa, além da implantação do Porto Central, a dragagem do Porto de Vitória e a ampliação do porto de Barra do Riacho.

“Buscamos estudar o cenário para identificar, esclarecer e oferecer soluções para o problema, além de facilitar a negociação junto aos órgãos responsáveis. O objetivo é gerar melhorias significativas para pessoas e empresas na Grande Vitória e no interior do Espírito Santo”. **Wilmar Barroso, presidente do Coinfra.**

“Estamos desde de 2014 andando para trás ou para o lado. Cinco anos vivendo uma crise no Brasil, estagnados. E nós, empresários, somos sobreviventes. Por isso, precisamos tirar os assuntos da pauta e fazer dar certo. E uma das agendas prioritárias da Finde é a de infraestrutura. Há uma urgência para resolver os entraves e avançarmos no desenvolvimento do Estado”. **Léo de Castro, presidente da Finde.**

Confira as prioridades da indústria para o Espírito Santo:

BR 262/381 – Duplicação dos trechos BH a Vitória e BH a Valadares, 672 km. Investimento de R\$ 9,1 bilhões.

Duplicação da BR 101 no ES. Investimento de mais R\$ 2 bilhões.

BR 259 – Adequação de capacidade do trecho Valadares a João Neiva – 265 km. Investimento de R\$ 500 milhões (US\$ 0,5 milhão/km).

Desestatização da CODESA – potencial para aumentar o volume de carga de 7 para 12 milhões de toneladas por ano. Investimento de R\$ 2 bilhões incluindo Barra do Riacho.

EF 118 – Implantação de 577 km ligando Vitória ao Rio. Investimento de R\$ 5,4 bilhões (US\$ 6 milhões/km) para a primeira fase; R\$ 13 bilhões no total.

Implantação da primeira fase da EF 354 – Corredor Centro Sudeste, desde o entroncamento com a EF 118 (RJ) até Luizlândia do Oeste/MG – 1.050 km em bitola larga; investimento de R\$ 24 bilhões (US\$ 6 milhões/km).

Em entrevista no XI Meeting de Líderes Industriais, realizado pelo Cindes, o Ministro de Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, ressaltou que o Governo tem prioridade em solucionar os problemas com a logística do Espírito Santo.



Como está o processo de revisão quinquenal do contrato da BR 101?

A BR 101 está no processo de revisão quinquenal que a gente espera concluir o mais rápido possível e vai redefinir os parâmetros do contrato. Isso é importante para sustentabilidade financeira do contrato de concessão e vamos trabalhar para liberar o licenciamento dos eixos ao norte do estado para que a empresa possa também já trabalhar a duplicação norte, enquanto estamos fazendo a duplicação do trecho de Viana pra Guarapari. Inauguramos também esse ano o contorno de Iconha. Então, os trabalhos estão andando num ritmo adequado e a gente precisa agora liberar mais frente para que a empresa possa trabalhar dentro de um contrato que esteja com os parâmetros ajustados.

Já temos previsão para a liberação das obras da BR 262?

Devemos conseguir no TCU a autorização para continuar os sete quilômetros de obras que foram paralisadas. Temos uma confiança muito grande que isso vai ser possível com uma nova concessão e, muito em breve, nos próximos 30 ou 40 dias devemos colocar a consulta pública da concessão da BR 381 Minas e BR 262 na praça para ouvir como a sociedade enxerga o modelo que vai ser proposto pelo Ministério da Infraestrutura para essa nova concessão.

É possível conceder a EF 354 juntamente com EF 118?

Estamos trabalhando firme nisso. O processo de prorrogação da Vale conclui na próxima semana e estará indo lá para o Tribunal de Contas da União e nesse contrato a gente tem a previsão de fazer o início da EF 118. Então, o investimento lá está garantido e acertado com a Vale. Vamos fazer a atribuição do trecho de Cariacica pra Anchieta pra Vale, que é uma coisa boa, porque ela não só vai construir, como ela vai operar a ferrovia, e isso vai trazer de volta os investimentos, vai trazer royalties, o minério. Nós temos lá as pelotizadoras e o porto que estão com capacidade ociosa e a Vale vai fazer também o projeto do segmento inteiro, de Cariacica até o Rio de Janeiro. Ou seja, a gente faz essa primeira perna, mas já deixa projeto pronto para as outras, já com previsão de tentar construir uma solução para seguir na EF 118. Por enquanto, nós não temos a previsão de trabalhar na EF 354.

Vai ser possível o Espírito Santo crescer em relação à infraestrutura?

Com certeza! Estamos falando de desestatizar a Codesa, que vai trazer uma enxurrada de investimentos privados no setor portuário. Vamos contribuir para o investimento da Imetame, que é de terminal privado. Estamos falando em fazer ferrovia, de estender até Anchieta, de fazer a concessão das BRs 262 e 101, de fazer o contorno do Mestre Álvaro e o acesso à Capuaba, além de investir na BR 259. Tivemos a concessão do aeroporto de Vitória e vamos ter investimentos nos aeroportos de Linhares e Cachoeiro. Então, não tenho dúvidas de que o Espírito Santo vai ter outra percepção no que diz respeito à logística.



Saiba mais.

Tenha acesso a conteúdo multimídia exclusivo em: gestao20172020.findes.com.br

Findes e FIEMG lançam plano estratégico com investimentos de R\$ 56,5 bilhões

As Federações das Indústrias do Espírito Santo e de Minas Gerais lançaram, em Belo Horizonte, o Plano Estratégico para o desenvolvimento econômico, industrial e social dos dois Estados, com impacto também na economia brasileira.

Os investimentos somam R\$ 56,5 bilhões, com perspectivas de gerar 104 mil empregos no país, sendo 11,5 mil no ES e 47 mil em Minas. Participaram do evento os presidentes das duas federações, Léo de Castro e Flávio Roscoe, os governadores Renato Casagrande, do ES, e Romeu Zema, de MG, e representantes das bancadas federais e estaduais dos dois Estados.

No lançamento do plano, na sede da FIEMG, a Codesa e a Imetame também fizeram anúncios importantes para o desenvolvimento do setor portuário no ES.

Sobre o Plano

O foco principal do plano é a infraestrutura e a logística, para estimular investimentos em estradas, portos e ferrovias e também no setor de petróleo e gás, mas os trabalhos incluem ainda o desenvolvimento dos municípios do Vale do Rio Doce e a segurança jurídica nas transações entre os dois Estados.

O plano prevê investimentos como a concessão e a duplicação das BRs 381 e 262; renovação da concessão da estrada de ferro Vitória a Minas, da Vale, com a implantação da EF 118, ligando Ubu ao Rio de Janeiro, a construção do contorno ferroviário da Serra do Tigre, o que facilitaria escoamento de carga para o Porto da Imetame, em construção em Aracruz, entre outros.

Findes e Imetame se reúnem com deputado Evair para defender investimento em ferrovia

A Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) e diretores da Imetame Logística Porto se reuniram com o deputado Evair de Melo, vice-líder do governo Bolsonaro na Câmara, para apresentar a importância do Contorno da Serra do Tigre (MG) para a infraestrutura do Estado. A obra precisaria ser incluída como prioridade na renovação da Concessão da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA).

O contorno é estratégico para melhorar a conexão dos portos do Espírito Santo com os Estados do Corredor Centro-Leste: Goiás, Mato Grosso, Tocantins, Minas Gerais e Espírito Santo.

A Codesa deverá ser privatizada e a Imetame está construindo um porto com profundidade de 17m, que será uma importante opção operacional para as linhas de longo curso que operam com navios de grande porte no Brasil. O porto estará preparado para atender a próxima geração de navios contêineres, New Post Panamax e também Capesize de grãos.

O Espírito Santo, portanto, terá investimentos em sua estrutura portuária, mas precisa conectar essa estrutura à malha ferroviária para ganhar competitividade.

Findes participa de reunião com ministro para defender nova lei do gás

Mais de 50 lideranças empresariais de todo o país participaram de uma videoconferência com o ministro Bento Albuquerque, de Minas e Energia, para defender agilidade na aprovação da nova Lei do Gás (PL 6.407/13), em tramitação na Câmara dos Deputados. A lei pode atrair R\$ 60 bilhões em investimentos para o país, com capacidade de gerar 4 milhões de empregos, sendo 15,6 mil somente no Espírito Santo.

O presidente da Findes, Léo de Castro, participou do encontro, com representantes da CNI, de Federações do Rio, Minas e Santa Catarina, da Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química), Abividro (Associação Brasileira das Indústrias de Vidro) e Abrace (Associação Brasileira de Grandes Consumidores de Energia), entre outras Federações e associações.

“O ministro mostrou total aderência à urgência da aprovação. A lei é um importante impulso para a reindustrialização do Brasil e em especial do Espírito Santo. A expectativa é que o preço do gás caia à metade. Hoje o gás no Brasil é muito mais caro do que nos mercados globais. Isso tira a competitividade da indústria”, destacou Léo de Castro.

No mercado internacional, o gás é comercializado a U\$ 6.00 na Europa e a cerca de U\$ 3.00 nos Estados Unidos, enquanto no Brasil fica na casa dos U\$ 12.00/MBtu (medida que significa milhão de unidades térmicas britânicas).

Porto Central

O Porto Central, complexo industrial portuário localizado no município de Presidente Kennedy, com apoio da Findes, recebeu em 2018 a Licença de Instalação (LI) do Ibama para o início das obras. Com 20 milhões de metros quadrados, dez quilômetros de berços e pieres, e até 25 metros de profundidade, o Porto colocará o Espírito Santo na rota dos maiores navios do mundo, com até 400 mil toneladas de capacidade.

O projeto receberá R\$ 3 bilhões de investimentos na primeira fase, a ser iniciada no 2 semestre de 2020, e vai gerar no pico de obras até 4,7 mil empregos. Na fase de operação, prevista para 2023, mil trabalhadores atuarão no Porto.

“Além da infraestrutura portuária, vamos prover água, esgoto e energia elétrica. É mais que um porto, é um grande condomínio com vocação industrial, que vai acelerar e simplificar o processo de licenciamento dos clientes. Vamos garantir uma operação segura, confiável e de alto padrão, seguindo o exemplo do Porto de Roterdã, maior porto da Europa – nosso beachmarking e parceiro”.

Jose Maria Novaes, CEO do Porto Central



Ministro Tarcísio autoriza obras da Imetame e destaca parceria com a Findes

Em reunião online com a Federação das Indústrias do Espírito Santo, a bancada capixaba e empresários, em julho/2020, o ministro Tarcísio de Freitas, da Infraestrutura, autorizou o início das obras do terminal portuário da Imetame, em Aracruz, um investimento de R\$ 1 bilhão, e destacou a parceria da Findes com o Governo Federal.

Participaram do encontro o presidente da Findes, Léo de Castro, a presidente eleita da Federação, Cristhine Samorini, os senadores Rose de Freitas e Marcos Do Val e os deputados Evair de Melo, vice-líder do governo Bolsonaro na Câmara, e Da Vitória, coordenador da bancada, entre outros.

O Porto da Imetame terá profundidade de 17m, uma importante opção operacional para as linhas de longo curso que operam com navios de grande porte no Brasil. O porto, que poderá ter operação totalmente automatizada, estará preparado para atender a próxima geração de navios contêineres, New Post Panamax e também Capesize de grãos. A obra deve começar neste segundo semestre de 2020 e durar 3 anos.

“A Findes vem atuando com um protagonismo intenso e ajudando a construir bons caminhos para o Brasil e o Espírito Santo. Agradeço ao Léo de Castro esse caminho que temos trilhado, Léo tem sido sempre parceiro, e desejo boa sorte para a Cristhine, que seja bem sucedida no seu mandato”, disse o ministro.

Na reunião com Tarcísio de Freitas, o presidente da Findes destacou que o Espírito Santo pode ser uma importante alternativa para o comércio exterior do país.

No momento, o Brasil tem duas grandes rotas de movimentação de grãos: o Porto de Santos, que responde por 59%, dessa movimentação, e o chamado Arco Norte (com portos como os de Manaus, Miritituba e Itaqui), que responde por 25%.

“O Espírito Santo responde por apenas 9% do granel agrícola, com largo espaço a ampliar essa participação. Com a pandemia, o Brasil precisa ampliar essa terceira via, pois o mercado está revendo a sua logística e sua política de estoques e vai exigir maior número de alternativas”, observou Léo de Castro.

A solução pelo Espírito Santo pode ser a mais rápida, considerando a desestatização da Codesa, o porto da Imetame e o Porto Central. O Estado pode ainda ser protagonista no projeto BR do Mar, que estimula a navegação de cabotagem.

“Esses investimentos são com recursos privados, sem demanda relevante de dinheiro público, e contamos com apoio de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso”, destacou Léo.

Ele apresentou ao ministro as prioridades consideradas mais urgentes para a infraestrutura do Estado e do país: a renovação do contrato do Terminal de Vila Velha (TVV), o apoio à implantação do Porto Central, em Presidente Kennedy, a retomada das obras da BR 262 e o Porto da Imetame, autorizado de imediato pelo ministro, durante a reunião.

Com relação ao TVV, o ministro Tarcísio explicou que a Secretaria de Portos do Ministério dos Transportes concorda com o mérito da prorrogação do contrato, mas houve um erro na tramitação do processo na Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) que será resolvido ainda este ano.

Sobre a BR 262, o ministro avalia que a solução definitiva deve vir com a concessão da rodovia, com leilão previsto para 2021. O Porto Central dependerá de mais diálogo.

“Esse diálogo com a União é muito importante para a gente”, destacou a senadora Rose de Freitas. Participaram ainda do encontro empresários e executivos, como o diretor executivo da Imetame, Gilson Pereira, José Maria Novaes, CEO do Porto Central, e Cleber Lucas, Diretor da Log-In Logística.

Petróleo e Gás



O Estado do Espírito Santo, com apenas 0,54% da extensão territorial do Brasil, é o terceiro maior produtor de petróleo do país, com mais de 285 mil bpd, e abrange 60% do PIB nacional em um raio de 1000 km.

Além de possuir acesso ao mar, o Espírito Santo tem uma plataforma logística constituída por portos, ferrovias, rodovias, aeroportos, centros de distribuição de cargas e indústrias e, uma cadeia de abastecimento competitiva para fabricação de bens e prestação de serviços de engenharia, montagem e manutenção industrial, com eficiência reconhecida pelos clientes.

No período 2019-2023, são previstos para o Estado um total de investimentos que ultrapassam R\$ 71,0 bilhões, sendo que 58% desse total são valores aportados diretamente no setor de óleo e gás.

Adiciona-se ainda, a reserva de cerca de 2 bilhões de barris em terra e no mar, evidenciando o Espírito Santo como uma província estratégica para o setor de óleo e gás.

O setor de Petróleo e Gás é o principal do Estado, adquirindo mais de US\$ 1,0 bilhão por ano para sua operação, possuindo duas unidades de tratamento de gás, além de 13 plataformas FPSO's em mar, sendo o Estado Pioneiro na produção de petróleo do pré-sal.

Produção e Ambiente de Negócios

O Espírito Santo possui 33 campos e mais de 320 poços produtores, com a produção diária de mais de 285 mil barris de petróleo e de gás natural superior a 7 milhões de m³.



Operadoras e concessões exploratórias

Atuam na produção de P&G no Estado diferentes operadoras, além daquelas responsáveis pelos blocos em concessões exploratórias, que tendem a incrementar a produção nos próximos anos.

Nessa atuação, destacam-se: Petrobras, Shell, Petrosynergy, Vipetro, Imetame, Equinor, Petro+, PetroVictory, Exxon Mobil, Repsol, Cowan, Cnooc Pet, BGM, Total e Queiroz Galvão.

O Fórum Capixaba de Petróleo e Gás

O Fórum Capixaba de Petróleo e Gás (FCP&G) foi criado em 2013 para articular e apoiar as ações das organizações que atuam no Espírito Santo, visando aproveitar as oportunidades para gerar negócios, empregos, soluções inovadoras e desenvolvimento com sustentabilidade, dentro do setor de Petróleo e Gás, destacando as potencialidades e competências do Estado.

Hoje, seu objetivo principal é tornar o Espírito Santo REFERÊNCIA no setor de P&G.

A governança do FCP&G é exercida por um Comitê Estratégico constituído pela Equinor, Petrobras, Prysmian, Sedes – Secretaria de Desenvolvimento do Estado, Shell, Sebrae e Findes, que é responsável pela coordenação executiva.:



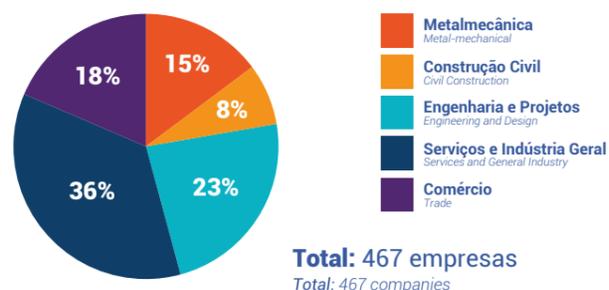
Para execução das atividades, o FCP&G possui 4 frentes de atuação representadas por seus GTs – Grupos de Trabalho, envolvendo mais de 30 instituições do Governo, academia e mercado, conforme representação:

O FCP&G tem realizado diversos eventos, painéis técnicos e encontros de negócios com afretadoras, operadoras e empresas do setor, participado de feiras nacionais e seminários, e no gerenciamento de 25 projetos de inovação a partir de demandas da Petrobras, que estão em desenvolvimento junto as empresas capixabas, sendo que 2 projetos já foram concluídos e transformados em produtos, e outros 2 estão em fase de conclusão.

O FCP&G têm realizado diversos eventos, painéis técnicos e encontros de negócios com afretadoras, operadoras e empresas do setor, participado de feiras nacionais e seminários, e no gerenciamento de projetos de inovação a partir de demandas da Petrobras, que estão em desenvolvimento junto as empresas capixabas, sendo que 2 projetos já foram concluídos e transformados em produtos, e outros 2 estão em fase de conclusão. O Fórum capixaba de Petróleo e Gás identificou, juntos às entidades de classe RedePetro ES, CDMEC, Sindifer, Sinduscon e outros parceiros, 467 empresas capixabas inseridas na cadeia de P&G, e foram categorizadas em cinco setores, de acordo com as atividades econômicas prestadas:

GT01 - Geração de oportunidades e atrações de investimentos	GT02 - Desenvolvimento de novos produtos e serviços	GT03 - Desenvolvimento, qualificação e certificação	GT04 - Promoção e divulgação
REDEPETRO ES	CDMEC	IFES	FINDES
CIN/FINDES	SENAI	SENAI	SEDES
SEBRAE	SEBRAE	UFES	IFES
ES EM AÇÃO	IFES	UVV	UVV
SEDES	UFES/FEST	SECTI	UCL
BANDES	SECTI	SINDUSCON	SEBRAE
SINDIFER	FAPES	FAESA	REDEPETRO ES
SINDUSCON	TECVITÓRIA	UCL	UFES
VIX LOGÍSTICA	SINDIFER	IEL	FAPES
MARCA AMBIENTAL	SINDUSCON	SEBRAE	SINDIFER
ACTION	UVV	SINDIFER	FAESA
ESTEL	PRYSMIAN	SESI	ACTION
IMETAME	PETROBRAS	ACTION	SINDUSCON
SICOOB	SHELL		
LOGIN TVV	IMETAME		
WM TRADING	VIPETRO		
ES OIL&GAS	BGM		
	ACTION		

■ Instituições de Ensino
■ Empresas e Entidades
■ Governo



Metalmeccânico

Um dos setores mais estruturados da economia capixaba. Movimenta mais de US\$ 2,1 bilhões por ano.

Construção Civil

Apto a realizar os mais diferentes tipos de construções, desde infraestrutura e fundações, obras de saneamento a obras rodoviárias, portos e aeroporto.

Engenharia e Projetos

Destaque para a alta qualificação da mão de obra e da eficiência em realizar projetos, planejamentos, serviços ambientais e de tecnologia.

Serviços e Indústria Geral

Empresas em constante processo de evolução com alta capacidade de atendimento a exigências do mercado, desempenhando papel importante para a cadeia de P&G capixaba.

Comércio

Comercialização de máquinas, peças e produtos para a construção mecânica, elétrica, civil, informática, administrativa com pronto atendimento à demanda.

A lista completa de fornecedores pode ser acessada pelo site: <http://fcpeg.org.br/>



Inovação, Pesquisa e Educação

A mão de obra capixaba é nacionalmente reconhecida pela qualidade do trabalho realizado. Em sua rede de Ensino, o Estado possui mais de 80 Instituições de Ensino Superior, sendo 4 campi de Universidades Federais, 22 Institutos Federais, além 9 unidades do Senai, que ofertam cursos de qualificação técnica de profissionais para a indústria.

No setor de óleo e gás, são ofertados diversos cursos e capacitações, como Engenharia de Petróleo, Operador de Sonda, Plataformista e Pintura Industrial.

Segundo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), o Espírito Santo possui o melhor Ensino Médio do país.

Visando a promoção da inovação e do desenvolvimento tecnológico, diferentes instituições e universidades têm atuado para gerar soluções inovadoras para a indústria e sociedade em geral, através do MCI: Mobilização Capixaba pela Inovação.

A MCI articulou, junto ao governo do Estado, a criação do Fundo de Inovação visando fomentar as demandas em inovação do setor produtivo, que irá disponibilizar recursos de até US\$ 20,5 milhões para projetos de inovação, tendo P&G como um dos vários setores de fomento.

Cabe destacar nesse cenário o papel do FindesLab, que teve a participação da Shell com aporte de R\$250 mil para a seleção e desenvolvimento de solução inovadora, em face à articulação da empresa com o FCP&G, onde ocupa o espaço como membro do comitê estratégico.

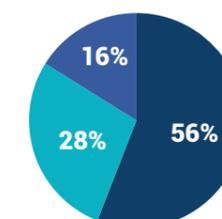
O Espírito Santo tem instituições credenciadas na ANP para utilização de recursos da cláusula de PD&I. Já foram realizados vários projetos, com destaque para o LabPetro, um centro de pesquisa constituído por 22 laboratórios, com foco em óleos pesados, referência na América Latina.

Soluções Inovadoras para as indústrias

Inovação e Tecnologia são trabalhadas no Fórum Capixaba de Petróleo e Gás através de demandas apresentadas pela Petrobras e pelo CENPES. Atualmente, 4 projetos importantes se destacam no processo de desenvolvimento, executados por empresas capixabas, realizados em parceria entre si ou com instituições de ensino e pesquisa.

Status de Projetos

Status of Projects



■ Em andamento
■ Novo
■ Patente

Anuário de Petróleo

Há três anos o Ideies tem dedicado um espaço privilegiado aos temas pertinentes à indústria do petróleo e gás, setor que sozinho corresponde a 34% da produção industrial capixaba. Um deles é a necessidade de apresentar para essa indústria a compilação dos dados estruturados e de informações significativas do setor no mundo, no Brasil e no Espírito Santo.

Recentemente, lançamos a 3ª edição do Anuário da Indústria do Petróleo no Espírito Santo, publicação que estruturou mais de 100 bases de dados públicos com origem em 8 instituições nacionais e internacionais. Dessas informações, derivamos 15 tabelas, 42 gráficos, 13 mapas do setor, 4 quadros, 3 boxes informativos, 1 glossário com as principais definições do setor e 1 mapa oficial (ANP) do setor no Espírito Santo.

Todo esse conteúdo está presente nas edições em português (versão impressa e digital) e em inglês (versão digital). E podem ser acessados em: <http://www.portaldaindustria-es.com.br/>

"O Espírito Santo tem todos os indicadores necessários para ser a bola da vez nos investimentos em petróleo e gás". Com esta afirmação, o diretor-executivo do Ideies, Marcelo Saintive, apresentou a edição 2018 do Anuário da Indústria de Petróleo no Espírito Santo, lançado na Casa Firjan, em evento do Sistema Findes organizado pelo Fórum Capixaba de Petróleo e Gás.

Realizado no Rio de Janeiro, o lançamento teve como objetivo apresentar a fornecedores e petroleiras que atuam na cadeia produtiva as potencialidades do Espírito Santo e as perspectivas de novos investimentos. Também participaram do encontro o secretário de Petróleo e Gás do Ministério de Minas e Energia, Márcio Félix, e o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande.

O lançamento reuniu 200 participantes, entre representantes do Governo Federal e do Governo do Espírito Santo, além de Onip, IBP, Abespetro, NBCC, Petrobras, Shell, Equinor, Prysmian, Sebrae, Ideies, Firjan e Findes.

"As fronteiras não podem limitar nossa atuação. O mundo exige que trabalhem de forma integrada para superar os desafios e usufruir das oportunidades, que são enormes globalmente. Fazer novas parcerias tornará nossas indústrias mais produtivas, inovadoras e competitivas".

Léo de Castro, presidente da Findes

"O lançamento do Anuário do Espírito Santo é resultado da aproximação dos estados produtores e fornecedores em torno de uma pauta comum pró-mercado".

Karine Fragoso, diretora geral da Organização Nacional da Indústria do Petróleo (Onip)

"Os dois estados são muito parecidos geograficamente, com posição estratégica, podendo ligar a região central do Brasil ao mundo. Além disso, temos um bem finito de grande valor, que é o petróleo, para ser usado em benefício da população e para construção de um futuro melhor".

Eduardo Eugênio, presidente da Firjan

"O Espírito Santo foi tímido nos últimos anos, com pouca participação dos governos Federal e Estadual na agenda de infraestrutura. Considerando a saúde fiscal de nosso Estado, devemos ter audácia nos investimentos para sermos mais competitivos e transformarmos eficiência em melhoria de serviços para a sociedade".

Renato Casagrande, governador do Espírito Santo



Curso de Gestão de Negócios em Petróleo e Gás

O IEL-ES e o Fórum Capixaba de Petróleo e Gás realizaram o 1º curso de Gestão de Negócios para o setor no Estado. O treinamento foi ministrado pelo Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (IBP). O curso teve como objetivo analisar a indústria de petróleo, sua estruturação (segmentos upstream e downstream), tipos de empresas, relacionamento com os Estados nacionais (modelos de contratação), além de apresentar os principais equipamentos do segmento de Exploração e Produção (sondas de perfuração, plataformas de produção).

Painel de especialistas

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), juntamente com o Fórum Capixaba de Petróleo e Gás (FCP&G), organizou um Painel de Especialistas do setor de Petróleo e Gás. O encontro, que ocorreu no Instituto Senai de Tecnologia, em Vitória, reuniu representantes de oito empresas, sete instituições de ensino e uma associação e levantou mais de 27 novas vertentes para formação profissional.

O objetivo foi definir as habilidades e competências atuais e futuras dos profissionais das áreas tecnológicas. Com base nesses perfis, o Senai-ES vai atualizar seus cursos para garantir que a formação de seus alunos esteja de acordo com as demandas do mercado de trabalho.

“Manter uma via de comunicação aberta entre empresa e instituições de ensino é fundamental para ampliar a competitividade de ambos os lados. Sentíamos falta desse espaço e a expectativa é de que ele seja contínuo.”

Aline Gazolli, Imetame

“O mercado tem uma carência de determinados profissionais e essa integração é fundamental para que as instituições de ensino se adequem às novas demandas de mercado, que se forem bem trabalhadas podem ampliar o desenvolvimento de toda cadeia e do nosso Estado”.

Daniel Ruy, Estel

“É uma iniciativa muito interessante e que queremos repassar para os nossos alunos. Vamos compartilhar o que as empresas precisam e o que esperam dos profissionais. Aproximar as expectativas dos estudantes da perspectiva de mercado é fundamental”.

Iatahanderson Barcelos, Faesa

“Essa aproximação é o grande ponto positivo para trabalharmos de forma estratégica. Que essa ferramenta se estenda e continue acontecendo inclusive em outros setores produtivos do nosso Estado”

Alessandro Mattedi, Ufes

Livro sobre o Fórum

O Fórum Capixaba de Petróleo e Gás lançou o Livro “Inovação em Petróleo e Gás: o caso do Fórum Capixaba de Petróleo e Gás – FCP&G”, com a participação de empresários e representantes de instituições inseridas no setor, além de personalidades que contribuíram para a história do Fórum.

O livro foi organizado pelos pesquisadores Cecília Häsner e Francisco Pelegrini, com parceria do Sebrae. O Governador do Estado do Espírito Santo, Renato Casagrande esteve presente no lançamento.

Aproximação e parcerias com as principais entidades do setor

Parcerias e aproximações firmadas visando reconhecimento do Espírito Santo e das empresas do setor, bem como a atração de investimentos e geração de negócios. Destaques para os contatos com as seguintes entidades:

ONIP – Organização Nacional da Indústria de Petróleo (Fórum se tornou associado)

ABESPetro – Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Petróleo (dois eventos realizados em parceria)

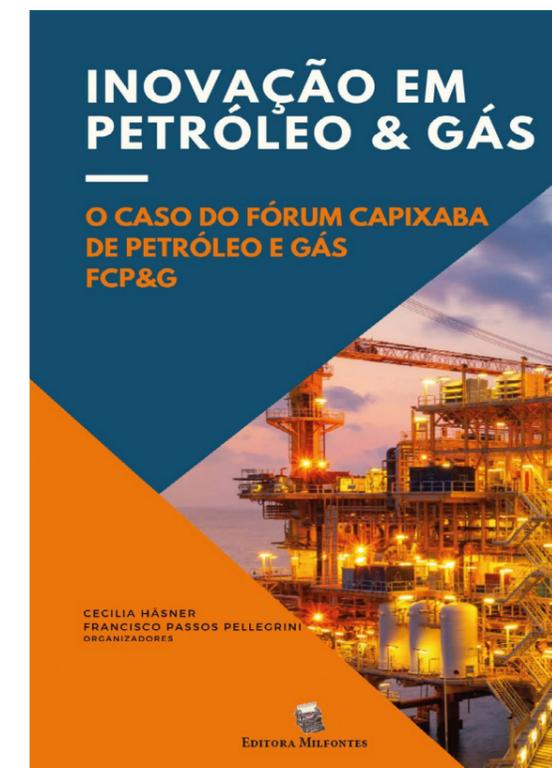
IBP – Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (curso para executivos e eventos realizados e parceria)

ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (participação conjunta em eventos em Vitória)

ABPIP - Associação Brasileira de Produtores Independentes de Petróleo o Firjan – Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Realização de evento conjunto no RJ)

Ministério de Minas e Energia – Realização de evento nacional em parceria - REATE 2020

Reconhecimento nacional do trabalho realizado – FCP&G foi modelo para criação de programa similar em outras duas unidades federativas: RN e SE



Convênio Findes-Sebrae

Programa Fornecedor Competitivo

“O que a Findes está fazendo, para desenvolver os fornecedores da cadeia de petróleo e gás, não tem paralelo no Brasil”, disse Antonio Guimarães, secretário executivo do IBP, Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás, organização que representa as empresas produtoras do setor.

Com essa declaração que foi lançado, no auditório da Findes, o Programa Fornecedor Competitivo. A iniciativa do Fórum Capixaba de Petróleo e Gás, em parceria com o Sebrae, vai gerar oportunidades de negócios para toda a cadeia produtiva do setor de P&G.

O objetivo do Programa passa pelo fomento à inovação para o desenvolvimento de novos produtos e serviços, além da melhoria de processos. “Estudos do IBP indicam que até 2025 devem ser aplicados no país mais de R\$ 30 bilhões em pesquisas de desenvolvimento e inovação. Inovação sem dúvidas é o caminho para o desenvolvimento do setor. Empresas que querem fornecer para a cadeia precisam desenvolver uma cultura inovadora, com metodologias baseadas no aumento da produtividade e em novas tecnologias”, ressaltou o secretário executivo do Instituto, Antonio Guimarães.

Antonio Guimarães, secretário executivo do IBP, Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás, comentou sobre o potencial e a cadeia de oportunidade que existe no Espírito Santo.

SHELL Brasil

Cerca de 400 representantes de empresas capixabas participaram do Encontro de Negócios com a Shell. O evento foi inédito no Estado e aconteceu no Auditório da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes). A iniciativa, promovida pela Shell Brasil em parceria com a Findes, por meio do Fórum Capixaba de Petróleo e Gás, teve como objetivo apresentar oportunidades e demandas de bens e serviços do setor para os empresários e divulgar as competências locais do estado.

ENCONTRO DE NEGÓCIOS

com Players de Petróleo e Gás

FINDES
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

FCP&G
Fórum Capixaba de
Petróleo e Gás



“A indústria de óleo e gás é a maior indústria do Brasil e do mundo. Por isso, aqui no Espírito Santo temos trabalhado para criar um ambiente pra desenvolver uma cadeia de fornecedores cada vez mais ativa, atendendo não só a demanda do Estado, mas também de outros países”, destacou o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo, Leo de Castro, durante a abertura do Encontro de Negócios.

“A agenda de hoje complementa esse esforço, já que a Shell e suas empresas parceiras apresentam suas demandas e oportunidades de negócios. São diversos itens de compra de bens e serviços, que podem ser atendidos por indústrias de todos os portes. A iniciativa também está conectada ao Sebrae na qualificação dos fornecedores, para que eles estejam aptos para atender às grandes empresas”, explicou Leo.

O governador do Estado, Renato Casagrande, esteve presente e elogiou o encontro. “A Findes está fazendo um trabalho muito importante que é mobilizar os fornecedores capixabas para que possam conhecer uma empresa mundial, como é o caso da Shell e seus parceiros. Quem fornece para o setor de óleo e gás não pode fornecer somente no Estado. Precisa estar apto para fornecer para o mundo todo. Essa sinergia estabelecida hoje vai abrir novas oportunidades para nós capixabas”, ressaltou o governador.

“Temos um DNA capixaba e estamos extremamente satisfeitos com a nossa atuação no Estado. Por isso, o nosso desejo é ampliar cada vez mais essa parceria. Nosso interesse é encontrar caminhos para que a indústria do Espírito Santo se torne cada vez mais competitiva e gere ainda mais negócios com nossa empresa e com as parceiras”. André Araújo, presidente da Shell Brasil

Catálogos de fornecedores

Visando a promoção de negócios e divulgação da cadeia de fornecedores de P&G, o Fórum elaborou duas edições do catálogo de fornecedores, saltando de 347 empresas, em 2018, para 467 fornecedores mapeados, em 2019.

Cada edição teve 1.000 unidades distribuídas pelo país, para potenciais demandadores, parceiros e entidades.



Missões de negócios em Petróleo e Gás

Internacionais:

- Houston/EUA – participação na OTC Houston, maior feira de petróleo do mundo ocidental, com foco no offshore e tecnologias, participação em eventos paralelos e realização de visitas técnicas a empresas da região, com um grupo de 10 empresários capixabas.
- Buenos Aires/Argentina – Participação na feira Argentina Oil & Gas e nos encontros de negócios na embaixada do Brasil, visando a captação de oportunidades e identificação de possíveis parceiros comerciais par ao Espírito Santo.

Nacionais:

- Exposição na Rio Oil & Gas 2018 gerindo espaço, programação do estande e orçamento superior a R\$ 150 mil. Participação da Shell, Equinor, Petrobras e Prysmian no estande.
- Estande compartilhado com 5 entidades e 9 empresas capixabas.
- Exposição na Brasil Offshore 2019, gerindo espaço, programação do estande, visita técnica, evento paralelo e orçamento superior a R\$ 120 mil. Participação da Modec, Aker Solutions, Halliburton, Baker Hughes e Petrobras.
- Estande compartilhado com 3 entidades e 12 empresas capixabas.

Trabalho com Inteligência Competitiva

Identificação, incentivo e divulgação de oportunidades e negócios para empresas capixabas dentro e fora do país, por meio de realização de eventos, encontros de negócios e missões, bem como divulgando o Estado nos seguintes eventos:

- III Fórum Onshore Potiguar - RN
- PetroNor – BA
- MEC SHOW – ES Oil & Gas – ES
- Rodada de Negócios, Porto do Açu – RJ
- Lançamento do Anuário da Indústria de Petróleo no ES – RJ
- Mossoró Oil & Gás – RN
- Avant Première da Brasil Offshore – RJ
- Expomafe 2019 – SP
- ITA Oil&Gas – RJ
- OTC Brasil – RJ
- Leilão do excedente da cessão onerosa do pré-sal – RJ

Visitas com empresários a Centros de Pesquisa e tecnologia

Promoção de Visitas técnicas com o objetivo de aproximar os detentores de tecnologias e laboratórios aos empresários capixabas.

Instituições visitadas:

- CENPES - Centro de Pesquisas da Petrobras - RJ
- Senai CIMATEC - BA
- Centro de Inovação e Tecnologia – Senai/MG - MG
- Centro de Pesquisa da Prysmian Group - ES
- Instalações da Aker Solutions - PR
- Institutos Senai de Eletroquímica - PR
- Porto de Houston – EUA
- Instalações da Tramontina – EUA
- Instalações da Wilson Sons e Aldelia – RJ
- Instalações Imetame em Macaé - RJ
- Instalações Estel em Macaé - RJ
- Instalações Imetame Aracruz - ES
- Estaleiro Jurong de Aracruz - ES
- Centro de Controle da Petrobras - ES
- LabPetro – ES
- CETEM - Centro de Tecnologia Mineral – ES
- Campos de petróleo onshore- Fazenda Alegre - ES

6.415 pessoas atingidas no período de 2017-2020 por meio das ações realizadas pelo Fórum Capixaba de Petróleo e Gás.

Promoção de Negócios



Promover o desenvolvimento da indústria é a principal missão da Findes. Além da integração de interesses estratégicos para o setor produtivo, a instituição oferece grande variedade de serviços que ajudam empresas a ganharem competitividade e gerarem negócios.

Fórum + Negócios

Captar investimentos, fomentar a construção de parcerias e dar suporte às empresas capixabas nos âmbitos regional, nacional e internacional, são os objetivos do Fórum.

Encontros de negócios

Promoção de oportunidades de negócios entre fornecedores capixabas e grandes empresas como: ArcelorMittal, Vale, Samarco, Garoto, Marcopolo, Login-TVV, Imetame, Elkem, Brametal, Eco101, Simec, Fluence e outros.

Investimento da ArcelorMittal Tubarão

A ArcelorMittal Tubarão apresentou, em evento realizado na Findes, as empresas contratadas para execução do novo plano de investimentos de R\$ 574 milhões: ThyssenKrupp Industrial Solutions e RIP Serviços Industriais Ltda. No encontro, promovido pelo programa Mais Negócios, as empresas detalharam produtos e serviços que poderão ser prestados por fornecedores capixabas.

Cerca de 700 empregos diretos serão criados no canteiro de obras e 75% das compras serão realizadas com fornecedores nacionais. Entre os principais produtos necessários estão: concreto, vergalhão, cabos, tubos, fechamentos, entre outros; nos serviços, haverá demanda para transporte de pessoal, equipamentos de proteção individual, armazenagem, guindaste e ferramentas leves.

As obras para melhorias no controle ambiental da ArcelorMittal serão destinadas à instalação de uma quarta bateria na Coqueria, no valor de R\$ 522 milhões, e de um novo sistema de despoejamento do basculamento da escória do KR, no valor de R\$ 51,3 milhões.

Apresentação dos investimentos ambientais da ArcelorMittal Tubarão

Ampliar o diálogo e construir um relacionamento sólido com as comunidades, as organizações civis, os órgãos públicos e as empresas parceiras foram um dos objetivos do encontro de apresentação dos investimentos ambientais da ArcelorMittal Tubarão

4.659 empresários impactados em rodadas de negócios
Rodadas de negócios com grandes empresas
Capacitação para internacionalização

“É preciso aproveitar a competência da indústria local. O que a indústria capixaba procura é oportunidade, não privilégio. Nos tornamos competitivos nos últimos anos, participando em todos os grandes projetos recentes, que chegaram a registrar mais de 70% de conteúdo local. Estamos prestando serviços no Brasil e no mundo, então é importante que essa competência instalada seja aproveitada, gerando oportunidades para os capixabas”. Léo de Castro, presidente da Findes

O gerente de Petróleo e Gás da Findes, Durval Vieira, abriu o encontro ressaltando a importância dos investimentos feitos pela empresa. “São mais de R\$ 1,1 bilhão em investimentos até 2023, para tornar a ArcelorMittal mais sustentável e competitiva. Nosso trabalho é atuar para promover parcerias entre as empresas capixabas nesse grande projeto”, reforçou.

Vale apresenta oportunidades a 300 fornecedores capixabas

Cerca de 300 fornecedores capixabas participaram de um encontro com a Vale, para apresentação de oportunidades relacionadas ao Plano Diretor Ambiental (PDA) da mineradora. O evento foi promovido pela Câmara Setorial das Indústrias de Base e Construção da Findes, por meio do programa Mais Negócios.

A Vale planeja investir, nos próximos anos, R\$ 1,27 bilhão para redução da emissão de poeira na unidade de Tubarão.

“O projeto reforça o compromisso da empresa com a sociedade capixaba e o desenvolvimento socioeconômico. Sem fornecedores qualificados e certificados, a Vale não consegue operar. Precisamos que toda a cadeia produtiva esteja envolvida no objetivo de ser mais sustentável, seja na forma de produzir, na qualidade das entregas que realizamos ou na forma como nos relacionamos com o meio no qual estamos inseridos”. Sérgio Leite, diretor de Relações Institucionais e Sustentabilidade da empresa

Encontro de negócio marca retomada da Samarco

As oportunidades e negócios na região do litoral sul do Espírito Santo foi tema de encontro em Anchieta, que reuniu o Governo do Estado do Espírito Santo, a prefeitura do município, a Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) e representantes da Samarco. O evento abordou os desafios e perspectivas para a indústria, o empreendedorismo no município, a competitividade e desenvolvimento regional.

No encontro, o gerente de Engenharia de Processos e Automação da Samarco, Thiago Marchezi, apresentou as ações para a retomada operacional da empresa, que será de uma maneira diferente, com mais segurança e adoção de novas tecnologias.

“Estamos implementando no Complexo de Germano um sistema de filtragem, que possibilitará que 80% do total de rejeitos gerados após o beneficiamento do minério de ferro sejam empilhados a seco e que os outros 20% sejam depositados na Cava Alegria Sul. Ela é uma estrutura rochosa confinada e mais segura”, explica Marchezi.

De acordo com o gerente, o retorno das atividades está previsto para o final deste ano, após a implementação desse sistema de filtragem, cujas obras estão em andamento e devem ser concluídas em um prazo aproximado de 12 meses a contar da Licença de Operação Corretiva (LOC), obtida em outubro de 2019. Durante este período, a empresa continua com o trabalho de prontidão operacional, que inclui a manutenção dos equipamentos.



Saiba mais.

Tenha acesso a conteúdo multimídia exclusivo em: gestao20172020.findes.com.br

Novos investimentos da Marcopolo

A Marcopolo, junto com a Findes, apresentou ao setor produtivo capixaba itens de necessidade de compras, com oportunidades de negócios para fornecedores.

Essa parceria já rendeu frutos com uma empresa capixaba contratada para prestar serviços de tubos, perfis e chaves de aço, segundo o diretor de Aquisição e Logística da Transnacional, Nilo Borges.

“A Marcopolo é uma fabricante de carrocerias de ônibus e de veículos para o transporte de passageiros e planeja ampliar a produção de veículos na planta localizada em São Mateus. Para isso, realizará contratações nas áreas de metalmecânica, materiais elétricos, plástico, vidros, equipamentos de proteção individual, produtos químicos, madeiras e artigos gráficos”, destacou.

Com 17 fábricas ao redor do mundo e 50% dos fornecedores nacionais localizados no Rio Grande do Sul, a Marcopolo pretende desenvolver uma nova cadeia de fornecedores no Espírito Santo.

Para isso, a empresa preza pela qualidade, segurança, logística, entrega e preço. “Nossa intenção é gerar oportunidades para as empresas da região, e elas precisarão atender aos nossos requisitos. A empresa que for habilitada para fornecer para São Mateus, poderá também atender as plantas da África, Índia e vender para o mundo. Procuramos bons parceiros que possam ser desenvolvidos, e vamos colaborar”, concluiu Nilo.

Mais Negócios

Interiorização, encontros realizados em: Venda Nova do Imigrante, São Mateus, Anchieta e Cacheiro de Itapemirim

Encontros de negócios entre fornecedores certificados pelo PRODFOR, realizado na Findes, em parceria com o IEL

Interação com o NAC – Núcleo de Acesso ao Crédito, na promoção de encontros entre Instituições Financeiras e empresas associadas aos sindicatos de classe

Interação com CAS – Centro de Apoio aos Sindicatos com destaque para realização do 1º Encontro de Negócios com Grandes Compradores, onde os sindicatos das indústrias químicas, de plásticos e de vestuários apresentaram as competências de seus associados

Interação com a Câmara Portuguesa de Negócios no Espírito Santo, com objetivo de fomentar negócios entre empresas capixabas e o Mercado Comum Europeu.

Elaboração do Catálogo de Fornecedores

Catálogo com 53 empresas da Indústria de Base Capixaba (metalmecânica, construção civil e engenharia de projetos), apresentando a capacidade total dos fornecedores capixabas e as principais competências por segmento.

GT Interação Academia x Indústria

Elaboração do Catálogo de Laboratório das principais Instituições de Ensino Superior do ES – 74 laboratórios catalogados, aumentando a aproximação entre academia e indústria;

Promoção de 5 palestras em Universidades e instituições de ensino (UFES, IFES, UVV, FAESA e UCL), com total de 510 participantes, visando a inserção no mercado de trabalho com temas como: Engenharia Avançada, Construção e Montagem Industrial, Gerenciamento de Projetos e Meio Ambiente, e Petróleo e Gás.

GT Parceria Público-Privada

Participação no evento de lançamento do Programa de Concessões de Parcerias do Estado do Espírito Santo, com cerca de 70 autoridades no Palácio Anchieta;

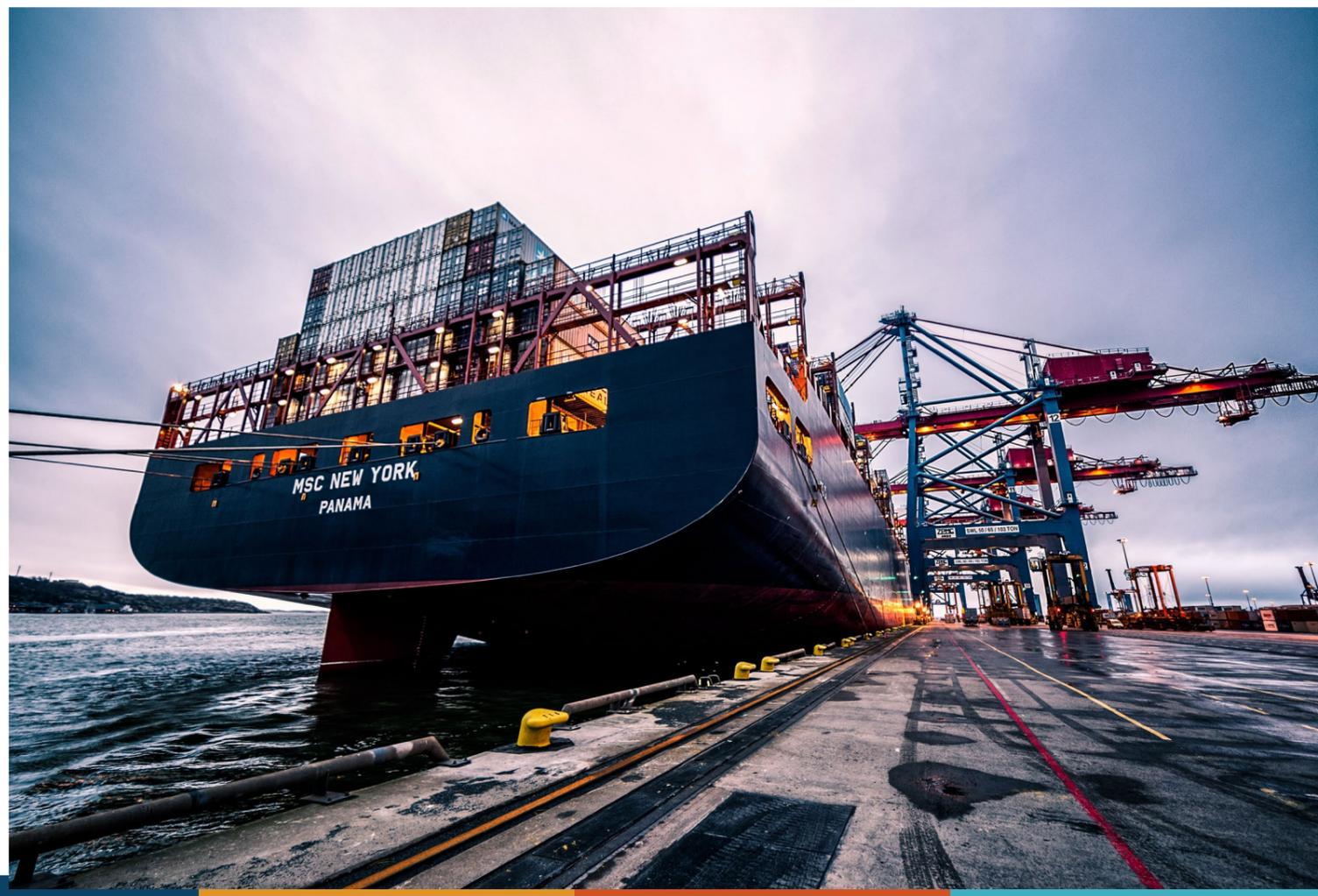
Seminário, realizado na Findes, com experiências dos estados de São Paulo e Piauí, sobre oportunidades de negócios e casos de sucesso, com aproximadamente 200 participantes, e

Estudos e diagnósticos do Setor e Parcerias Público-Privada (PPP).

CIN – Centro Internacional de Negócios

O Centro Internacional de Negócios (CIN) oferece vários serviços estratégicos para facilitar a ampliação ou o início de exportações e negócios entre empresas capixabas e internacionais.

Realiza atendimento direto às empresas brasileiras, de todos os portes, com o objetivo de assegurar sua atuação competitiva e sustentável no mercado internacional. A CNI, em parceria com os CINs, apoia a definição de prioridades setoriais e de mercados internacionais assim como geração de parcerias com entidades nacionais e internacionais com objetivo de potencializar a oferta de serviços de apoio à internacionalização oferecidos pela Rede CIN, tais como Certificação de Origem.



Emissão 6.160 documentos aduaneiro:

- Certificados de Origem (exportação)
- Ata Carnet – Um passaporte aduaneiro internacional que permite a exportação e a importação de bens e produtos pelo período de um ano. Com ele, seus bens podem viajar por mais de 70 países sem pagar tributos e sem complicação
- Declaração/Certificado de Livre Venda

Atendimento e apoio a Internacionalização, com consultoria a 11 empresas locais, auxiliando-as em como exportar seus bens e serviços:

- Borana (moda praia)
- Ingral (gráfica)
- Espírito Cacao (chocolate): já realizou sua primeira exportação para os Emirados Árabes Unidos
- Belafix (químico/tintas), com análise de potenciais mercados internacionais para exportação de seus produtos, principalmente os EUA
- Quality Madeiras, com consultoria para adequação de embalagem para os pallets de madeira, voltadas à exportação
- Bliss Açai, com consultoria à exportação de Açai para os EUA

Receptivos Consulares e Diplomáticos de 09 países:

- Destaca-se a visita do Cônsul-geral Chinês Li Yang, na ocasião buscavam possíveis compradores para serviço de internet 5G e fornecedores de proteína animal/aves, devido à alta demanda por frango naquele país.
- Destaca-se, também, o receptivo do Embaixador do Reino dos Países Baixos (Holanda), Sr Cornelis van Rij, demandando empresas especializadas em Smart Cities, onde conheceram o Findeslab e os projetos tecnológicos nesta área.

Encontro de Negócios com a Login-TVV

Um total de 130 empresários e autoridades lotou o auditório da Login-TVV no Porto de Capuaba para participar do seminário sobre o Sistema Portuário Capixaba: Oportunidades e Desafios.

O encontro foi uma iniciativa do Fórum +Negócios, da Findes e contou com a presença do secretário de Portos do Governo Federal, Diogo Piloni, com o presidente da Codesa, Julio Casteglioni, o Diretor de Terminais da Log-In, Ilson Hulle, o presidente da Findes, Léo de Castro e outras autoridades.

O evento divulgou as competências e a capacidade do sistema portuário local para investidores e o setor produtivo em geral.

“Nossos objetivos são verticalizar as cadeias de petróleo e gás, siderurgia, mineração, celulose, entre outros; desenvolver mercado para as empresas de bens e serviços; desenvolver tecnologias, inovar e melhorar a competitividade; atrair investidores e novas empresas detentoras de tecnologia; apoiar os investimentos na melhoria da infraestrutura no estado; parcerias com entidades, instituições e empresas de outros estados e países e fazer negócios para gerar empregos e desenvolvimento social”. Presidente da Findes, Léo de Castro.

“O Governo Federal precisa deixar de ser uma trava para o setor empresarial. Estamos destravando a agenda de leilões. Para 2020 estão previstas 15 privatizações incluindo portos em Santos, Bahia, Fortaleza e Espírito Santo com a Codesa. Nossa intenção é movimentar inicialmente R\$ 3 bilhões nessas rodadas. As privatizações vão trazer modelos de gestão mais assertivos e dinâmicos para gerar produtividade e maior desenvolvimento”. Diogo Piloni, secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários.



Saiba mais.

Tenha acesso a conteúdo multimídia exclusivo em: gestao20172020.findes.com.br

Conquistas realizadas pelo CIN:

- Articulação Nacional de Missões Internacionais como Salone del Mobile (Itália), CantonFair (China) e Mechsov (Brasil);
- Inserção do Espírito Santo no cenário portuário e logístico Nacional;
- Parceria Findes-Sebrae – em programa nacional de incentivo às Exportações CNI/APEX;
- Parceria Findes-SEDES, no Programa Estadual de Incentivo às Exportações – PEIEX;
- Renovação de termo de cooperação técnico-financeira com a Login-TVV pelo segundo ano consecutivo;
- Aumento de receita;
- Redução da Inadimplência – Certificados de origem;
- Planejamento anual com plano de trabalho e metas estabelecidas e monitoradas mensalmente;
- Trabalho comercial desenvolvido com agentes de cargas, despachantes aduaneiros, exportadores e entidades de classes visando o aumento no número de emissões de certificados e de empresas exportadores atendidas pela FINDES;
- Sustentabilidade financeira do CIN.

Prodfor

O Programa de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores - Prodfor, promovido pelo IEL-ES, representa uma ação conjunta das principais grandes empresas estabelecidas no Espírito Santo para promover o desenvolvimento e a qualificação de seus fornecedores.

Ações:

- Curso de Reciclagem de Auditores do Prodfor,
- Evento de Recertificação dos Fornecedores do Prodfor,
- Reunião do Comitê Estratégico do Prodfor,
- Encontro Técnico de Fornecedores,
- Evento de Certificação dos Fornecedores do Prodfor (46 novos fornecedores certificados desde a sua criação em 1998. O Programa certificou 735 fornecedores),
- Planejamento Estratégico 2020-2022.

Em 2019, o programa ganhou um novo mantenedor, o Estaleiro Jurong, e foi iniciado o desenvolvimento de novos escopos de certificação: Eficiência Operacional (Norma própria - Família Lean), Eficiência Energética (Baseada na ISO 50001), Compliance (Baseada na ISO 19600) e Inovação (Baseada na ISO 56002). Com essas novas certificações, estaremos contribuindo para o aumento da competitividade e redução dos riscos nos fornecedores e a ampliação das soluções às empresas mantenedoras do Programa.

Em junho de 2020, foi lançado o Portal de Fornecedores, com cadastro de empresas qualificadas e não qualificadas pelo programa, que estarão à disposição das mantenedoras ou de outras empresas interessadas, gerando oportunidades de negócios para todos que ali estiverem.



Passaporte Industrial

Com o objetivo de assegurar ganhos de produtividade com maior agilidade na mobilização de trabalhadores para as indústrias do Espírito Santo, o IEL-ES começou a operar em setembro de 2017 com o serviço Passaporte Industrial - um sistema amplo e integrado para mobilização de trabalhadores, que aproveita exames e treinamentos dos empregados e das empresas contratadas, em consonância com a legislação aplicável e com a anuência da SRTE-ES.

Em 2019, desenvolvemos um aplicativo para plataformas móveis, que facilita a portabilidade das informações dos empregados também permite auditorias de SST em campo mais ágeis.

Em 2020, implementamos a ferramenta de oferta de vagas pela plataforma e pelo aplicativo, onde os candidatos que já tenham passado pela plataforma ou se inscrito em uma agência do SINE no Passaporte Industrial recebam notificações de oferta de vagas pelas empresas contratadas em seus aplicativos.

Benefícios:

- maior velocidade no início de um serviço contratado
- maior agilidade nas auditorias das empresas contratadas
- redução de custos com mobilização dos contratos

Julho/2017 a maio/2020:

- 14.465 passaportes emitidos
- 75 empresas fornecedoras/participantes
- 35 empresas homologadas
- 5 empresas apoiadoras

Fundação Renova

O IEL-ES iniciou dois projetos de consultoria para a Fundação Renova. O primeiro em 2019 de consultoria para a Fundação Renova. O primeiro foi o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores, cujo objetivo é orientar o desenvolvimento de um grupo de fornecedores em Colatina, Linhares, Regência e Povoação, por meio de diagnósticos, palestras, seminários e visitas de consultoria, buscando o fortalecimento da gestão e aumento da capacidade de geração de negócios dos fornecedores locais.

O segundo em 2020 é o Desenvolvimento de Gestão de Negócios das Áreas Impactadas, que sensibiliza empresas e negócios das áreas do ES alvo de ações de reparação e compensação da Fundação Renova, diagnostica as necessidades principais de desenvolvimento do negócio com vistas a sustentabilidade, incluindo reestruturação e reorientação, quando for o caso, e executa um plano de orientação com ações coletivas e individuais voltado para a formalização, planejamento, organização financeira e melhoria do atendimento e resultados de vendas, além, é claro, de realizar avaliação de impacto verificando os resultados obtidos.

Vale destacar também que o IEL-ES atendeu a Fundação Renova com a demanda de Recrutamento e Seleção e gestão de seus estagiários no ES.



Excelência em Educação

O Sesi ES e o Senai ES atuam para atender as demandas da indústria do presente, com um olhar voltado para o futuro. E as ações das entidades passam em entregar ao mercado de trabalho cidadãos e profissionais capacitados, além de qualificar a mão de obra já atuante para lidar com as tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0.

Para isso, as entidades adotam metodologias inovadoras da Educação Básica à Profissional com foco em aumentar a competitividade da indústria capixaba.

Sesi

Na Gestão 2017-2020, o Sesi ES adotou novas metodologias de ensino com foco na preparação desde a base de profissionais capacitados para atuar na Indústria 4.0. Por meio delas, a instituição passou a estimular os alunos a desenvolverem competências e habilidades orientadas a realidade emergente. Assim, vivenciando um aprendizado de modo prático e lúdico, o Sesi possibilita que seus estudantes sejam protagonistas do próprio futuro.

Com a modernização da grade curricular, a instituição alcançou grandes ganhos em qualidade de Ensino, figurando como o 2º melhor Sesi da rede nacional. Além disso, seus alunos foram destaques em competições nacionais.

A modernização também se aplicou a ambientes e automatização de processos. No campo da gestão pedagógica, foi implantado o processo de matrícula on-line, agilizando e otimizando o serviço aos pais e melhorando os mecanismos de comunicação com as famílias.

Ocorreram também investimentos em laboratórios e bibliotecas, além da adoção de ferramentas digitais Office 365 da Microsoft for Education para todos os colaboradores, ampliando a multiplicação e comunicação dos projetos e facilitando a comunicação entre as Unidades Operacionais.

A modernização também se aplicou a ambientes e automatização de processos. No campo da gestão pedagógica, foi implantado o processo de matrícula on-line, agilizando e otimizando o serviço aos pais e melhorando os mecanismos de comunicação com as famílias.

Também foram adotadas ferramentas digitais Office 365 da Microsoft for Education para todos os colaboradores, ampliando a multiplicação e comunicação dos projetos e facilitando a comunicação entre as Unidades Operacionais.

Nos ambientes, a infraestrutura das unidades foi contemplada. Ocorreram investimentos em laboratórios e bibliotecas; substituição de carteiras escolares obsoletas e de equipamentos de informática obsoletos. Também foi realizada a climatização dos ambientes pedagógicos que ainda estavam deficitários, com a instalação dos aparelhos de ar-condicionado, e a aquisição de mobiliário e a adequação dos Espaços Maker.

Unidades do Sesi foram reformadas focando na ampliação dos espaços pedagógicos, na acessibilidade e na repotencialização das subestações.

Ainda no campo da Excelência da Educação, desde 2017, o Sesi vem investindo na organização de suas atividades pedagógicas para atender às demandas das reformas educacionais no Brasil como a adequação do processo de ensino-aprendizagem à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Desde esse período, o Sesi tem direcionado esforços na revisão dos componentes curriculares, matrizes de competências, adequação de materiais didáticos, formação dos professores e equipe pedagógica, e nos sistemas de avaliação, que perpassam da educação infantil ao ensino médio.



☰ Matrículas (Educação Básica):

Com a sua Educação de Excelência, o Sesi ES se consolidou como a maior rede de Educação Básica do Espírito Santo.



Metodologias

Conheça as metodologias adotadas em todas as 12 unidades do estado:



POPe

O Programa de Orientação Profissional Emocional (POPe) é voltado para os alunos da educação infantil ao ensino médio. O programa trabalha as aptidões, talentos e vocações para que os alunos do Sesi tomem as melhores decisões para seus projetos de vida e escolha de suas carreiras profissionais.

Programa Bilingue

O domínio do inglês é imprescindível para obter destaque no mercado de trabalho e até para construir relações em um contexto global. O Programa abrange alunos desde a educação infantil ao ensino médio, com carga horária da disciplina três vezes superior ao que normalmente é oferecido pelas escolas.

Além do Programa Bilingue, o Sesi ES iniciou, em 2018, o Projeto Piloto do Programa de Certificação da TOEIC Bridge por meio de um Acordo de Cooperação Técnica com o Sesi Nacional. Ele é voltado para professores e alunos do 3º Novo Ensino Médio, com o objetivo de certificar e classificar internacionalmente os participantes em relação à Língua Inglesa.

Minecraft for Education

Em um mundo imersivo do Minecraft é apresentado aos alunos conceitos com lições projetadas para ajudá-los a entenderem a biodiversidade e sua importância para o passado e o futuro do planeta.

Educação Maker

O Sesi ES adota uma postura de educação disruptiva, na qual o professor é o mediador e estimulador da aprendizagem, o que aumenta o engajamento entre o aluno, conceitos, professor e aprendizagem. E o Sesi ES se destaca mais uma vez como pioneiro, levando a Educação Maker para todas as escolas da rede Sesi ES.

Os Espaço Maker do Sesi

Em 2018, o Sesi inaugurou o seu primeiro Espaço Maker na unidade de Jardim da Penha, em Vitória. No ano seguinte, 2019, todas as unidades da rede passaram a contar com um espaço desse, que possibilita a experimentação e autoexpressão, analisando situações e construindo, com as próprias mãos, soluções para problemas ou desafios que são apresentados pelos professores.

Programa Acesse

O programa ACESSE (Arte Contemporânea e Educação em Sinergia no Sesi) tem como objetivo desenvolver práticas educativas inovadoras que contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica. O programa parte da arte contemporânea para promover a articulação entre a experiência artística e o currículo escolar, apresentando referências, ferramentas e metodologias que apoiem a prática pedagógica nessa perspectiva. A metodologia é baseada no modelo STEAM (termo em inglês que conceitua a união de Ciências, Tecnologia, Engenharia, Matemática e Artes). Na Gestão 2017-2020 ela começou a ser implementada nas unidades de Jardim da Penha, em Vitória, e Araçás, em Vila Velha.

Parcerias

O Sesi ES firmou em 2019 parcerias com universidades privadas de Psicologia, Medicina, Pedagogia, Assistência Social, Educação Física e outros cursos, com o objetivo de proporcionar serviços que possam contribuir para melhorar o desempenho dos alunos no contexto da aprendizagem e da relação família-escola.

Projeto Escola da Família

Este projeto, tem como objetivo promover a integração, aproximação, troca de experiências, bem como atualização e conscientização da importância da presença da família na escola para desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar, estimulando a sua participação nas atividades da escola e no processo ensino-aprendizagem como parceiros e colaboradores conscientes.

Para o Sesi, o Projeto Escola da Família é uma busca constante pela qualidade e melhoria da interação Escola e Família, de forma organizada, prazerosa, num ambiente acolhedor e afetivo para a construção de uma imagem positiva da instituição, compartilhando experiências e superando dificuldades.



Saiba mais.

Tenha acesso a conteúdo
multimídia exclusivo em:
gestao20172020.findes.com.br

Resultados:

Sesi 2º melhor desempenho no Enem da Rede Sesi no Brasil (2018)

Em busca de um Ensino Médio de Excelência, o Sesi ES buscou o aprimoramento dos serviços prestados, colocando-o sob o prisma de análise de exames nacionais como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Neste sentido, foram realizados aulões adicionais, simulados por meio da plataforma Geekie - em parceria com o Sesi Nacional - e capacitação dos professores, substituindo técnicos e metodologias pedagógicas.

E o resultado não poderia ser diferente: o diretório regional do Espírito Santo conquistou a 2ª melhor nota do país no Enem 2018 entre todos os Sesi do país, atrás apenas do diretório de Minas Gerais. Assim, manteve a posição alcançada no Enem de 2017, porém com a nota maior do que no ano anterior.

Além de manter a posição, com uma média ainda maior, ao alcançar os 600 pontos o Sesi ES ultrapassou a meta nacional do Diretório Nacional, de 586 pontos para o Enem 2021.

Resultado Enem (oficial Sesi DN):



Além de manter a posição, com uma média ainda maior, ao alcançar os 600 pontos o Sesi ES ultrapassou a meta nacional do Diretório Nacional, de 586 pontos para o Enem 2021.

Enem 2019

No Enem 2019, o Sesi de Cachoeiro de Itapemirim ficou entre as 30 instituições de ensino capixaba com maior média. Entre as escolas da rede privada atuantes no município, localizado na Região Sul, o Sesi aparece em primeiro lugar.

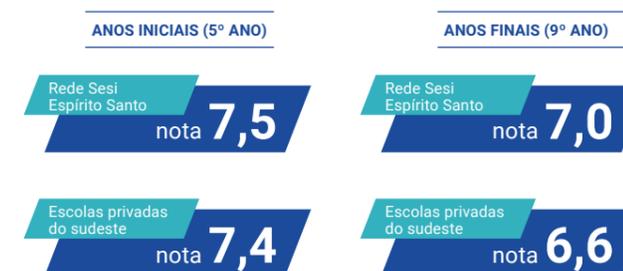


IDEB

O Sesi ES foi considerado uma das 10 melhores escolas particulares de Ensino Médio do Espírito Santo pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2017.

Esse é o principal índice que mede a qualidade do ensino no Brasil, formado pelo fluxo escolar – que compreende a taxa de aprovação, de reprovação e abandono dos alunos – e pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), composto por prova de português e matemática, aplicadas a cada dois anos para alunos do 5º e 9º ano do ensino fundamental.

Em 2018, a Rede Sesi de Educação no ES conquistou a maior nota do simulado IDEB comparada com escolas de todo país.



Em 2019 o resultado do Simulado IDEB aferido pelo Sesi ES também se destaca em relação as escolas públicas, estaduais e privadas da região Sudeste.

Etapa de Ensino	Média Rede Sesi ES	Média Rede Pública Sudeste	Média Rede Estadual Sudeste	Média Rede Privada Sudeste
5º Ano	7,1	6,2	6,5	7,4
9º Ano	6,7	4,6	4,6	6,6

1º lugar no simulado da Prova Brasil (2017)

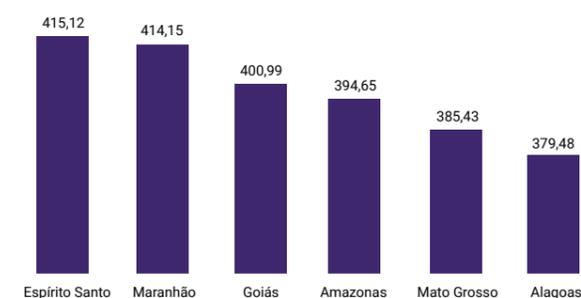
O Sesi ES conquistou o primeiro lugar no ranking do simulado Prova Brasil entre as escolas com mais de 500 alunos. Essa avaliação tem o objetivo de avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro a partir de testes padronizados e questionários socioeconômicos.

Aplicada no final de 2017, em 54 unidades da Rede Sesi em todo o país, ela envolve alunos concluintes do 5º ano e 9º ano do Ensino Fundamental, além da 3ª série do Ensino Médio.

Os estudantes capixabas do Ensino Médio tiveram as maiores notas em Língua Portuguesa e Matemática: 420,17 e 410,06, respectivamente.

Média Geral - Ensino Médio

Simulado prova Brasil 2017



Competições

Durante a Gestão 2017-2020, o Sesi ES intensificou a participação dos alunos em competições de Robótica, Matemática, Astronomia e Foguetes. E os alunos fizeram bonito ao representar o Espírito Santo, trazendo muitas conquistas para casa. Esse é o resultado de um ensino de qualidade empenhado em torná-los protagonistas do próprio aprendizado. Nesta ação, o Sesi ES também realizou torneios internos e foi o anfitrião de eventos de escala nacional.

Olimpíada Canguru de Matemática

A competição Canguru de Matemática é o maior concurso de Matemática do mundo, com mais de 6 milhões de participantes por ano nos mais de 80 países. Em 2020, o Sesi-ES conquistou 154 medalhas na Olimpíada, sendo que 16 medalhas de ouro, 68 de prata e 70 de bronze, além de 503 de honra ao mérito. Total de 657 conquistas.

E se a meta era duplicar as nossas conquistas na Educação, então ela foi mais do que alcançada! Em 2020, tivemos um crescimento aproximado de 233,81% no resultado da Olimpíada Canguru de Matemática. No ano passado, as unidades conquistaram 132 medalhas, sendo 12 de ouro, 40 de prata e 80 de bronze, além de 149 de honra ao mérito. Ou seja, 281 conquistas.

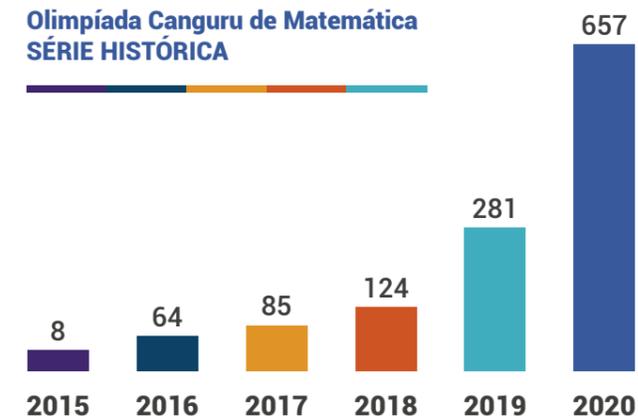
Desafio de Robótica na Indústria

A competição foi realizada dentro da Olimpíada do Conhecimento 2018, em Brasília. As equipes do Sesi conquistaram o primeiro lugar na etapa individual com a equipe Tecnoside, formado pelos alunos de Maruípe, Vitória; e Porto de Santana, Cariacica; e o primeiro lugar na etapa de ligas, com a equipe Inteltec, do Sesi Civit.

O desafio dos alunos foi desenvolver robôs para executar missões realizadas em uma arena compartilhada, simulando processos de oito segmentos industriais: mineração, panificação, frigorífico, construção civil, máquinas e equipamentos, celulose e papel, veículos automotores e têxtil.

Além da participação ativa na Olimpíada do Conhecimento o Sesi ES é sub-operador da Olimpíada Brasileira de Robótica no ES, e participa de outras competições tão importantes como a FLL e F1 in Schools. Em 2020, participaremos pela primeira vez da mega competição FRC com robôes gigantes.

Olimpíada Canguru de Matemática SÉRIE HISTÓRICA



- 7 a 18 anos
- 2 a 4 integrantes
- Simular um ambiente real de desastre onde o resgate das vítimas precisa ser realizado por robôs.



- 9 a 19 anos
- 3 a 6 integrantes
- Projetar, modelar e testar um protótipo de um carro de F1; pensar em marketing, patrocínio, plano de negócios e estratégias em mídias sociais e desenvolver um projeto social.

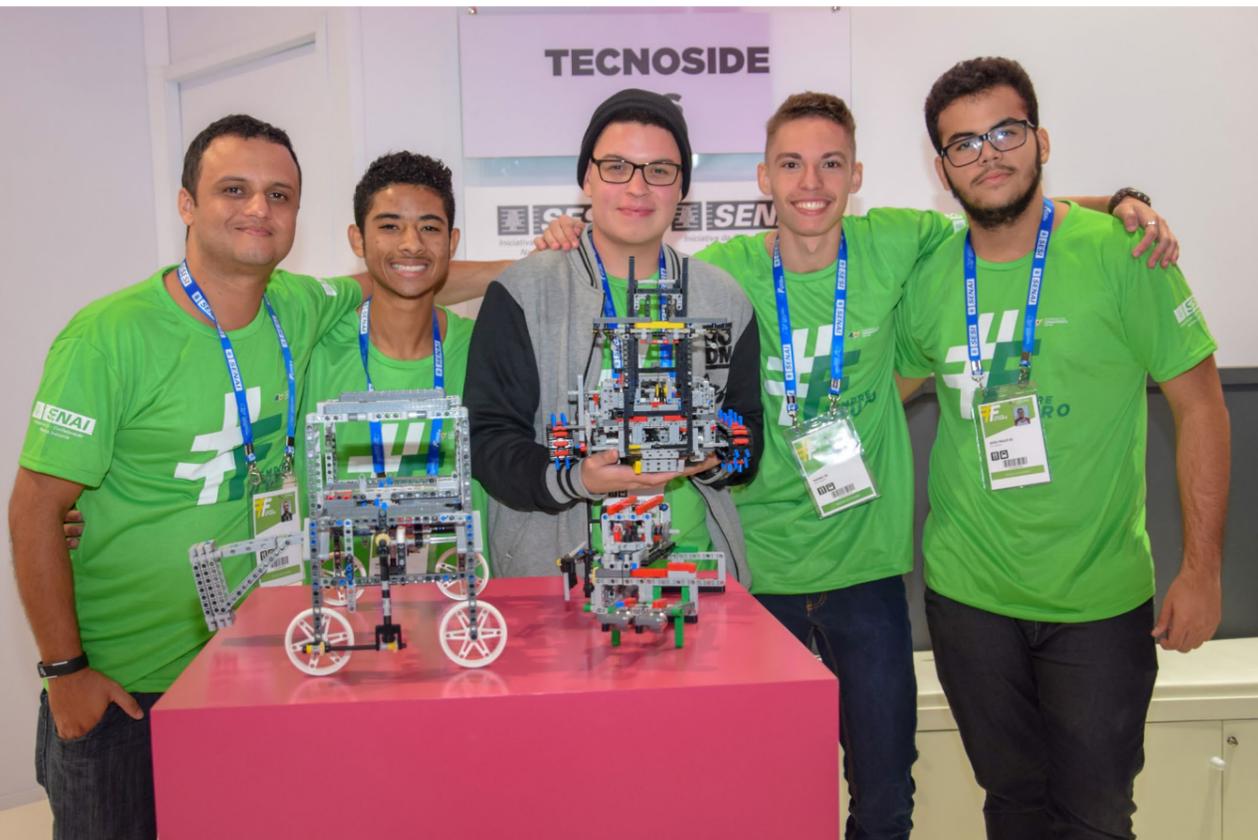


- 9 a 16 anos
- 2 a 10 integrantes
- Construir e programar robôs baseados na tecnologia LEGO Mindstorm, que devem cumprir uma série de missões.



- 14 a 18 anos
- Pelo menos 10 integrantes
- Robôs construídos a partir de um kit básico, com limitações de peças, orçamento, tempo e recursos humanos, realidade bem próxima aos desafios do mundo do trabalho e da indústria.





Conecta – Educação Tecnológica

A Educação Tecnológica é uma das iniciativas do Programa Nacional Escola SESI para o Mundo do Trabalho. O programa, denominado Conecta Educação Tecnológica, é exclusivo para a Rede de Escolas SESI.

O Programa Conecta Educação Tecnológica cria um ambiente de aprendizagem inovador com o objetivo de preparar os alunos para a vida e para uma nova realidade profissional e, sobretudo, para enfrentar os desafios que se anunciam em um mundo cada vez mais dominado pela presença cotidiana da ciência e da tecnologia, sempre com foco nas áreas de STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática).

Utilizando os recursos e materiais LEGO propicia aos alunos a oportunidade de lidar com tecnologias dinâmicas, complexas e avançadas, utilizadas em sistemas de automação, cada vez mais presentes na vida cotidiana. É um instrumento para conectar a escola ao mundo presente e futuro dos alunos.

O Programa visa:

Desenvolver competências de construção de objetos tecnológicos.
Desenvolver competências de resolução colaborativa de problemas.
Fortalecer a motivação de aprendizagem dos alunos.

Por meio de:

Manipulação de objetos concretos, na abordagem de "aprender fazendo".
Atividades lúdicas abordando os conteúdos de Ciências e Matemática.

Objetivos do Programa:

Desafiar os alunos a: explorar ideias, levantar hipóteses, formular questões e encontrar soluções para as situações-problemas apresentadas.

Mostra Brasileira de Foguetes / Jornada Nacional de Foguetes

Nossos alunos também são destaque na Mostra Brasileira de Foguetes (MobFog), a fase prática da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, que consiste de atividades relacionadas à física e à matemática.

A competição envolve alunos do primeiro ano do ensino fundamental até os do último ano do ensino médio, divididos em quatro níveis, podendo ser de escolas públicas ou privadas de todo o país. A última edição contou com a presença de mais de 1.300 estudantes de 1.200 escolas.

Para participar, é necessário projetar um foguete capaz de voar mais de 100 metros de distância. Atividade que nossos alunos desenvolveram com louvor.

2018:

Sesi Civit (Serra)
Equipe 2º ano do Ensino Médio -
1º lugar

Sesi Cobilândia (Vila Velha)
Equipe 1ª série do Ensino
Fundamental - 1º lugar

2019:

Sesi Laranjeiras (Sesi) - 2º lugar



Saiba mais.

Tenha acesso a conteúdo
multimídia exclusivo em:
gestao20172020.fndes.com.br

Olimpíada Nacional de Ciências

Em 2019, o Sesi ES conquistou 18 medalhas na Olimpíada Nacional de Ciências (ONC), sendo 2 de ouro, 7 de prata e 9 de bronze, além de menção honrosa. Ao todo, se inscreveram para a edição de 2019, 2 milhões de estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, Médio e Técnico de todo país.

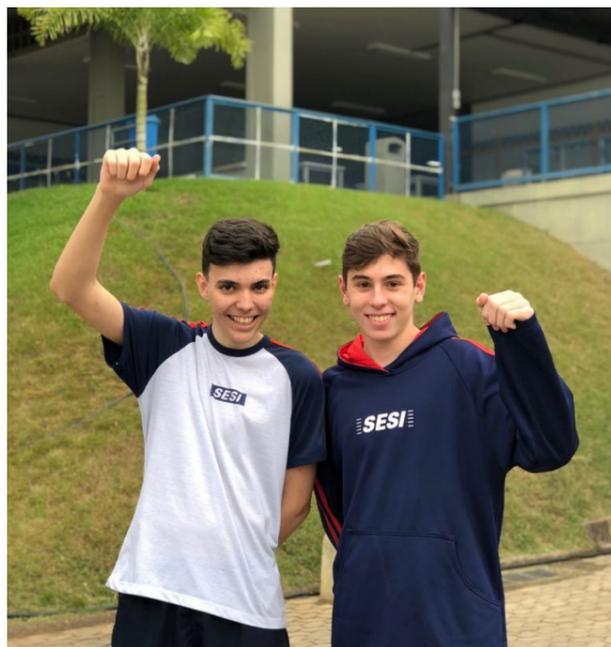


O objetivo da competição é despertar e estimular o interesse pelo estudo das ciências, bem como aproximar as instituições de ensino superior, os institutos de pesquisa e sociedades científicas das instituições de Ensino Básico. Além disso, a ONC permite identificar talentos para as ciências e incentivar o ingresso desses alunos nas áreas científicas e tecnológicas.



Olimpíada de Física

Dois alunos do nono ano do Ensino Fundamental do Sesi de Colatina chegaram até a terceira e última fase da Olimpíada Brasileira de Física (OBF) de 2018. Foi a primeira vez que alunos da escola participaram da competição, que é realizada entre estudantes de todo o Brasil. Outros dois estudantes do Sesi Colatina inscritos na OBF obtiveram resultados importantes se classificando para a segunda fase da Olimpíada.



Escola Segura

O Sesi ES é a primeira instituição privada de ensino básico do Estado a ser certificada pelo Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo (CBMES) como "Escola Segura".

Esse é um projeto idealizado pelo 1º Batalhão do CBMES e visa simplificar os processos de obtenção dos alvarás da Corporação. Ele também capacita profissionais, pais e alunos com conhecimentos básicos sobre segurança contra incêndio e pânico, além de realizar simulados para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

O "Escola Segura" faz parte de uma nova cultura de prevenção e controle de situações de emergência, a fim de preservar vidas e evitar perdas. O selo da Corporação atesta que a instituição segue as regras de segurança contra incêndio e zela pela segurança de seus profissionais e alunos.



Transformação Digital

SGE

O Sistema de Gestão Escolar – SGE, implantado no Sesi – ES em fevereiro/20 é uma das soluções mais modernas para a gestão educacional. São várias ferramentas em um único sistema que permite a criação, aprovação e manutenção de toda estrutura curricular de uma instituição de educação, sempre alinhadas às exigências legais e melhores práticas de mercado. Além de permitir automatizar etapas-chave como matrícula e rematrícula, processamento de notas e treinamentos. Com as informações integradas é possível gerar relatórios concisos.

Educonnect

Falando em segurança, a partir de 2020, o Sesi passou a oferecer aos seus alunos e responsáveis o aplicativo Educonnect (agenda eletrônica). Com essa ferramenta, foi possível estreitar a comunicação com as famílias, bem como disponibilizar dados sobre o desempenho do aluno em tempo real.

Microsoft Office 365

Desde 2019, em parceria com o Sesi Nacional, iniciou-se a implantação do Programa Microsoft Office 365. O projeto tem como principais objetivos a adoção de tecnologias educacionais em sala de aula, proporcionando:

- aulas mais interativas (metodologias ativas e estímulo à inovação),
- educação com foco em STEAM,
- promoção da inclusão digital e do letramento digital,
- desenvolvimento de competências exigidas pelo mercado de trabalho.

Geekie

O projeto Geekie Teste visa alavancar a aprendizagem dos estudantes por meio de práticas pedagógicas suportadas por tecnologia e personalização.

Pilares:

- Gestão pedagógica baseada em dados
- Preparação para o Enem
- Facilitar a jornada de inovação das escolas

A plataforma facilita a jornada de inovação da escola na Rede Sesi, apoiando práticas docentes inovadoras para trazer ganho de aprendizado aos alunos e dando visibilidade do desempenho de alunos e professores para embasar seu planejamento escolar.

Imagine

O Sesi ES disponibiliza a partir do 9º ano uma plataforma de correção e ensino de redação, que é corrigida de maneira detalhada por especialistas, que apontam os pontos fortes e a desenvolver no aluno. Além das redações são disponibilizadas videoaulas de apoio para ajudar os alunos a aprender mais sobre seus pontos fracos e uma lista de exercícios sobre o assunto na própria correção.

	Feedbacks: Correções de redação nos mesmos moldes do Enem ou de outros vestibulares, com feedback completo.
	Videoaulas: Correções de redação apontando os erros e videoaulas para os alunos entenderem as suas falhas.
	Análise de dados: Análise de desempenho dos alunos através de dados e com proposição de ações para melhorar.

Capacitação do corpo técnico

Para alcançar uma Educação de Excelência, o Sesi ES capacitou toda a sua equipe técnica e pedagógica, seja em suas unidades operacionais, seja na Diretoria de Educação. O trabalho teve como foco o atendimento aos clientes e à própria instituição, adotando também novos instrumentos de gestão.

No campo do desenvolvimento pessoal, o Programa de Mapeamento de Competências Técnicas e Socioemocionais foi implementado com sucesso para todos os professores da Rede Sesi, com o objetivo de conhecer com profundidade as habilidades e competências desses profissionais, no sentido de contribuir de forma assertiva na formação continuada.

Também foram intensificadas as atividades de treinamento através da realização de um maior número de reuniões pedagógicas, seminários, participações em palestras, convenções e cursos totalizando mais de 400h de formação.



Novo Ensino Médio

O Sesi ES é pioneiro no Espírito Santo e na Região Sudeste na implementação do Novo Ensino Médio, sendo um dos cinco estados escolhidos para o Projeto Piloto do Novo Ensino Médio com Itinerário de Formação Técnica e Profissional (EMIEP).

Assim, antecipando a reforma prevista pelo Ministério da Educação (MEC), em 2018, em parceria com o Senai ES, lançou o Novo Ensino Médio no Centro Integrado Sesi Senai Civit, no município de Serra. A ação contou com a matrícula de 61 alunos no Curso Técnico em Eletrotécnica.

Em 2020, também antecipando a obrigatoriedade de implementação em todas as escolas do país em 2021, o Sesi ampliou a oferta do Novo Ensino Médio para unidades de Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Campo Grande, em Cariacica; Linhares, Cobilândia e Araçás, em Vila Velha; Jardim da Penha, em Vitória.

O que mudou com o Novo Ensino

A carga horária de 3.000 horas previstas para o Novo Ensino Médio já era praticada pelo Sesi ES e, desse total, 1.200 horas foram destinadas para os alunos se aprofundarem nas áreas do conhecimento ou optarem pela formação técnica e profissional.

Os alunos passaram a ser orientados para o Itinerário II – Matemática e suas tecnologias; Itinerário III – Ciências da Natureza e suas tecnologias; e para o Itinerário V – formação técnica e profissional, que será ministrada em parceria com o Senai ES.

Cursos ofertados nas unidades onde o Novo Ensino Médio foi implementado:

- Aracruz: Técnico em Mecânica
- Cachoeiro: Técnico em Redes de Computadores e Matemática (1 turma de cada)
- Cariacica (Campo Grande): Matemática e Ciências da Natureza (1 turma de cada)
- Linhares: Técnico em Mecânica e Matemática (1 turma de cada)
- Serra (Civit): Técnico em Eletrotécnica
- Vila Velha (Cobilândia): Matemática
- Vila Velha (Araçás): Ciências da Natureza
- Vitória (Jardim da Penha): Técnico em Programação de Jogos Digitais (1 turma)

Técnico em Programação de Jogos Digitais

Com a ampliação do Novo Ensino Médio, o Sesi e o Senai lançaram a formação técnica em Programação de Jogos Digitais, ofertada na unidade de Jardim da Penha. Essa é a primeira formação técnica do Espírito Santo na área.

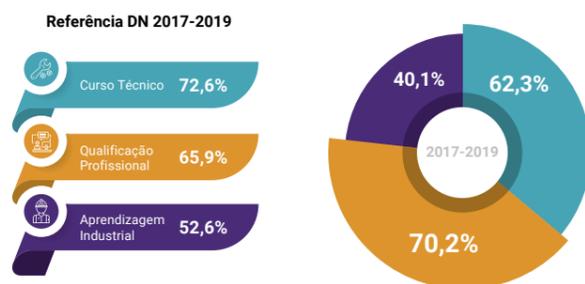
A formação tem duração de três anos. Ao fim desse período, os alunos estarão capacitados e aptos a desenvolver sistemas para jogos digitais, atendendo aos requisitos de qualidade, robustez, desempenho, segurança, meio ambiente, entre outros.

As possibilidades de atuação no mercado de trabalho vão muito além de uma oportunidade na área de entretenimento. A formação possibilita também que os alunos atuem em projetos de gamificação, atrelados a processos de conscientização sobre temas variados, processos de ensino e aprendizagem, em qualquer área.

Senai

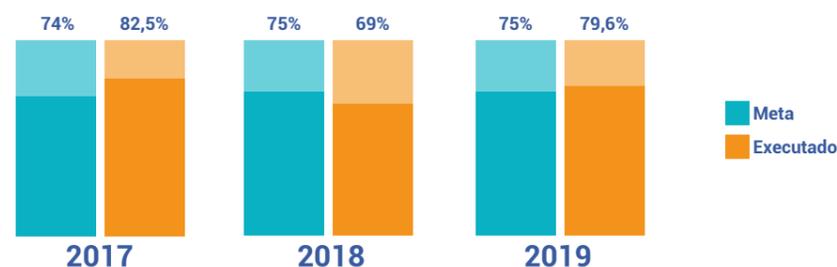
Pesquisa de Egressos

Pesquisa realizada com os alunos do Senai em três etapas: na Unidade de Ensino ao final do curso, com o concluinte; 01 ano após o término do curso, com o egresso; 01 ano após o término do curso, com a empresa na qual o egresso trabalha. Os valores da figura abaixo indicam como está ocorrendo a ocupação desses egressos do Senai ES pelo mercado de trabalho, junto aos valores de referência do Senai Departamento Nacional.



Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica

O Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SAEP), tem por objetivo verificar a efetividade dos cursos de educação profissional oferecidos pelo Senai, por meio de avaliação interna e externa. Ocorre ao final dos cursos técnicos, em todas as áreas tecnológicas. A imagem abaixo indica os resultados obtidos pelo Senai ES no período entre os anos 2017 a 2019. Os valores indicam qual o percentual de alunos alcançou os níveis "adequado" e "avançado" nas provas realizadas. Neste ano de 2020 em função da pandemia da Covid-19 o processo está suspenso.



Matrículas

O Senai ES atua não apenas na formação de profissionais para o mercado de trabalho, mas também impulsiona a formação superior orientada à inovação industrial e requalifica as competências dos trabalhadores da indústria.

Além dos cursos de iniciação e qualificação profissional, o portfólio da instituição também conta com cursos técnicos em diversas áreas tecnológicas, bem como um pós-técnico em produtividade e aperfeiçoamentos profissionais, dentre os quais destacam-se os cursos de curta duração voltados ao desenvolvimento das tecnologias habilitadoras e fortalecimento dos conceitos da Indústria 4.0, como Internet das Coisas (IoT), Lean Manufacturing, Big Data e Robótica.



Apropriação da Metodologia Senai de Educação Profissional

O Senai Departamento Nacional realiza a cada dois anos uma pesquisa em todos os estados, para verificar como está sendo aplicada a Metodologia Senai de Educação Profissional (MSEP) pelas Unidades de Ensino. A amostra inclui os alunos, instrutores, coordenadores pedagógicos, diretores escolares, gerentes e o Diretor Regional. A imagem abaixo indica os números do SENAI ES, com a observação que em 2019 a pesquisa não foi realizada em função do lançamento de uma nova versão da MSEP, e por isso foi adiada para 2020.

Itinerário Formativo

Visando atender a Diretriz de Padronização dos Itinerários Formativos, do Senai Departamento Nacional, o Senai ES atualizou as matrizes curriculares dos seus cursos. Esta ação impacta diretamente na capacitação dos alunos para lidar com as transformações digitais e atender às demandas da Indústria 4.0, ao longo da Gestão 2017-2020.

A atualização ocorreu com base em uma análise minudente das tendências e impactos ocupacionais, destacando nesse contexto não apenas novas capacidades técnicas e tecnológicas necessárias para as ocupações, mas também as soft skills, ou competências comportamentais, fundamentais para um bom desempenho do aluno no mundo do trabalho.

Em todas as modalidades ofertadas, o ensino não está atrelado apenas a um formato de aulas tradicionais. O Senai aplica uma Metodologia própria de ensino, que visa o desenvolvimento das competências profissionais em seus alunos, que se tornam protagonistas do processo de aprendizagem e o instrutor se torna um mediador do conhecimento. Para que esse processo seja aplicado ao contexto industrial, são trabalhadas com os alunos simulações de situações reais da indústria desde o início do curso, e os projetos de conclusão desenvolvidos são soluções para esses desafios.

Tendências do Mercado

Atento às necessidades do mercado e da indústria, o Senai ES otimizou a duração da maior parte dos cursos técnicos de 24 para 18 meses. Desta forma o aluno otimiza sua jornada de estudo e estará apto a ingressar no mercado de trabalho em menor tempo. Nesse novo formato, parte do curso é realizada a distância, o que permite também uma maior flexibilidade no horário dos estudos.

Curso Técnico em Mecatrônica

Em 2018, o Senai lançou o curso técnico em Mecatrônica ofertado no Senai Vitória, em atendimento às demandas da Indústria 4.0, sobretudo em inovação tecnológica no campo de automação industrial.

Essa é uma área que aumenta a competitividade do setor industrial, preparando o aluno para o desenvolvimento dos sistemas automatizados de manufatura. Para esse curso, novos equipamentos e inovadores foram adquiridos, além de utilizar o laboratório do curso técnico em automação industrial.



Saiba mais.

Tenha acesso a conteúdo
multimídia exclusivo em:
gestao20172020.findes.com.br

Novos Cursos Técnicos

Além do curso Técnico em Mecatrônica, foram lançados dois novos cursos, o Técnico em Qualidade e Técnico em Produção de Moda.

Guia de Padronização dos Ambientes Educacionais

O Senai ES, entendendo a importância e relevância da infraestrutura dos ambientes educacionais, sempre focado na promoção da educação profissional e em consonância com as diretrizes de Planejamento, Construção, Instalação e Funcionamento de Ambientes para Educação Profissional do Senai Departamento Nacional, desenvolveu Guias para orientar e promover a adequação de todos os ambientes educacionais das Unidades de Ensino existentes no Espírito Santo, com o objetivo de padronizar os aspectos técnicos e tecnológicos das Unidades de Ensino, garantindo a realização, em condições iguais, das atividades práticas com qualidade, segurança e acessibilidade.

Unidades de Ensino

-  Segurança do Trabalho
-  Refrigeração e Climatização
-  Marcenaria
-  Mecatrônica/Automação
-  Tecnologia da Informação
-  Automotiva
-  Construção Civil
-  Metalmecânica
-  Polímeros
-  Energias
-  Vestuário

Treinamento e Desenvolvimento da Equipe Pedagógica/ Instrutores

Buscando atualização constante da equipe técnica e pedagógica, o Senai ES tem investido em Capacitação e Treinamento, de forma a oferecer a seus clientes um quadro de funcionários qualificados e aptos a ministrar cursos nas diversas áreas ofertadas em seu portfólio.

Senai + Produtivo

Rede de Gestores e Simulador de Decisões

Com objetivo de fortalecer a gestão e sustentabilidade operacional das Unidades de Ensino, foi desenvolvido um novo modelo de gestão, não hierárquico, em prol de uma aproximação na relação entre o Departamento Nacional e as Escolas do Senai. Para o alcance dos resultados esperados, foi desenvolvida uma ferramenta de gestão para o programa. Nela, as unidades farão o acompanhamento de seus desempenhos para o fortalecimento das práticas de gestão e para assegurar o alinhamento à estratégia da organização. Adicionalmente, através dos indicadores de desempenho e geração de valor, o Departamento Nacional buscará o alinhamento entre os padrões nacionais para otimização dos recursos humanos, técnicos e financeiros, fomentando a melhoria da gestão em todos os níveis do Senai.

Lean Educacional

O Projeto Lean Educacional visa a redução ou eliminação de desperdícios presentes dentro do âmbito educacional, aumentando a qualidade do ensino e otimizando seus recursos. Iniciado em 2018 no Senai ES o projeto já foi realizado em oficinas das áreas Metalmeccânica, Energias, Automotiva, e Marcenaria, obtendo de forma geral os resultados abaixo descritos.



MOVIMENTAÇÃO

Redução de 60,13% na movimentação do aluno.



ATIVIDADES

Redução de 53,57% das atividades que não agregam valor.



MAQUINÁRIO

Economia de R\$ 194.768,09 com a redução de máquinas.



TEMPOS

Redução de 61,03% em atividades que não agregam valor.



APRENDIZADO

Aumento de 40,80% nas atividades que agregam valor.



ÁREA

Ganho de R\$ 444.000,00 com a redução de área utilizada

Senai Lab

Em novembro de 2019 ocorreu a entrega do Sesi Senai Lab, ao Senai Civit, espaço foi criado para estimular a inovação e o pensamento empreendedor de forma diferenciada, onde o aluno é o protagonista.

Alunos e instrutores colocam em prática ideação, prototipação e apresentação dos principais projetos realizados pelas unidades de ensino, desenvolvidos no Grand Prix, Desafio Senai de Projetos Integradores, Inova Senai e nos projetos de conclusão de curso. O projeto será expandido para as outras sete unidades localizadas no estado.

Plataforma de Interação Profissional: Contrate-me

Criada em parceria do Senai Departamento Nacional e a plataforma SPECK, permite a conexão de indivíduos com a indústria, recrutando de forma inovadora e levando em consideração as competências técnicas e socioemocionais dos indivíduos. Permite às empresas um maior refinamento na busca dos candidatos, ao mesmo tempo em que possibilita oportunidades de emprego, e fornece às Unidades do Senai um mapeamento de ofertas de cursos para atender às demandas da região.

Saga Sesi Senai de Inovação

Ações promovidas pelo Senai que reúnem criatividade, tecnologia e empreendedorismo, aproximando o aluno da indústria. É composta por 3 grandes fases, conforme imagem abaixo.

O Grand Prix de Inovação é realizado nas Unidades de Ensino, ocorre a partir da montagem de equipes multiáreas, onde desafios reais da indústria são apresentados aos alunos, que têm um prazo e devem seguir uma metodologia para propor uma solução para o problema.

Em 2018 os grupos que conquistaram o primeiro e o segundo lugar do Grand Prix de Inovação da Olimpíada do Conhecimento 2018, em Brasília, contavam com a participação de estudantes do Senai Aracruz.

O Desafio Senai de Projetos Integradores possui uma plataforma nacional, onde a indústria cadastra seus desafios em busca de soluções viáveis de serem executadas. As Unidades de Ensino criam e cadastram as equipes que desenvolvem projetos com respostas para a indústria.

O Inova Senai é uma ação nacional direcionada aos alunos, técnicos e instrutores do Senai, voltada à captação e premiação de projetos de inovação desenvolvidos por meio de competências alinhadas com as demandas da indústria e do mercado brasileiro. Acontecem etapas estaduais anuais e uma etapa nacional a cada dois anos.

Competições

- Mostra Inova 2018

O comprometimento do Senai ES com a pesquisa e a inovação voltadas para as demandas da Indústria 4.0, capacita os estudantes a desenvolverem soluções eficazes para o mercado.

Com isso, o Senai ES obteve êxito ao conquistar segundo lugar na Mostra Inova da Olimpíada do Conhecimento 2018, em Brasília, com o projeto Ilha Ambiental, um protótipo para auxiliar na despoluição dos cursos hídricos por meio do uso de plantas aquáticas.

- Inova Senai

É uma ação voltada à captação e premiação de projetos de inovação desenvolvidos por meio de competências alinhadas com as demandas da indústria e do mercado brasileiros.

Em 2018, o Inova Senai contou com quatro categorias: Processos desenvolvidos por instrutor; Produtos desenvolvidos por instrutor; Processos desenvolvidos por aluno e Produto desenvolvido por aluno.

- Grand Prix de Inovação 2018

Além disso, os grupos que conquistaram o primeiro e o segundo lugar do Grand Prix de Inovação da Olimpíada do Conhecimento 2018, em Brasília, contavam com estudantes Senai Aracruz.

- Olimpíada do Conhecimento 2019

A Olimpíada do Conhecimento é a maior competição de educação profissional e tecnológica das Américas, e tem como objetivo destacar as habilidades técnicas e pessoais dos alunos em avaliações elaboradas com base nas qualificações exigidas pela indústria e nos avanços tecnológicos.



Saiba mais.

Tenha acesso a conteúdo multimídia exclusivo em: gestao20172020.findes.com.br

Transformação Digital

Plataformas Digitais de Ensino

O Senai ES tem adotado, desde 2017, ferramentas digitais para aprimoramento das aulas e melhoria no processo de ensino-aprendizagem. Desenvolvidas pelo Senai Departamento Nacional, elas são disponibilizadas para todos os Departamentos Regionais por meio do portal Meu Senai.

Em 2020, em função da pandemia da Covid-19, o processo foi acelerado. O Senai ES adotou como plataforma de ensino online o Google for Education, capacitou para isso 254 profissionais, criou 3.046 contas para acesso de alunos e instrutores. O portal Meu Senai disponibiliza atualmente mais de 30 ferramentas para suporte às aulas, como o canal de vídeos Senai Play, aplicativo de Realidade Aumentada, livros digitais, entre outros.

Núcleo de Educação a Distância

Para uma melhor atuação na oferta de cursos à distância, o Senai ES criou um núcleo com sede na Findes para gestão desses cursos. As ofertas passaram a ocorrer via portal Marketplace Senai e as Unidades de Ensino passaram a atuar como polos, acompanhando a execução deles.

Agenda eletrônica

Criada para uma melhor interação e comunicação das Unidades de Ensino com os alunos, pais e/ou responsáveis, a ferramenta possibilita o acompanhamento das atividades escolares, horários de aulas, avisos, eventos, notas, entre outras funcionalidades.

Acesso Seguro

O sistema foi instalado em todas as Unidades do Senai ES visando promover o controle de acesso dos alunos, bem como reforçar a segurança do ambiente educacional. Ele é integrado ao Sistema de Gestão Escolar da Instituição e a agenda eletrônica, para o devido acompanhamento dos pais e/ou responsáveis.

Secretaria Digital

O projeto proporcionou maior agilidade das ações realizadas pela secretaria das Unidades de Ensino, por meio da digitalização dos documentos recebidos no processo de matrícula, bem como a assinatura digital de certificados e diplomas emitidos. Além disso, o processo de armazenamento passou a ser digital, o que garante uma maior segurança e facilidade no processo de pesquisa e manuseio dos documentos.

Implantação do Sistema de Gestão Escolar (SGE)

O Sistema de Gestão Escolar passou por uma reformulação para atender à versão utilizada pelo Senai Departamento Nacional, como forma de padronizar a comunicação dos processos existentes entre os departamentos nacional e regional. Assim, o sistema permitiu a integração de diversas ferramentas como Marketplace, LMS e Google for Education.

Reconhecimento de Mercado

Recall de Marcas de A Gazeta

Com um ensino baseado em inovação e na prática, o Senai ES é o mais lembrado pelo mercado de trabalho e também pelos consumidores capixabas. A entidade conquistou o 1º lugar do 26º Recall de Marcas do jornal A Gazeta, na categoria Ensino Profissionalizante.

Primeira Escola de Eletricistas para Mulheres

Em 2020, o Senai lançou a primeira turma da Escola de Eletricistas para Mulheres, em parceria com a EDP, distribuidora de energia elétrica do Espírito Santo. No projeto-piloto foram disponibilizadas 16 vagas para o curso, realizado no Senai Civit, em Serra.

Gratuito, o curso possui duração de cerca de três meses, com foco na qualificação e na capacitação de mulheres como eletricistas de redes de distribuição. Assim, elas aprendem sobre os procedimentos e as técnicas necessárias para planejamento, execução, avaliação e inspeção das redes, bem como sobre manutenções preventivas e corretivas, dentro das normas técnicas e de segurança. Para isso, o curso conta com módulos técnicos e operacionais, aborda as normas regulamentadoras e trabalha também as competências comportamentais – as chamadas soft skills –, de acordo com a cultura organizacional da EDP.

O programa contempla bolsa-auxílio durante o período do curso, material didático, uniformes, Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e lanche no local. As mulheres que concluírem a qualificação recebem certificado chancelado pelo Senai e permanecerão no banco de talentos da EDP, podendo participar futuramente de processos seletivos para vagas efetivas.

Reforma do Senai Vitória

Muito tem se falado sobre o futuro do trabalho e em como a inovação tecnológica irá revolucionar o mercado e também a indústria. Pensando nisso, a Gestão 2017-2020 se empenhou em fazer do Senai ES um caminho para ligar o Espírito Santo à Indústria 4.0. Em 2019, um importante passo foi dado nessa direção com a reestruturação do Centro de Educação e Tecnologia Arivaldo Fontes, o Senai Vitória, mais conhecido como Senai Cetec, na Beira-Mar. A modernização conta com um investimento de quase R\$ 20 milhões e a previsão de finalização das obras é para junho de 2021. Toda a unidade será vocacionada para Eficiência Operacional, atendendo às demandas da indústria capixaba e também brasileira.

Qualidade de Vida



Qualidade de Vida

O Sesi ES atua fortemente na Promoção da Saúde do trabalhador da indústria e seus dependentes, oferecendo serviços e atendimento para a promoção do bem-estar, prevenção de doenças, reabilitação, vacinação e alimentação saudável.

Serviços:

- Consultas e exames assistenciais para o trabalhador e seus dependentes. Programas de imunização, de Saúde Bucal e Fonoaudiologia.
- Programas nas empresas para promoção da saúde, do bem-estar, com gestão de fatores psicossociais e projetos sociais e com a comunidade
- Atividades físicas e esportivas para promoção da saúde e qualidade de vida nas unidades Sesi e com Programas de Ginástica na Empresa
- Eventos esportivos, de promoção da saúde, da segurança, sociais e de cidadania em parceria com empresas e governo

Nos últimos três anos, o Sesi expandiu sua rede de atendimento e aumentou a qualidade dos serviços nos 78 municípios capixabas. Além disso, aumentou em 90% a capacidade de atendimento (86% das indústrias e 91% dos trabalhadores) e teve uma redução média de 20% no preço dos serviços.

Ao todo, 91 empresas foram credenciadas para atendimentos assistenciais, ofertando 22 especialidades.



Ações para a Sociedade:

Circuito de Corrida Sesi

Realizada anualmente, em 2018, a tradicional Corrida do Trabalhador da Indústria passou a se chamar Corrida Sesi. Parceria da entidade com prefeituras e indústrias, o evento esportivo é voltado para trabalhadores da indústria seus dependentes e comunidade. Ao todo, em suas últimas edições, contou com 3.087 participantes, sendo realizada nos municípios de Vitória e Vila Velha.

Em 2019, foi realizada pela primeira vez a Corrida Sesi+Serra, uma parceria com a Prefeitura da Serra, e parte do cronograma de comemorações do aniversário do município.

Sesi Saúde Total

O Sesi Saúde Total é um evento nacional e gratuito, com o objetivo de promover a saúde do trabalhador da saúde e da população. O evento conta com a oferta de serviços de saúde e de atividade física. Além dos atendimentos, o evento é também conta com opções de entretenimento para toda a família.

Durante a gestão 2017-2020, as edições foram realizadas na Praia de Camburi, em Vitória, e contou com um público total de 7.200 participantes e 6.028 atendimentos realizados.

Jogos Estudantis da Rede de Ensino Sesi (Jires)

Os Jogos Estudantis da Rede de Ensino Sesi (Jires) são promovidos visando a promoção da saúde e qualidade de vida dos estudantes, bem como fomentar os valores do esporte, importantes para a formação do cidadão, e a socialização dos alunos das 11 unidades que compõem a rede.

A programação é composta pela competição de diversas modalidades esportivas como futsal, basquete, voleibol e handebol, sendo dividida nas fases internas (realizada em cada unidade) e final (realizada no Sesi Jardim da Penha, em Vitória). Cada edição conta com a participação de 5 mil alunos dos ensinos Fundamental II e Médio.

Jogos Estudantis

Em 2018, o Sesi fechou uma parceria com a Rede Vitória de Comunicação e a Federação Capixaba de Desporto Escolar (Fecade) para a realização dos Jogos Estudantis, com o objetivo de promover a saúde por meio de práticas esportivas escolares.

O Sesi Jardim da Penha, em Vitória, foi o anfitrião das duas edições dos jogos, que reuniram ao todo 2.400 alunos-atletas das mais de 20 escolas inscritas.

Premiações

A qualidade do trabalho desenvolvido pelo Sesi ES em prol da indústria e da sociedade capixaba foram reconhecidos por duas vezes em 2019.

O Sesi Saúde conquistou o 1º lugar do Prêmio Excelência em Saúde 2019 na categoria de Medicina e Segurança no Trabalho, numa edição com mais de 2 milhões de votantes. Foi a primeira vez que o Sesi recebeu indicação ao prêmio e ainda assim conquistou o 1º lugar.

O Sesi também recebeu o Prêmio Marca Brasil 2019 na categoria Ginástica Laboral, o qual tem por objetivo identificar e destacar, dentre os inúmeros fornecedores de produtos e serviços, as marcas que sob a ótica desses consumidores - de forma espontânea, democrática e sem qualquer tipo de indução - são as melhores em suas categorias, têm o seu respeito e que por isso merecem ser homenageadas pela premiação.



Números das edições:

2018

- Número de escolas inscritas: 20 escolas
- Número de alunos inscritos: 1.100 alunos

2019

- Número de escolas inscritas: 24 escolas
- Número de alunos inscritos: 1.400 alunos

Cultura

A busca do Sesi ES por uma indústria mais competitiva perpassa por um trabalhador mais motivado. A pasta de Cultura desenvolve ações voltadas para a promoção da qualidade de vida e melhorias na saúde mental dos profissionais da indústria e seus familiares.

Esse trabalho é realizado dentro da sala de aula das unidades do Sesi e também fora dela, por meio de uma rica programação destinada a atender toda a sociedade e democratizar o acesso à espetáculos culturais. Assim, o Sesi Cultura alia educação à cultura ao investir na formação cultural dos alunos da rede escolar do Sesi ES e da comunidade em geral para capacitar e abranger o acesso às manifestações artísticas e culturais.

Como ferramenta para disseminar a cultura na sociedade capixaba a estrutura é composta pela Orquestra Camerata Sesi/Findes, o projeto Teatro Socioeducativo, o espaço físico do Teatro do Sesi; a Companhia de Teatro do Sesi ES; e o projeto Projeto Sesi Música Clássica nas Escolas, que originou a Orquestra Jovem do Sesi. E neste ano de 2020, os capixabas passam a contar com o Centro Cultural do Sesi, localizado na unidade de Jardim da Penha, em Vitória.

Um dos grandes diferenciais do Sesi Cultura na gestão 2017-2020 foi a busca de parceiros para fomentar a cena capixaba. Assim, foram firmadas parcerias com prefeituras, com empresas como a EDP e conquistados patrocínios por meio de leis de incentivo à cultura. O Sesi Cultura também construiu uma parceria com o Iphan para o desenvolvimento do projeto "Concertos Históricos", uma ferramenta de resgate cultural, histórico e de pertencimento do Estado do Espírito Santo.



Orquestra Camerata Sesi/Findes

Com 12 anos de formação, a Orquestra Camerata Sesi/Findes se consolidou na cena cultural capixaba atraindo um público cada vez maior: nos últimos dois anos, foram mais de 158 mil espectadores.

O grupo de músicos, liderado pelo maestro Leonardo David, expandiu os limites do Espírito Santo por inovar no formato de suas apresentações, com fusões de gêneros musicais eruditos e populares como MPB e Rock'n'roll, incluindo parcerias com músicos locais e músicos consagrados nacionalmente.

Nos últimos três anos, a atuação da Camerata Sesi/Findes expandiu também para o interior do Estado, com espetáculos em mais nove municípios, além da Grande Vitória.

Nos últimos três anos, o Sesi Cultura conseguiu atrair um público de quase 204 mil pessoas com suas ações.

Qualidade com entrega de resultados



Cerca de 100 empresas atendidas



Mais de 16.620* espectadores

*Últimos três anos.

Entre os grandes projetos desenvolvidos durante a Gestão 2017-2020 estão:

- Abertura do Midem Latin American Forum, na Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro, junto com Danilo Caymmi;
- Gravação do primeiro DVD com a participação de Danilo Caymmi;
- O Lago dos Cisnes, realizado no Ginásio do Sesi de Jardim da Penha, em Vitória, e no Teatro Municipal do Rio de Janeiro;
- Michael In Concert com realização de oito sessões e a participação de Jeremias Reis, vencedor do The Voice Kids 2019;
- Rockestra;
- Concerto das Mulheres/Afeca, durante a Abertura Oficial da Campanha do Outubro Rosa realizada na fachada do Palácio Anchieta, em Vitória;
- Tango;
- Natal da Paz e do Bem, parceria com a EDP e o Convento da Penha;
- Cantata de Natal em cinco municípios do interior.



Formação Cultural

A cultura é uma forte aliada no processo de ensino-aprendizagem, que permite ao aluno participar de seu processo educacional. Sendo assim, o Sesi ES investe na formação cultural de seus alunos com aulas de música, dança, teatro, fotografia e audiovisual. Esse processo contemplou mais de 860 alunos nos últimos anos.

Orquestra Jovem

O Sesi ES acredita que o estudo de um instrumento leva ao desenvolvimento da sensibilidade e concentração, sendo um crescimento para o jovem como cidadão e gerando a eles uma visão diferente do mundo.

Por isso, promove o projeto Sesi Música Clássica nas Escolas. As aulas são gratuitas para os alunos da rede e ministradas pelos músicos da Orquestra Camerata Sesi/Findes, com instrumentos fornecidos pela entidade.

Por meio desse projeto, surgiu a Orquestra Jovem do Sesi, que conta com a participação de 65 alunos. Apelidada de Cameratinha, o grupo realizou nos últimos anos apresentações em shoppings e teatros capixabas.

Qualidade com entrega de resultados



Aulas gratuitas ministradas pelos músicos da Orquestra Camerata Sesi/Findes



65 alunos participaram da Orquestra Jovem

TAS - Terças de Arte no Sesi

Em maio de 2019, o Sesi Cultura lançou o TAS - Terças de Artes no Sesi, projeto multicultural que destina o terceiro dia da semana para manifestações artísticas e culturais, dando prioridade para artistas e produções locais e autorais.

Desde a sua estreia, foram 32 apresentações realizadas no Teatro do Sesi, com um público total de mais de 9 mil espectadores.

Teatro Socioeducativo

O Sesi Cultura também promove o Teatro Socioeducativo, que tem como objetivo ampliar o acesso à cultura e à informação de funcionários das indústrias por meio de linguagens lúdicas que favorecem a assimilação de conteúdo.

As apresentações artísticas têm foco em resultados e aborda temas como segurança, gestão de qualidade, ergonomia, educação, saúde, meio ambiente, em produtos sob medida, de acordo com as demandas das empresas.

Nos últimos três anos, a ação alcançou um público de 16.620 espectadores nas cerca de 100 empresas atendidas.

Plataforma de venda de ingressos on-line

Em outubro de 2019, o Sesi Cultura ES lançou o seu próprio portal de e-commerce: o sesiculturaes.com.br. A venda de ingressos on-line foi adotada para atender à demanda do público, trazendo mais comodidade e flexibilidade para a aquisição de um espetáculo, que passa a ser feita por computador, tablet ou smartphone. Até então, as vendas eram realizadas apenas na bilheteria do Teatro do Sesi em horário comercial.

Centro Cultural Sesi

O Centro Cultural Sesi foi inaugurado em agosto de 2020, na unidade Sesi de Jardim da Penha, em Vitória.

O novo espaço é amplo, democrático e dedicado à melhoria da qualidade de vida do trabalhador da indústria e mais próximo da população capixaba.

Ele é composto por centro de vivência, galeria de artes, espaço workshop, espaço brainstorm, Indústria In a Box – um memorial da indústria capixaba, Findes Passo a Passo – galeria dedicada aos presidentes da Federação, café, loja de cultura e biblioteca digital.

Enfrentamento à Covid 19

Comitê para gestão de crise – novo coronavírus

Em meio à pandemia da Covid-19, a Findes e suas entidades (Cindes, Sesi, Senai, Ideies e IEL) anteciparam ações para garantir a saúde e segurança dos colaboradores, assim como a continuidade das atividades.

A primeira ação adotada foi criar um comitê de crise que se manteve em permanente reunião. Logo no início de março de 2020, iniciou-se a implementação de diversas medidas para prevenção e combate ao novo coronavírus, causador da Covid-19. E, no dia 18 de março de 2020, a Findes e suas entidades iniciaram, oficialmente, as atividades de trabalho remoto e escala de revezamento em todas as unidades do Espírito Santo. Isso porque a federação esteve sempre pensando no bem-estar, saúde e segurança de seus colaboradores.

Todas as ações adotadas envolveram os quatro pilares de atuação destacados em nossos valores. Conheça algumas abaixo:

Respeito às pessoas e valorização de entregas coletivas

- Central de Saúde Sesi
- Campanha de vacinação
- Indústria do Bem

Atuação ética e transparente

- Orientações e boas práticas para as empresas: trabalhistas, meio ambiente, gerais, entre outros
- Pleito junto ao poder público
- Protocolos de enfrentamento
- Acesso ao crédito

Inovar e evoluir com os desafios

- Novos Editais de inovação Senai
- Campanha de valorização da indústria capixaba
- Selo Produto 100% Capixaba
- Fabricação de protetores "face shield" e máscaras de tecido

Busca incessante pela excelência e nota 10

- Cursos, capacitações e treinamentos Sesi, Senai e IEL
- Sesi Cultura Em Casa
- Projeto cultural e artístico "Tocando em Frente"
- Maratona do Bem da Camerata Sesi/Findes
- Boletins diários e pesquisas do Ideies

Findeslab

A nova realidade exige novas soluções, novos negócios e muita tecnologia. Durante a pandemia de Covid-19, o time do Findeslab deu suporte às empresas na preparação de projetos e captação de recursos e, além disso, o Programa Findeslab de Empreendedorismo Industrial, com as empresas parceiras e startups continuou os trabalhos.

Dos projetos apoiados pelo Findeslab e submetidos em editais de fomento, em um total de nove propostas relacionados à Missão Covid-19, três propostas foram aprovadas.

Durante esse período, um total de 71 projetos foram construídos e aguardavam resultados de editais.

A equipe do hub de inovação realizou oito lives e workshops online com 1.987 participantes inscritos, abordando temas desde indicação de leitura, conceitos de inovação, empreendedorismo, transformação digital, ecossistema de inovação até interpretação de editais, escritas de projeto e linhas de crédito disponíveis.

O Findeslab também produziu uma série de artigos no LinkedIn com conteúdo focado na orientação de como inovar em momentos de crise. Com esse intuito, também nasceu o Articulação Digital, um programa online de bate-papo com pessoas cuja vasta experiência fazem toda a diferença no processo de inovação. A veiculação foi realizada no Youtube.

Além da continuidade das ações que já eram realizadas pelo hub, ainda ocorreu o lançamento de mais uma oportunidade para movimentar a economia, o Radar Findeslab, uma ação que conecta problemas reais às soluções viáveis.



Parceria com o Sesi ES

O trabalho de monitoramento de startups desenvolvido pelo Findeslab possibilitou que o Sesi Saúde fechasse uma parceria para o fornecimento de soluções em Covid-19 para as empresas capixabas.

Uma das startups participantes do Programa Findeslab de Empreendedorismo Industrial, a Triágil – startup social de saúde sediada no Rio de Janeiro – desenvolveu o programa Teste do Corona.

Esse é um sistema de monitoramento de sintomas, pelo qual é possível analisar, orientar e acompanhar pessoas com suspeitas de terem sido infectadas pelo novo coronavírus. Com a solução, são gerados dados importantes em questões de vigilância epidemiológica que podem ser usados por empresas e autoridades governamentais.

Além da parceria com o Sesi ES, que irá oferecer a solução para todas as indústrias do Estado, a Triágil desenvolve uma solução de Inteligência Regulatória para a Unimed de Vitória, parceira do programa de inovação do Findeslab.

Fabricação de Protetores Faciais "Face Shield"

Utilizando a estrutura do Findeslab, das unidades equipadas com impressora 3D (Aracruz, Colatina e Serra) e das empresas locais, produzimos protetores para uso hospitalar, os quais foram usados em vários hospitais. Mais de 150.000 unidades foram produzidas. A ação teve a parceria de grandes empresas como Arcelormittal Tubarão, Fibrosa, Grafitusa, Plastin, LXBR, Toplastic e a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Barreiras Sanitárias

Com a pandemia de Covid-19, o Aeroporto de Vitória passou a utilizar câmeras térmicas em suas barreiras sanitárias, a fim de conter o avanço da doença. E a estruturação dessa novidade tecnológica contou com a participação do Findeslab.

O equipamento foi utilizado para realizar a triagem, com capacidade de mostrar graficamente a temperatura corporal de pessoas à distâncias de até dez metros com precisão. Ou seja, ele ainda evitava o contato físico entre os funcionários e as pessoas que passavam pelo local. Em caso de temperatura elevada, sintoma de alerta para infecção pelo novo coronavírus, o passageiro era levado para o atendimento médico em uma área restrita do aeroporto.

O Espírito Santo foi o primeiro Estado brasileiro a utilizar esse tipo de equipamento em uma barreira sanitária. O Findeslab atuou na especificação técnica e análise de viabilidade econômica da solução.



Saiba mais.

Tenha acesso a conteúdo multimídia exclusivo em:
gestao20172020.findes.com.br

Ações Senai



Mentorias para confecção de EPIs

O Instituto Senai de Tecnologia (IST) em Eficiência Operacional prestou apoio às indústrias capixabas que se inscreveram na categoria “Conexão SENAI – Equipamentos de Proteção” do “Edital de Inovação para a Indústria” do Senai Nacional, voltado ao combate e prevenção a pandemia de Covid-19.

As empresas selecionadas receberam mentorias online e gratuitas de até 8h em uma das modalidades de apoio: iniciar uma nova linha de produção; ampliar uma linha de produção ou adequar uma linha de produção.

No Espírito Santo, esse trabalho foi realizado pela equipe do IST, capacitada para criar planos de ação para as participantes realizarem o trabalho e para orientar sobre as especificações técnicas exigidas na fabricação de cada item, além da necessidade de consulta à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), assim como sugerir linhas para financiamento caso seja necessário fazer algum investimento.

Na primeira chamada da categoria “Conexão Senai – Equipamentos de Proteção”, duas empresas do Espírito Santo foram selecionadas: All Jarreau e a Red Wolf Confecções.

Essas empresas receberam consultorias na modalidade “adequação da linha de produção”, ou seja, elas não pararam suas produções, mas fizeram uma adequação em sua linha com demanda menor, separando parte da empresa para confeccionar aventais e macacões cirúrgicos, além de pijamas hospitalares.



Manutenção de Equipamentos (monitores e respiradores)

Compondo a rede nacional formada por Institutos Senai e por grandes empresas, o Senai/ES em parceria com a Vale e a UFES iniciou o trabalho de manutenção de respiradores e monitores. Segundo estudos estatísticos da OMS, cada respirador salva entre 10 a 20 vidas. 34 equipamentos foram recuperados e entregues aos hospitais e 87 estão em manutenção.



Fabricação de Máscaras de Tecido

Por meio da estrutura do Senai Centromoda (Vila Velha e Colatina), foram produzidas 5.000 máscaras para todos os colaboradores da Findes, para uma retomada a plena carga de forma segura. As unidades também trabalharam na produção das máscaras para os alunos, visando o retorno às aulas presenciais.



Reforma de camas

Em uma parceria com a Ufes, o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e o Instituto Senai de Tecnologia, o Senai Vitória reformou e entregou 28 camas de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para o Hospital Jayme Santos Neves. Outras 24 camas foram reformadas pelo Senai Civit.



Ventiladores pulmonares

O Senai ES, em parceria com a empresa Novitech e o Senai de Santa Catarina, desenvolveu um projeto para o aumento da capacidade produtiva de ventiladores pulmonares invasivos. Esses ventiladores têm sido apontados ao redor do mundo como instrumentos essenciais no tratamento e recuperação de pacientes com casos graves do novo coronavírus.



Saúde e Segurança na Indústria | Promoção da Saúde

Desde o início da pandemia de Covi-19 no Brasil, em meados de março de 2020, o Sesi Saúde trabalhou intensamente para orientar as empresas sobre como agir diante à pandemia da Covid-19.

As ações vão desde elaboração de materiais orientativos, com conteúdos oficiais, técnicos e científicos que englobam medidas para a gestão de riscos associados ao Coronavírus, e a abertura de um canal direto com as empresas para esclarecimento de dúvidas.



Cartilhas Setoriais

A Diretoria de Saúde e Segurança da Indústria do Sesi ES elaborou cartilhas de medidas para combater a Covid-19 em indústrias. Cada setor industrial possui a sua própria cartilha, em observação as recomendações das autoridades sanitárias no combate ao novo coronavírus.

Setores contemplados: Alimentos e Bebidas; Borracha, Couro e indústrias diversas; Cerâmicas e Rochas Ornamentais; Confecção Têxtil e Calçados; Construção Civil; Energia; Extrativa Mineral; Gráfica e Papel; Madeira e Mobiliário; Metalmecânico; Química e Plástico; Reparação de Veículos e Materiais de Transporte; Tecnologia da Informação e Comunicações.

Plano de Enfrentamento à Covid-19

O Sesi ES lançou uma consultoria para auxiliar as empresas na criação de um Plano de Enfrentamento à Covid-19, com medidas de prevenção e combate para acelerar o processo de retomada ou manutenção das operações das empresas de forma mais segura, otimizada e colaborando com as estratégias e protocolos de saúde no controle da pandemia.

Este serviço conta com a visita de especialistas nas indústrias apoiando na criação e implementação dos protocolos de enfrentamento traçados. Além disso, a solução também conta com a aplicação de testes rápidos com resultados em apenas 15 minutos, para detecção do coronavírus.

PLANO DE ENFRENTAMENTO À COVID-19



Micro e pequenas empresas

Dentro dessa consultoria, o Sesi fechou uma parceria com o Sebrae ES para ajudar 200 micros e pequenas empresas a combaterem o novo coronavírus.

Nesta parceria, a Consultoria Completa do Sesi, que contempla a elaboração do Plano de Enfrentamento mais os testes rápidos, foi 100% subsidiado pelo Sebrae para essas empresas que se inscreveram no programa. Foram disponibilizados 10 testes para as microempresas e 20 para as pequenas empresas.

Central de Saúde

O Sesi Saúde criou canais diretos de comunicação com as empresas capixabas — por meio de email e whatsapp — para tirar dúvidas e dar orientações sobre a pandemia da Covid-19. O atendimento é realizado por médicos da instituição para explicar sobre as melhores maneiras de prevenção, adaptação da rotina na empresa de forma mais segura e demais questões relacionadas às medidas necessárias para o enfrentamento do novo coronavírus.



Campanha de vacinação

Durante a pandemia, o Sesi ES antecipou a campanha de Vacinação contra Gripe para os trabalhadores das indústrias capixabas e seus dependentes, com valor menor que o preço de mercado. A campanha de vacinação também foi antecipada nas unidades do Sesi e do Senai, além de colaboradores das entidades que compõem a Findes.

A campanha teve grande apelo junto ao público, que rapidamente entendeu a necessidade de se imunizar contra a gripe para fortalecer o combate ao novo coronavírus. Embora a vacina disponível não protegesse contra a nova doença, a imunização para a gripe comum facilitava identificar novos casos suspeitos da doença respiratória provocada pela infecção da Covid-19.

Com a iniciativa, o Sesi Saúde saltou de 11 mil doses aplicadas em 2019, para 21 mil doses em 2020, o que representa 91% de crescimento.

Espaço Sesi Saúde

A equipe de profissionais de Promoção da Saúde do Sesi ES preparou uma série de vídeos com orientações para a prática de exercícios físicos a serem realizados em casa durante o período de isolamento social.

Disponibilizou, ainda, uma sessão de ginástica laboral para os trabalhadores que atuaram em home office, para o alívio da tensão e ativação muscular, controle do stress e da ansiedade, contribuindo para o seu bem-estar físico e mental.

- Orientação para protocolo diante de casos confirmados na empresa
- Cartilha e orientação para as indústrias
- Orientações de prevenção durante a campanha de vacinação
- Orientações de produção de EPI's para indústrias
- Estudo acadêmico sobre uso de máscaras caseiras contra infecções respiratórias
- Nota técnica sobre uso de máscaras caseiras
- Guia de vigilância epidemiológica 2020
- Manual de controle e prevenção da Covid-19, segundo o doutor Wenhong Zhang
- Orientações para máscara de proteção
- Vídeo: o que é epidemia?
- Vídeo: como se prevenir?
- Vídeo: isolamento social
- Vídeo: mitos e verdades
- Vídeo: Orientações de Protocolos para empresas em casos suspeitos ou confirmados de Covid-19

Educação

O cenário de pandemia de Covid-19 e a necessidade do distanciamento social para evitar a transmissão do novo coronavírus, fez com que as instituições de ensino adotassem novos métodos de ensino, a fim de não prejudicar o ano letivo de seus estudantes.

Nesse contexto de reinvenção do ensino, Sesi e Senai adotaram novas ferramentas e métodos de aprendizagem, obtendo sucesso em sua implementação, como resultado de uma cultura de transformação digital que já vinha sendo trabalhada desde o início da Gestão 2017-2020.

Sesi Online

A primeira medida adotada pelo Sesi, após o decreto do Estado para as medidas de isolamento social, foi antecipar as férias previstas para julho de 2020.

Nesse período, de cerca de 15 dias, o Sesi ES realizou treinamentos online e imersivos com a sua equipe técnica, a fim de atualizar conhecimento e habilidades para lidar com ferramentas tecnológicas exigidas para esse novo cenário educacional. Cerca de 460 docentes participaram da capacitação.

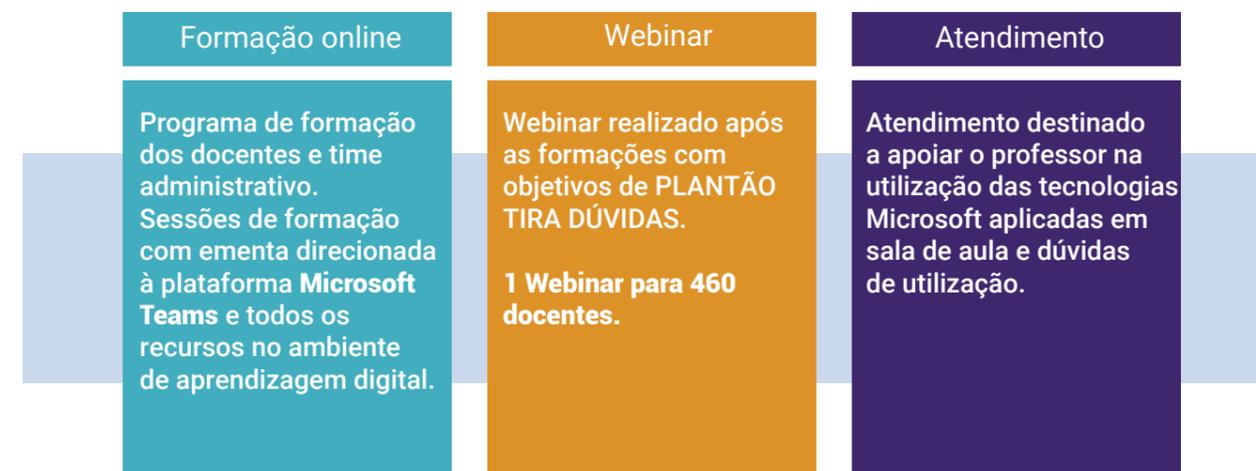
O treinamento foi direcionado para o Ensino em Ambiente Digital da Microsoft e destacou a importância e construção da Escola Sesi Digital. A ferramenta foi apresentada pela equipe Big Brain Education, que é especialista em Tecnologias Educacionais e referência nessa modalidade de ensino e educação.

Com o curso, a utilização do Microsoft Teams foi efetivada em toda a Rede Sesi de Ensino no Espírito Santo, construindo a estrutura do projeto Escola Digital em âmbito regional.

O Teams, escolhido pelo Sesi ES para o ensino online, é uma ferramenta de sala de aula virtual com possibilidade de enviar arquivos, vídeos, imagens e muito mais, possibilitando a realização de videoaulas de maneira segura e escalável. Além disso, é compatível com quaisquer dispositivos móveis, seja um notebook, tablet ou smartphone.

Pilares da Escola Sesi Digital

- Ambiente seguro de Aprendizagem;
- Salas integradas automaticamente por turmas e disciplinas;
- Alunos com garantia de carga horária;
- Qualidade nos recursos e aplicativos para os professores;
- Tecnologia democratizada a todos, a partir de qualquer dispositivo;
- Gestão da sala de aula, conteúdos e avaliações;
- Extensão de conteúdos e utilização de ferramentas de ensino remoto e EAD;



Capacitações para todo o corpo docente da rede Sesi ES - abril/2020

Implementação por série escolar

Educação Infantil, Ensino Fundamental I

Aulas gravadas na plataforma Microsoft Teams podendo ser acessadas em qualquer período do dia por uma semana. A medida foi adotada porque o Sesi entende que o auxílio da família foi essencial para este período. Todos os exercícios feitos pelos alunos foram organizados no formato de portfólio, para ser entregue na escola após o término da pandemia ou incluso na plataforma Teams.

Ensino Fundamental II e Ensino Médio (Regular e Novo Ensino Médio)

Para essas séries escolares, todas as funcionalidades do Teams foram exploradas. As aulas para esses alunos foram ao vivo, permitindo a interação com os professores, com esclarecimento de dúvidas e correção de exercícios em tempo real. Os professores também disponibilizaram listas de atividades e material complementar por meio da ferramenta.



Saiba mais.

Tenha acesso a conteúdo multimídia exclusivo em:
gestao20172020.findes.com.br

Senai Online

O Senai ES também antecipou o recesso de julho, assim que o isolamento social foi decretado no Espírito Santo. Neste período, a equipe de instrutores e corpo técnico da instituição também passaram por um processo de capacitação para a utilização das ferramentas tecnológicas a serem usadas no período.

No início de abril de 2020, a instituição adotou os Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA, com objetivo de manter a qualidade e trazer ensino dinâmico e efetivo para todos os alunos da rede, em qualquer lugar e a qualquer momento.

Dessa forma, na primeira quinzena de abril, os alunos dos cursos técnicos, já matriculados nas unidades de ensino do Senai, realizaram o curso Ferramentas Aplicadas no Lean Manufacturing, com carga horária de 60 horas. O curso foi considerado atividade avaliativa, compondo a média das Unidades Curriculares para o semestre 2020/1.

Ao final do mês de abril, o Senai retomou suas atividades com aulas online, adotando a ferramenta Google for Education – Classroom para os alunos da habilitação técnica.

A plataforma permite interação, esclarecimento de dúvidas e correção de exercícios, possibilitando ainda a utilização de ferramentas digitais para transmissão do conteúdo, como videoaulas gravadas e postagem de materiais.

Meu Senai

É um portal de acesso a plataformas e entrega de dados com inteligência e relevância para docentes e alunos do Senai. Ele reúne diversas ferramentas para a prática pedagógica. Criar objetos de aprendizagem utilizando planilhas, apresentações, documentos, formulários, entre outros recursos, que podem estar contidos em situações de aprendizagem, classificadas de acordo com o currículo, utilizando a força de toda comunidade docente, são algumas das facilidades da plataforma.

Cursos EAD Gratuitos

Para o período de isolamento social, foram ofertados cursos gratuitos e autoinstrucionais com mais de 10 mil vagas abertas por mês. Os do Senai tinham foco na redução de custos de produção na indústria e entrada no mundo digital, abordando temas como Lean Manufacturing, Indústria 4.0, Inteligência Artificial e Internet das Coisas. Nas modalidades de Iniciação Profissional, possuíam carga horária fixa de 14h, abrangendo as áreas de Automotiva, Construção Civil, Energia, Gestão, Informática, Logística, Meio Ambiente, Metalmeccânica, Segurança do Trabalho, Tecnologia da Informação e Comunicação.



Já os do Sesi, parte da Educação Continuada e com foco no desenvolvimento de competências e habilidades para o trabalho, possuíam carga horária variando de 10h a 40h. Temas: Administrando o Seu Dinheiro, Comunicação Efetiva, Comunicação no Foco Organizacional, Qualidade no Atendimento e Postura Profissional, Redação Administrativa e Satisfação do Cliente.

Os temas abordados estavam em total consonância com as tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0.

- Cursos de aperfeiçoamento profissional: Conectando-se a Indústria 4.0, Programação Móvel para IoT (Internet Of Things), Soft-skills: Competências para o profissional da Indústria 4.0, Robótica Colaborativa, Explorando o Big Data, Segurança Cibernética, Cloud Computing, Inteligência Artificial (I.A): aplicações na Indústria, Ferramentas Aplicadas no Lean Manufacturing.

Curso online com foco em Covid-19

Em parceria com Senai Rio de Janeiro, o Senai ofertou o curso “Boas Práticas de Saúde e Segurança do Trabalho para Prevenção à Covid-19”, com carga horária de 8 horas e voltado para contemplar as principais informações no combate, prevenção e a disseminação do novo coronavírus. Nele, o aluno aprendia métodos de prevenção, como realizar uma quarentena saudável, obter informações adicionais de saúde e adquirir competências socioemocionais.

Cursos EAD Pagos para Empresas

Atento às necessidades das indústrias no momento de pandemia, o Senai disponibilizou cursos de aperfeiçoamento e qualificação profissional on-line. Essa foi uma oportunidade para as empresas capacitarem seus colaboradores durante o período de isolamento ou paralisação das atividades.

- Cursos de qualificação profissional: Controlador e Programador da Produção; Desenhista Mecânico; Desenhista de Produtos Gráficos Web; Desenhista Técnico de Edificações; Inspetor da Qualidade; Operador de Microcomputador; Confeiteiro; Padeiro; Almojarife; Assistente Administrativo; Assistente De Contabilidade; Assistente de Controle da Qualidade; Assistente de Recursos Humanos; Operador de Telemarketing.

Cursos, consultorias e webinars do IEL

Muitas empresas tiveram que mudar suas estratégias de atuação neste momento de pandemia, mas nem todas estavam preparadas para pôr em prática os seus planos. Diante disso, o IEL-ES realizou diversos cursos, webinars, lives e consultorias para guiar as empresas. Um deles foi o curso completo de Elaboração de Planos de Contingência para Momentos de Crise, realizado em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae/ES). Foram mais de 2.600 visualizações do Curso, ministrado por Luciano Miziara, consultor associado do IEL.

Outras ações de destaque do IEL:

- + de 20 cursos gratuitos em parceria com a Faculdade da Indústria
 - + de 800 pessoas capacitadas à distância
 - + de 10 lives realizadas com público superior a 1.000 expectadores
 - + de 1.800 passaportes industriais emitidos
 - + de 1.100 horas de consultorias presenciais ou remotas
 - + de 315 empresas atendidas virtualmente com suporte em gestão de estágio.
- Emissão da Nota Técnica Trabalho à Distância - estagiários – pandemia de Coronavírus.
- Adequação dos cursos presenciais para o formato online ao vivo
- + de 256 entrevistas on line para Recrutamento e Seleção de Estagiários.
 - + de 132 pareceres com perfil de candidatos emitidos.
- 20h horas de capacitação à distância para os bolsistas do Inova Talentos



Campanha Tá Limpo

O Cindes lançou uma campanha de doação de kits de higiene para famílias em situação de vulnerabilidade social da Grande Vitória. A ação de solidariedade aconteceu em parceria com a ONG Central Única das Favelas (Cufa) no Espírito Santo.

Foram doados 2.700 kits em parceria com a ONG Central Única das Favelas (CUFA). Cada família recebeu um kit contendo 2 litros de água sanitária e 500 ml de detergente.

Procedimento especial de mediação

Em tempos de pandemia por conta do novo Coronavírus, a Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Cindes/Findes teve um importante papel para as empresas. Mediante disputas decorrentes dos efeitos jurídicos ou econômicos da Covid-19, foi criado um procedimento especial de mediação que isenta as partes em negociação da taxa de administração, ficando mantida somente a cobrança dos honorários dos mediadores. O procedimento é válido para as empresas associadas aos sindicatos filiados à Findes, empresas associadas ao Cindes e aquelas que apresentarem contrato com cláusula de mediação ou convenção arbitral com a Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Cindes/Findes.

Cultura

Diante do novo cenário, com as atividades presenciais em locais fechados suspensas devido à recomendação para mitigar a transmissão da Covid-19, o Sesi Cultura pensou em novas estratégias para continuar levando entretenimento e conhecimento ao público.

Assim, novos projetos foram executados, em sua maioria utilizando a facilidade das plataformas digitais. As ações são de cunho social e em apoio a campanha Indústria do Bem, promovida pela Findes.

Dessa forma, uma nova mensuração de público foi estipulada, contando o alcance de todo o material divulgado pelas mídias sociais, além da contabilização das pessoas presentes no projeto "Tocando em Frente".

Terças e Quintas -
Ginástica, ritmos e alongamentos com profissionais de educação física da promoção de saúde do Sesi ES.

Quartas e Sextas -
Aulas de dança de salão com o professor Djavan Ferreira.

Ações

Mídias sociais Sesi Cultura (Youtube, Facebook, Instagram e Site Oficial)
Lives para Suar

Lives realizadas no Instagram do Sesi Cultura quatro vezes na semana oferecendo a oportunidade de quem está em isolamento social realizar exercícios físicos por meio de aulas de ritmos, alongamentos, ginástica e dança de salão com profissionais especializados.



Tocando em Frente Série IGTV e apresentações nas ruas

O projeto "Tocando em Frente" com a Orquestra Camerata Sesi/Findes começou como uma ação que incentivava a interação em uma publicação nas mídias sociais perguntando aos seguidores "Quem está longe e você gostaria de tocar o coração?", uma vez que por causa da pandemia de Covid-19, muitas famílias e amigos estão separados devido à recomendação de isolamento social.

Maratona do Bem

Live de 24h com a Camerata Sesi

A orquestra Camerata Sesi/Findes realizou uma live de 24 horas ininterruptas de música com o intuito de angariar fundos para a campanha "Indústria do Bem". O projeto audacioso arrecadou R\$ 22.419,35 durante o período que esteve ao vivo no Youtube e Instagram. A ação atingiu mais de 100 mil pessoas. As doações foram feitas via PicPay (@maratonadobem).

Toda semana são disponibilizados concertos da orquestra Camerata Sesi, shows e espetáculos na íntegra ocorridos no palco do Teatro do Sesi de Jardim da Penha.



Indústria 2035



Indústria 2035: Plano de desenvolvimento da indústria do Espírito Santo

Importante projeto do Mapa de Navegação 2017 a 2020, tem por objetivo o desenvolvimento sustentável da indústria capixaba, reposicionando o Espírito Santo de forma competitiva em âmbito nacional e internacional.

Quais são os setores industriais portadores de futuro para o Espírito Santo? Que estratégias precisam ser adotadas para impulsionar o desenvolvimento desses segmentos? Quais são os rumos que a indústria vai trilhar? Conhecer o potencial e planejar o crescimento da indústria, e do próprio Estado, é o objetivo do projeto "Indústria 2035", sob a gestão da Findes, por meio do Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo (Ideies).

O horizonte temporal 2035 marca a história do Estado devido a comemoração de 500 anos da Colonização do Solo Espírito-Santense, quando os portugueses, a bordo da caravela Glória, desembarcaram na Prainha, em Vila Velha, com a missão de colonizar a então Capitania do Espírito Santo.

A data se consolida como uma oportunidade de promover reflexões aprofundadas acerca dos mercados globais, da produtividade, das tendências tecnológicas, da sustentabilidade e da inovação. Nesse contexto, pensar e planejar o futuro torna-se uma atividade inexorável para o desenvolvimento empresarial e consequente progresso dos territórios.

"O projeto resgata a importância da Findes de discutir e pautar a economia do Estado e, com isso, impulsionar o desenvolvimento das indústrias capixabas. É a Federação se posicionando como formuladora e indutora da política industrial no Espírito Santo", comentou o Economista-chefe da Findes e Diretor Executivo do Ideies, Marcelo Saintive.

O Indústria 2035 está estruturado em dois projetos de prospectiva estratégicas



Setores Portadores de Futuro e Rotas Estratégicas: interligados ao Observatório da Indústria. A prospectiva estratégica é pautada na análise dos futuros possíveis e permite o planejamento de longo prazo.

Setores Portadores de Futuro: identificou os setores, segmentos e áreas mais promissores para a economia capixaba. Trata-se de um documento orientador para a defesa de interesses, atração de investimento, desenvolvimento de políticas públicas com vistas à inspiração de novos ciclos de desenvolvimento para a indústria e para o estado do Espírito Santo

O Setor Portador de Futuro foi construído coletivamente por 179 atores estratégicos atuantes em diversas áreas e profundos conhecedores da dinâmica econômica e social do estado.

O empresário Pedro Carnielli atua no setor de queijos e cafés na região de Venda Nova do Imigrante e participou das etapas do projeto. Segundo ele, o planejamento é fundamental para promover o desenvolvimento do Estado.

"Três dimensões são balizadores: o passado que serve de referência, o presente que é a consequência deste passado e o futuro que almejamos. Assim o projeto Indústria 2035 é imprescindível para tomarmos medidas no presente que estejam em consonância com os objetivos que definirmos para o futuro. Um projeto abrangente, bem estruturado em bases científicas que oferece uma excelente ferramenta para elaboração de políticas tanto para o setor público como para o setor privado", destacou o proprietário da Fazenda Carnielli.

O projeto também tem como objetivo a estruturação e a automatização das informações sobre o setor industrial capixaba, em um ambiente integrado e de fácil manipulação, para pautar o processo de decisão dos empresários e diversos outros atores da sociedade.

Conheça os setores identificados:

Estruturais

São setores considerados pilares do desenvolvimento do estado. Caracterizam-se por um maior encadeamento das atividades econômicas. Destacam-se como empregadores, pelo número de estabelecimentos e geração de riqueza no território. Esses setores são importantes no presente e, em uma ação coordenada de desenvolvimento industrial sustentável, podem ser ainda mais relevantes no futuro. São eles:

- Agroalimentar
- Celulose e Papel
- Confeção, Têxtil e Calçados
- Construção
- Economia Criativa
- Economia do Turismo e Lazer
- Indústria do Café
- Madeira e Móveis
- Metalmeccânico
- Petróleo e Gás Natural
- Rochas Ornamentais

Emergentes

Referem-se aos segmentos da economia e áreas de atuação de configuração recente. Esses segmentos e áreas emergentes prosperam apoiados em descobertas científicas, inovações tecnológicas e transformações sociais e da biosfera. Com malha industrial em estruturação ou se constituindo a partir de novos paradigmas de interação, trazem grandes oportunidades e configuram-se como propulsores de novos modelos econômicos e de dinâmicas de desenvolvimento inovadores e sustentáveis para o Espírito Santo. São eles:

- Biotecnologia
- Nanotecnologia

Transversais

Esse agrupamento reúne setores, segmentos e áreas que impactam transversalmente os demais conjuntos de atividades econômicas. Caracterizam-se por serem indispensáveis para a competitividade e sustentabilidade da indústria. Influenciam os processos de planejamento, de produção, de distribuição e/ou de consumo dos mais diversos setores, podendo contribuir de forma significativa na resolução de gargalos e, principalmente, na geração de valor adicionado. São eles:

- Economia Digital
- Energia
- Infraestrutura
- Logística
- Meio Ambiente

Rotas Estratégicas:

Tem o propósito de construir coletivamente caminhos orientadores para os Setores Portadores de Futuro. Para o desenvolvimento das rotas estratégicas é utilizada a metodologia de inteligência coletiva, que reúne especialistas com profundo conhecimento dos setores, representando o setor produtivo, o governo, a academia e a sociedade, e que contribuem com o seu discernimento para a construção da visão de futuro e das ações de curto, médio e longo prazo que impulsionarão esses setores no Espírito Santo.

PANORAMAS SETORIAIS

Sistematização de indicadores, séries históricas e estatísticas relacionadas à situação atual dos setores, das áreas e dos segmentos portadores do futuro.



ESTUDOS DE TENDÊNCIAS

Identificação de fenômenos sociais e tecnológicos relacionados às dinâmicas presentes e futuras das áreas, dos segmentos e dos setores portadores do futuro.



INTELIGÊNCIA COLETIVA

Alicerçada na dinâmica de roadmapping, esta etapa consiste na realização de painéis com especialistas na consulta web e em entrevistas, com a premissa de compartilhamento de opiniões e anseios para a construção do planejamento de cada setor, segmento ou área.



Agroalimentar e indústria do café

A Rota Estratégica Agroalimentar apresenta as ações para o desenvolvimento do setor Agroalimentar e da Indústria do Café no Espírito Santo no curto, médio e longo prazo. As ações foram construídas por 65 especialistas, que incluem empresários, atores de governo, da sociedade e da academia com grande conhecimento do setor.

Biociência

A Rota Estratégica Biociência apresenta o diagnóstico, os desafios e o planejamento para o desenvolvimento desta área no Espírito Santo. São 285 ações para impulsionar a biociência nos segmentos da saúde, do meio ambiente e do agronegócio, que transformarão o estado em um polo de referência em biociência com soluções inovadoras e sustentáveis. A construção do Roadmap Biociência 2035 teve a participação de 61 especialistas.

Petróleo e Gás Natural

A Rota Estratégica de Petróleo e Gás Natural foi construída por 75 especialistas que traçaram 258 ações para o desenvolvimento dos segmentos de petróleo, gás natural e fornecedores, incluindo ações específicas para o setor no cenário pós- Covid-19. O desenvolvimento dessas ações levará o Espírito Santo a ser reconhecido globalmente no setor de petróleo e gás natural.

Confecção, Têxtil e Calçado

Em fase de elaboração, a Rota Estratégica de Confecção, Têxtil e Calçado está traçando os caminhos que esse setor deverá percorrer para impulsionar o seu desenvolvimento, principalmente considerando o cenário pós- Covid-19. Serão ações de curto, médio e longo prazo que levarão o Espírito Santo a ser referência no mercado de moda nacional.

“Este projeto é uma entrega muito especial para o Ideies, pois faz parte da discussão de um novo ciclo de desenvolvimento para o Espírito Santo. Estamos muito felizes com a finalização de mais essa grande contribuição fruto de uma construção coletiva que criará uma conexão entre as empresas deste novo setor. A Findes tem hoje um time preparado para discutir, participar e contribuir para o avanço do Estado. É gratificante fazer parte deste processo”, comentou o diretor executivo do Ideies, Marcelo Saintive.

O poder de realizar move o mundo.

E que bom que é assim.

A sensação de dever cumprido é uma das mais poderosas forças que alguém pode carregar. A ideia de realizar traz consigo uma série de outras questões: quantas vidas foram transformadas pela sua realização?

Daqui a 30 anos, como as pessoas vão se lembrar do seu feito? E há tantas outras possibilidades que poderíamos ficar aqui por um bom tempo.

A realização é o mais próximo que uma pessoa pode chegar da imortalidade. Seus feitos, ficam. Sejam eles bons, ou ruins. Isso aumenta muito a responsabilidade.

À frente da Findes no último triênio, tivemos grandes realizadores. Pessoas que se entregaram a uma causa e vivenciaram-na diariamente.

Alguns impactos, sabemos, só serão possíveis de avaliarmos bem mais à frente, à luz da história. Outros, a gente pode experimentar de perto. Vimos uma Federação que entendeu o seu papel.

Vimos uma equipe preocupada, ética, comprometida, transparente. Pessoas que não mediram esforços, um único dia sequer, para descobrir e, principalmente, viver o nosso propósito. Procuramos diariamente entregar o nosso melhor. Nem sempre aquilo que era nosso desejo, saiu como queríamos. Mas o acerto e o erro fazem parte da natureza humana.

Muito foi realizado. Mas ainda há um longo caminho pela frente. Muito ainda precisa ser feito. E temos muita fé e confiança de que coisas grandiosas ainda estão por vir.

Que os próximos anos sejam de muita prosperidade, desenvolvimento e inovação. E que a indústria jamais esqueça o seu papel de um dos grandes motores do crescimento do nosso querido Espírito Santo.

Findes. Mais do que nunca, pelo futuro da indústria.



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA